

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

## Suzano S.A. – Unidade Mucuri, BA

Mucuri, BA

Sede na Rodovia BR-101, km 945,4 n 7 km. Zona Rural, no município de  
Mucuri – BA

[www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br)

## SYS-FM/CERFLOR-0013

|  |                   |
|--|-------------------|
| DATA DA CERTIFICAÇÃO                       | 21/Fev./2020      |
| DATA DE VALIDADE                           | 20/Fev./2025      |
| DATA DA AUDITORIA                          | 12 a 16/Jul./2021 |
| DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO<br>DO RELATÓRIO | 23/Dez./2021      |

### Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

### Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

|   |     |
|---|-----|
| SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....  | 4   |
| 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....  | 4   |
| 1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....  | 4   |
| 1.2. Equipe da Auditoria .....  | 4   |
| 1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....  | 5   |
| 1.4. Padrões utilizados.....  | 6   |
| 1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....                        | 6   |
| 2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....  | 7   |
| 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....  | 12  |
| 3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes .....               | 12  |
| 3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação ..... | 61  |
| 4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....   | 80  |
| 4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....  | 80  |
| 4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....      | 81  |
| 5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....   | 85  |
| 6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS .....                    | 85  |
| 6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos .....                                  | 86  |
| 6.2. Escopo do Certificado .....  | 86  |
| 6.3. Informação Social .....  | 116 |
| 6.4. Resumo anual do uso de pesticidas .....  | 118 |
| 7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO .....  | 119 |
| 7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação .....                            | 119 |
| 7.2. Decisão de Certificação da SysFlor .....   | 119 |

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

#### 1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

|   |                            |                          |                            |                          |                            |                          |                            |                          |        |
|---|----------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|--------|
| <input checked="" type="checkbox"/>                               | 1ª auditoria de supervisão | <input type="checkbox"/> | 2ª auditoria de supervisão | <input type="checkbox"/> | 3ª auditoria de supervisão | <input type="checkbox"/> | 4ª auditoria de supervisão | <input type="checkbox"/> | Outra: |
| <b>Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:</b> |                            |                          |                            |                          |                            |                          |                            |                          |        |
| Suzano S.A. – Unidade Mucuri, BA ou EMF.                          |                            |                          |                            |                          |                            |                          |                            |                          |        |

#### 1.2. Equipe da Auditoria

|                       |   |                |               |
|-----------------------|---|----------------|---------------|
| <b>Nome:</b>          | Vanilda Rosângela de Souza  | <b>Função:</b> | Auditor Líder |
| <b>Qualificações:</b> | Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira. |                |               |
| <b>Nome:</b>          | Rossynara Marques   | <b>Função:</b> | Auditor       |
| <b>Qualificações:</b> | Engenheira Florestal, formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Tem experiência como auditora líder na aplicação dos Padrões de Certificação FSC e CERFLOR de florestas nativas e plantadas e de cadeia de custódia, desde 2007. Tem também atuado como auditora do SCS em processo de CCB Standards (The Climate, Community & Biodiversity Standards). Como consultora tem experiência em preparação de empreendimentos florestais para os processos de   |                |               |

|                       |  |                |                      |
|-----------------------|--|----------------|----------------------|
|                       | certificação florestal FSC e CERFLOR e de empresas de processamento do fruto de açaí para os processos de Certificação de Responsabilidade Social Corporativa (Programa For Life) e de Certificação Orgânica.  |                |                      |
| <b>Nome:</b>          | Vilmar Piccinato   | <b>Função:</b> | Auditor              |
| <b>Qualificações:</b> | Doutor em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2014) e graduado em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2011). Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina das disciplinas de Manejo de Fauna Silvestre e Manejo de Áreas Silvestres no período de 03/2012 a 12/2015. Tem experiência com ambientes e animais silvestres, atuando principalmente com os temas: manejo de fauna silvestre, manejo de ambientes silvestres, Unidades de Conservação.   |                |                      |
| <b>Nome:</b>          | Rosinês Luciana da Mota  | <b>Função:</b> | Auditor              |
| <b>Qualificações:</b> | Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHAEC-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. É consultora ambiental e atua na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017. |                |                      |
| <b>Nome:</b>          | Francisco Carvalho   | <b>Função:</b> | Especialista técnico |
| <b>Qualificações:</b> | Técnico agrícola pela Escola Técnica de Agricultura, Viamão, RS e Técnico de Segurança do Trabalho pela FEJARI, Monte Dourado, PA. Possui grande experiência em saúde e segurança no trabalho, atuando há mais de quinze anos no setor florestal, na implementação de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, para atendimento aos requerimentos Cerflor e FSC.  |                |                      |

### 1.3. Tempo total dedicado à avaliação

|  |   |
|--|---|
| A. Número de dias dedicados à avaliação:   | 5 |
| B. Número de auditores participantes na avaliação:   | 4 |
| C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A): | 5 |



|   |           |
|---|-----------|
| D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria: | <b>3</b>  |
| <b>E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):</b>                            | <b>28</b> |

## 1.4. Padrões utilizados

### 1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

| Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i> |   |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/>                        | ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012. |
| <input type="checkbox"/>                                   | ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.                  |
| <input checked="" type="checkbox"/>                        | Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.  |
| <input type="checkbox"/>                                   | Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.   |
| <input type="checkbox"/>                                   | Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016  |

### 1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

| <input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada. |        |                    |
|--|--------|--------------------|
| Título do padrão*  | Versão | Data da Publicação |
| FSC-STD-BRA-01-2014  | V1-1   | 28/07/2014.        |

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

## 1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

|                              |   |
|------------------------------|---|
| <b>Escopo da Acreditação</b> | A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.  |
| <b>Histórico da Sysflor</b>  | A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).<br><br>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de |

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
|                                 | Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.   |
| <b>Responsável pela Sysflor</b> | Vanilda Rosângela de Souza – Diretora   |
| <b>Dados para Contato</b>       | Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil<br>Telefone: +55 (41) 3344-5061<br>E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a><br>Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a> |

## 2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

| Data: 12/07/2021  |  |
|---|--|
| UMF / Local / sítios visitados  | Atividades / notas   |
| Sala de reunião no Teams  | Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria e do plano de auditoria, atualização sobre os padrões Cerflor e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação;<br>Seleção dos sites a serem visitados;<br>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior.  |
| Fábrica da Suzano, Mucuri, Bahia<br>Depósito de químicos                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção no depósito de químicos;</li> <li>• Conferência de relatórios de entradas e saídas;</li> <li>• Verificação de documentos e dispositivos de segurança;</li> <li>• Verificação de instalações;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>  |
| Inspeção de campo: UP B4BD, Fábrica Celulose (S-MU15), Mucuri, Bahia.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção da operação de limpeza de cepas;</li> <li>• Verificação de áreas de vivência e sinalizações;</li> <li>• Verificação de veículos de transporte de colaboradores;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores.</li> </ul> |
| Inspeção de campo:<br>UP B1B7, Fazenda Cutia (F-T757), Alcobaça, Bahia. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção em atividade de corte, baldeio e transporte;</li> <li>• Verificação de áreas de vivência e sinalizações;</li> <li>• Verificação de veículos de transporte de colaboradores;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa.</li> </ul>  |
| Inspeção de campo:  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Averiguação do entorno do aterro sanitário de Mucuri.</li> </ul>  |

|   |   |
|---|---|
| Entorno do aterro sanitário   |   |
| Inspeção de campo:<br>Proximidades do aterro sanitário  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Checagem da atividade de carregamento de madeira e manutenção de estradas.</li> </ul>  |
| Inspeção de campo:<br>UP B4AW   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da atividade de colheita de madeira – Módulo 3;</li> <li>• Entrevistas com os trabalhadores.</li> </ul>  |
| Sala virtual de reunião no Teams - Sala 4   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Verificação das constatações da auditoria anterior;</li> <li>• Verificação da documentação de espécies exóticas invasoras;</li> <li>• Verificação da documentação sobre Recuperação de Áreas degradadas.</li> </ul>   |
| <b>Data: 13/07/2021</b>   |   |
| <b>UMF / Local / sítios visitados</b>   | <b>Atividades / notas</b>   |
| Inspeção de campo:<br>B2A8, Fazenda Santa Rita SPC - CA (S-CA16), Caravelas, Bahia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção em área de silvicultura (plântio);</li> <li>• Checagem da condição de veículo que transporta colaboradores;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores;</li> <li>• Verificação das condições de trabalho e segurança;</li> <li>• Verificação de áreas de vivência e sinalizações.</li> </ul>  |
| Inspeção de campo:<br>AVC34 UP B7AL, Fazenda Bloco 34 - NV (S-NV12), Nova Viçosa, Bahia   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na área de Alto Valor de Conservação;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> </ul> <p>Entrevistas com colaboradores.</p>  |
| Comunidade local próxima à UP B7AL, Nova Viçosa, Bahia  | Entrevista com comunidades.   |
| Comunidade quilombola, Mucuri, Bahia  | Entrevista com comunidades.   |
| Inspeção de campo, Caravelas, Bahia:<br>UP B3AF, Fazenda Bloco 05 - CA (S-CA01)<br>UP B3CC, Fazenda Juerana (F-T204)<br>UP B3B2, Fazenda Juerana (F-T203)<br>UP B3BF, Fazenda Juerana (F-T053)<br>UP B3BJ, Fazenda Juerana (F-T680)<br>UP B3BS, Fazenda Juerana (F-T054) e<br>UP B3AG, Fazenda Bloco 06 - CA (S-CA02) | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da condição geral da floresta;</li> <li>• Verificação de condições pós operacionais de colheita e aplicação de químicos;</li> <li>• Verificação da atividade de carregamento florestal;</li> <li>• Verificação de áreas de vivência e sinalizações;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> </ul> <p>Entrevistas com colaboradores.</p> |
| Inspeção de campo: UP B6AG, Fazenda Bloco 02 - CA (S-CA09), Alcobaca, Bahia   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da atividade de aplicação mecanizada de químicos;</li> <li>• Verificação de áreas de vivência e sinalizações;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> </ul>   |



|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> </ul> <p>Entrevistas com colaboradores.</p>   |
| Inspeção de campo: AVC UP B6AG, Fazenda Bloco 02 - CA (S-CA09), Alcobaça, Bahia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na área de Alto Valor de Conservação;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> </ul> <p>Entrevistas com colaboradores.</p>         |
| Comunidade local, Caravelas, Bahia   | Entrevista com comunidades   |
| Inspeção de campo: AVC34 UP B7AL, Fazenda BLOCO 34 - NV (S-NV12), Mucuri, Bahia  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na área de Alto Valor de Conservação;</li> <li>• Validação de mapas de uso da terra vs verdade terrestre;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte;</li> <li>• Verificação da condição geral remanescentes de vegetação nativa;</li> <li>• Verificação de dispositivos para o controle e combate de incêndios;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores.</li> </ul>     |
| Inspeção em depósito de resíduos classe I, Teixeira de Freitas, Bahia            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção no depósito de resíduos classe I, em Teixeira de Freitas;</li> <li>• Checagem da destinação dos resíduos.</li> </ul>   |
| Representação sindical   | Consulta pública.  |
| Inspeção de campo: B2A1, UP 825, Conjunto Monte Belo, Teixeira de Freitas, Bahia | Inspeção na atividade de plantio.  |
| Comunidade Quilombola, Nova Viçosa, BA.  | Verificação das condições de conservação das AAVCs (cemitérios): medidas de proteção   |
| Comunidades Quilombolas, Nova Viçosa, BA.  | Consulta Pública.  |
| Comunidade local, Caravelas, BA.   | Consulta Pública.  |
| Sala virtual de reunião no Teams - Sala 4  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Recursos Hídricos e Clima;</li> <li>• Verificação das pesquisas em nutrição do solo;</li> <li>• Verificação da documentação do fluxo de gestão de Resíduos e Gerenciamento de aquisição de produtos químicos e devolução de embalagens;</li> <li>• Verificação dos documentos do sistema de sanidade e proteção florestal e Uso de Químicos – ARAS.</li> </ul> |
| <b>Data: 14/07/2021</b>  |  |
| <b>UMF / Local / sítios visitados</b>  | <b>Atividades / notas</b>  |
| Sala virtual de Reunião no Teams   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de procedimentos operacionais e documentação relacionada ao manejo florestal;</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de documentos e registros do setor de excelência operacional;</li> <li>• Avaliação do sistema de treinamentos;</li> <li>• Entrevista com colaboradores.</li> </ul>  |
| Sala virtual de reunião no Teams - Sala 4                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Verificação da documentação referente ao princípio 9: AAVC;</li> <li>• Verificação da documentação referente ao Princípio 10.</li> </ul>   |
| Órgão ambiental municipal, Nova Viçosa/Bahia                                   | Consulta Pública.  |
| Comunidade local, Alcobaça, BA   | Consulta Pública.  |
| Inspeção de campo: área B3AF24   | Inspeção na atividade de colheita de madeira: corte e remoção;<br>Entrevista com trabalhadores.  |
| Escritório de empresa prestadora de serviços, em Posto da Mata/BA              | Entrevista com gestores da EPS;<br>Verificação de documentação dos trabalhadores.  |
| Sala virtual de reunião no Teams - Sala 1                                      | Entrevista aos gestores do setor de comunicação.   |
| <b>Data: 15/07/2021</b>  |  |
| <b>UMF / Local / sítios visitados</b>  | <b>Atividades / notas</b>  |
| Inspeção de campo:<br>B3AF24, Fazenda Bloco 05 - CA (S-CA01), Caravelas, Bahia | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção em atividade de colheita de madeira;</li> <li>• Verificação de condições de saúde e segurança do trabalho;</li> <li>• Inspeções das condições de máquinas florestais</li> <li>• Entrevistas com colaboradores;</li> <li>• Verificação da condição das estradas e obras de arte.</li> </ul>   |
| Inspeção de Campo:<br>UMF B1BZ, Alcobaça, BA<br>(Fotos e vídeos)               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação da metodologia e área pós eliminação de exóticas.</li> </ul>  |
| Sala virtual de reuniões no Teams – sala 1                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentos;</li> <li>• Consulta pública às comunidades locais;</li> <li>• Verificação de documentos referente a SSO.</li> </ul>  |
| Sala virtual de reunião no Teams – Sala 2                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos projetos ambientais;</li> <li>• Entrevistas com a equipe técnico-administrativa/gerencial;</li> <li>• Avaliação do plano de manejo;</li> <li>• Avaliação do resumo público;</li> <li>• Avaliação dos registros de entregas e disponibilização do resumo público;</li> <li>• Verificação dos procedimentos de aplicação de pesticidas;</li> <li>• Verificação de documentos junto ao RH;</li> <li>• Entrevista com colaboradores.</li> </ul> |
| Sala virtual de reunião no Teams – sala 3                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentação relacionada as questões fundiárias e vigilância patrimonial: procedimentos e pendências fundiárias;</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentação sobre avaliação de impactos sociais: procedimentos, canais de comunicação, medidas de mitigação e proteção;</li> <li>• Verificação de documentação: identificação e mapeamento de comunidades tradicionais, impactos sociais;</li> <li>• Verificação de documentação relacionadas as diferenças salariais e de benefícios entre funcionários próprios e terceiros;</li> <li>• Continuidade da checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</li> <li>• Entrevista com os trabalhadores.</li> </ul> |
| Auditoria Remota - Sala virtual de reunião no Teams - Sala 3 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistas com colaboradores;</li> <li>• Estudo de não conversão de remanescentes naturais em áreas de plantio;</li> <li>• Verificação do plano de monitoramento e controle de Pragas e doenças.</li> </ul>  |
| Auditoria Remota - Sala virtual de reunião no Teams - Sala 2 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Verificação da documentação e das medidas de proteção do EMF (Inteligência patrimonial);</li> <li>• Verificação da documentação dos licenciamentos ambientais.</li> </ul>  |
| Auditoria Remota - Sala virtual de reunião no Teams - Sala 1 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevista aos gestores do setor de RH, Relações Sindicais;</li> <li>• Entrevista aos gestores do setor de Saúde e Segurança do Trabalho;</li> <li>• Entrevista aos gestores do setor de Manutenção de Máquinas e Equipamentos;</li> <li>• Verificação da documentação dos programas legais de saúde e segurança do trabalho,</li> </ul>  |
| <b>Data: 16/07/2021</b>                                      |  |
| <b>UMF / Local / sítios visitados</b>                        | <b>Atividades / notas</b>  |
| Sala de reunião no Teams                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de registros adicionais;</li> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Verificação de documentação: registros das ações de desenvolvimento social nas comunidades.</li> </ul>   |
| Sala de reunião no Teams                                     | Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.   |
| Sala de reunião no Teams                                     | Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.   |

### 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

#### 3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2019-03</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>1.1.b</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| <p>A unidade de manejo florestal está distribuída em 14 municípios, localizados na região Extremo Sul da Bahia e no estado de Minas Gerais. Três desses municípios criaram legislações específicas, relacionadas aos plantios de eucaliptos, cabendo aos empreendimentos de base florestal, se adequarem a estas legislações. Apesar de ter recebido a certidão de uso do solo, emitida por esses municípios e terem a licença de implantação aprovada pelos órgãos ambientais, o EMF não apresentou evidências de ações para atendimentos requisitos legais, se realmente aplicáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei Municipal N° 431/2016 do município de Caravelas, artigo 289, inciso II, e Lei Complementar N° 759/2015 do município de Alcobaça, artigo 129, inciso II, onde é estabelecido que as atividades silviculturais de espécies exóticas devem manter uma distância mínima de 500 metros do perímetro urbano, da sede do município, de seus distritos, povoados e comunidades;</li> <li>• Lei Complementar N° 032/2010 do município de Mucuri – Plano Diretor, artigo 131, incisos VI e VII, onde fica estabelecido que, para a Macrozona Rural Sul de Mucuri, o plantio e replantio de eucalipto nas proximidades dos núcleos urbanos devem respeitar uma faixa mínima de 500 metros no seu entorno; e para empreendimentos às margens das estradas, os plantios de eucalipto devem respeitar uma margem mínima de 10 metros a cada lado das estradas de todo o município;</li> </ul> <p>Também foi observado caminhões de transporte de madeira parado em Rodovia Federal, cobrindo placa de sinalização de lombada presente na estrada, descumprindo a LEI N° 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997, Art. 84. Além disso, foram identificadas cargas de madeira acima o limite dos fueiros (RESOLUÇÃO N° 196 DE 25 DE JULHO DE 2006).</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| Inspeções de campo, entrevista a responsáveis, verificação de procedimentos, mapas e registros.  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | 1) O EMF solicitou a empresa de consultoria responsável pelo Sistema de identificação da legislação a Inclusão das normas municipais no sistema utilizado pela empresa. A identificação da legislação municipal foi realizada por meio de consulta ao poder público municipal;   |

|   |   |  |  |  |   |                                |
|---|---|--|--|--|---|--------------------------------|
|   | <p>2) Análise de aplicabilidade das normas, por meio do escritório Jurídico;</p> <p>3) Levantamento do histórico de relacionamento com o Município de Mucuri em relação ao Plano Diretor;</p> <p>4) Repassada orientação de segurança no trânsito para a equipe de logística e sobre o cumprimento da carga a ser transportada.</p>   |  |  |  |   |                                |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>   | <p>1) Municípios não realizam publicações em Diário Oficial, o que dificulta o processo de monitoramento/mapeamento de normas restritivas;</p> <p>2) Falha na análise crítica das normas incluídas periodicamente no sistema e na divulgação interna na Companhia.</p> <p>3) Falha nas orientações e uniformização de práticas no transporte da madeira entre as regionais.</p> <p>4) Ocorrências de Invasões de áreas por terceiros ao recuar plantios de eucalipto.</p>   |  |  |  |   |                                |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>      | <p>1) Revisão do procedimento e periodicidade para identificação/mapeamento de legislações municipais na área de atuação da Companhia;</p> <p>2) Realizar treinamento para equipe envolvida na análise crítica de aplicabilidade das legislações, com foco na área Ambiental, licenciamento e uso e ocupação do solo;</p> <p>3) Criar base georreferenciada para delimitação espacial de eventuais restrições para operação da Companhia (ex: Zonas de Amortecimento, aplicação aérea, distanciamentos de comunidade e outros.) de forma com que, uma vez identificada a restrição, possa integrar as bases oficiais da companhia, direcionando as adequações e decisão para a incorporação de novas áreas no Grupo de Trabalho de Terras da empresa.</p> <p>4) O EMF solicitou parecer Jurídico acerca da aplicabilidade das Lei Municipal N° 431/2016 do município de Caravelas, Lei Complementar N° 759/2015 do município de Alcobaça e Lei Complementar N° 032/2010 do município de Mucuri na Suzano UNF BA e ações serão tomadas conforme parecer e decisão jurídica</p> <p>5) Orientação as equipes de Logística sobre atendimento a questões relativas ao trânsito e sobre transporte da carga de madeira.</p> |  |  |  |   |                                |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p> | <p><b>O Que Fazer</b><br/>(ação de Correção)</p>  | <p><b>Quem</b><br/>(Responsável)</p>   | <p><b>Quando</b><br/>(prazo / conclusão)</p> | <p><b>Porque</b><br/>(Justificativa da ação)</p>   | <p><b>Como</b><br/>(Detalhamento da ação)</p>   | <p><b>Onde</b><br/>(local)</p> |
|   | <p>1) Rever procedimento e periodicidade para identificação/mapeamento de legislações municipais na área de atuação da Companhia;</p> <p>2) Realizar treinamento para equipe envolvida na análise de legislações, com foco na área Ambiental, licenciamento e uso e ocupação do solo;</p>   | <p>1) Meio Ambiente (apoio Licenciamento /Jurídico)</p> <p>2) SSQV e Logística Florestal</p> | <p>30/08/2020</p>                            | <p>1) Demonstra o atendimento das atividades em relação as leis municipais</p> <p>2) Necessidade de garantir maior efetividade no processo de mapeamento e identificação de normas publicadas pelos municípios;</p> <p>2) Ampliar os conhecimentos da equipe envolvida na análise de</p> | <p>2) Verificar o procedimento atual de identificação de normas municipais, bem como, formas de consulta (presencial ou remota via site, jornais locais, etc.), periodicidade e rotina de atualização das normas no</p> | <p>UNF BA</p>                  |

|   |   |  |  |  |  |  |
|---|---|--|--|--|--|--|
|   | <p>3) Criar base georreferenciada para delimitação espacial de eventuais restrições para operação da Companhia (ex: Zonas de Amortecimento, aplicação aérea, distanciamientos de comunidade e outros.) de forma com que, uma vez identificada a restrição, possa integrar as bases oficiais da companhia e possam direcionar ações para adequação e também subsidiar a tomada de decisão para a incorporação de novas áreas (GT de Terras).</p> <p>4) Solicitar parecer Jurídico acerca da aplicabilidade das Lei Municipal N° 431/2016 do município de Caravelas, Lei Complementar N° 759/2015 do município de Alcobaça e Lei Complementar N° 032/2010 do município de Mucuri na Suzano UNF BA.</p> <p>5) Orientação as equipes de Logística sobre atendimento a questões relativas ao trânsito e sobre transporte da carga de madeira</p> |  |  | <p>aplicabilidade das normas;</p> <p>3) Inserir e divulgar as restrições espacialmente em sistema oficial da Companhia, de forma com que possam ser consultadas desde o processo inicial de arrendamento/aquisição, durante processos de licenciamento e quando da operação.</p> | <p>sistema oficial da Companhia;</p> <p>3) Identificar a equipe envolvida no processo de análise de normas, principalmente das que envolvam normas ambientais, de licenciamento e uso e ocupação do solo, realizando treinamento para ampliar conhecimentos da equipe no sistema bem como, na identificação de restrições.</p> <p>3) Criar base georreferenciada para delimitação espacial de restrições, de forma com que, uma vez identifica a restrição possa integrar as bases oficiais da companhia e possam direcionar ações para adequação e também possa ser consultada quando da incorporação de novas áreas.</p> |  |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):</p> <p><b>Comentários:</b> N/A</p>  |  |  |  |  |  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                          | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p>  |  |  |  |  |  |



|  |  |
|--|--|
|  | <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):  |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>O EMF solicitou à empresa de consultoria responsável pelo Sistema de identificação da legislação a inclusão das normas municipais no Sistema utilizado pela Suzano e realizou uma análise da aplicabilidade de cada norma, por meio do escritório Jurídico, incluindo seus pareceres dentro do Sistema.</p> <p>O procedimento de Atendimento Legal (PO.12.00.024) foi revisado e atualizado de forma corporativa, definindo o fluxo de consulta e análise das leis municipais, bem como as atribuições e responsabilidades das áreas envolvidas. Com isso, foram realizados treinamentos com as equipes operacionais abordando o tema de restrição de uso do solo conforme legislações municipais.</p> <p>As legislações municipais (Lei Municipal N° 431/2016 do município de Caravelas, Lei Complementar N° 759/2015 do município de Alcobaça e Lei Complementar N° 032/2010 do município de Mucuri), foram consideradas não aplicáveis em virtude das razões jurídicas apresentadas no parecer jurídico elaborado pela consultoria especializada que pode ser sintetizado nos seguintes pontos:</p> <p>A) O Legislativo Municipal ter ultrapassado os limites de sua competência, no que se refere ao tema florestas e proteção ao meio ambiente, ao normatizar sobre determinadas atividades agrícolas, em contrariedade ao quanto disciplinado nas leis federais e estaduais, em especial, a Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal), bem assim a Lei Estadual nº 10.431/2006, que estatui a Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia;</p> <p>B) As normas não apresentarem o conceito jurídico de comunidades, impossibilitando a sua plena eficácia;</p> <p>C) O princípio da não retroatividade das normas e da inexistência de comando objetivo que obrigue a Suzano a aplicar os termos das normas posteriores a plantios consolidados de eucalipto, que possuem animus de definitividade;</p> <p>D) Ser direito adquirido da Suzano o manejo de áreas já consolidadas e com Certidão de Uso e Ocupação de Solo expedidas pelo município, garantido a regularidade do uso do solo, não sendo aplicável norma que viole este direito já existente da companhia.</p> <p>Desta forma, foi realizada a atualização da base cartográfica da Suzano retirando as delimitações espaciais de eventuais restrições de uso do solo, para a utilização da operação do EMF.</p> <p>Para novas aquisições, as áreas de Meio Ambiente Florestal, Ativos Imobiliários e Licenciamento realizam a avaliação prévia da regularidade ambiental de cada área a ser arrendada ou adquirida e solicitam a Certidão de Uso e Ocupação do Solo ao município competente, apresentando todos os documentos necessários, de forma a demonstrar toda a governança ambiental do EMF.</p> |

| Documento  | Emenda / Análise   | Obrigações / Reconhecimentos  | Risco Jurídico | Atualizado    | Atend. Usuário | Evidências / Ações | Responsáveis | Controle das Verificações |  |
|--|--|---|----------------|---------------|----------------|--------------------|--------------|---------------------------|--|
| Lei Complementar nº 759, de 01 de dezembro de 2015 (BA)<br>ALCOBAÇA/BA | <b>Emenda:</b> Dá nova redação ao código municipal de meio ambiente, dispõe sobre a política municipal de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, institui o cadastro municipal de atividades não licenciadas com potencial de degradação dos recursos naturais locais e CMA, e dá outras providências.<br><b>Análise:</b> Trata-se de Lei Complementar que dá nova redação ao Código Municipal de Meio Ambiente, dispondo sobre a política municipal de meio ambiente e desenvolvimento sustentável e instituindo o cadastro municipal de atividades não licenciadas com potencial de degradação dos recursos naturais locais - CMA. Como a empresa possui empreendimentos locais, ao reger o Código Municipal de Meio Ambiente, aplica-se ao seu funcionamento. Visando a melhor organização deste trabalho, a otimização do tempo no registro de evidências, e, ao mesmo tempo, buscando-se evitar a repetição de conteúdos já apontado em outros normais, não foram apontadas obrigações. Resposta para este documento, ementa e seu texto seja aplicado. Nesse sentido, cumpre esclarecer que não há qualquer prejuízo para a gestão da empresa, considerando que as informações que são fornecidas poderão ser verificadas na Planilha "Medidas de Controle" nos temas a seguir:<br>- resíduos sólidos em geral;<br>- água - uso de água;<br>- área protegida de risco. | <b>Obrigações -</b> Requerer o licenciamento ambiental junto ao Órgão Ambiental Municipal das atividades de construção de edificações, emissões de efluentes industriais e processos industriais a ser comercializados com área plantada ou a ser plantada, superior à 5ha (cinco hectares) (art. 126, I).<br>Obs.: 1) Os empreendimentos agroindustriais existentes ou a serem implantados neste Município deverão observar as regras estabelecidas na Resolução CFEPA nº 327/13 e suas alterações, para fins de empacotamento, classificação e verificação da origem do licenciamento ambiental, devendo ainda registrar-se no registro no Cadastro Rural/Agro Florestal do Sistema Nacional - CEFPA, no Cadastro Ambiental Rural - CAR, em requerimento, quando necessário, da Autorização para Quebra de Vegetação - AQV e da Outorga de direitos de uso de recursos hídricos, junto aos órgãos competentes (art. 129).<br>2) As atividades prioritárias de interesse ambiental previstas no Plano Diretor Municipal de Alcobaca/BA deverão ser licenciadas pelo Plano Diretor Municipal de Alcobaca/BA.<br>3) Os pedidos de supressão de vegetação nativa dos empreendimentos agroindustriais a serem implantados em áreas com remanescente de floresta. |                | Não Aplicável | Não Aplicável  |                    |              | Aguiar, Nori Brito Soares |  |

Exemplo da avaliação no Sistema Âmbito (Lei Complementar 759/2015, Município de Alcobaca/BA) demonstrando sua não aplicabilidade.

O procedimento de Transporte de Madeira foi revisado e atualizado e o treinamento aplicado aos responsáveis. Os temas de limite de carga a ser transportada e orientações de trânsito foram abordados em diversos momentos durante a atividade de transporte, de forma a esclarecer os temas relacionados ao atendimento da legislação.

Além disso, o EMF possui diversas ferramentas para orientar e monitorar as ações de Segurança nas Estradas e no Transporte, como:

- Rotograma falado – mecanismo que fica nos caminhões orientando os motoristas, via mensagem de voz, sobre os pontos de risco no trajeto, como uma curva perigosa e velocidade ideal para realização segura de manobras;
- Blitz Florestal – programa de abordagem aos motoristas visando a aderência aos temas de segurança da operação;
- Observação Positiva da Atividade (OPA) – ferramenta aplicada mensalmente com o objetivo de fortalecer o comportamento seguro dos empregados;
- Diálogos de Segurança – realizado diariamente, destacando temas que tenham envolvimento direto com os riscos da atividade.



|   |  |
|---|--|
|   | <p>Exemplos de ferramentas de segurança das estradas: Blitz de Segurança e Rotograma.</p> <p>Desta forma, o EMF demonstra, por meio de suas práticas e ações descritas no Sistema Âmbito e através sua equipe operacional, o cumprimento das legislações aplicáveis.</p> <p>Evidências:<br/>05_NCR_FSC_03_NCR_CER_19_Recuo</p>   |
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p> | <p>A empresa realizou uma atualização no procedimento “4. PO.12.00.024_Atendimento legal corporativo”, datado de 30/09/2020, e incluiu no item “4.5.1.1 – Identificação Legislação Municipal” a sistemática de atualização e inclusão dessas leis no sistema, de avaliação da aplicabilidade via consultoria jurídica e de direcionamento interno para atendimento aos dispositivos legais municipais via sistema informatizado. Foi apresentado registro de treinamento realizado em 21/01/2021, sobre o tema “Atendimento legal”, com 25 participantes.</p> <p>Adicionalmente, a empresa evidenciou ter inserido no sistema informatizado as leis municipais (ou seja, Art. 289, inciso II da Lei Municipal Nº 431/2016 do município de Caravelas; Art. 129, inciso II da Lei Complementar Nº 759/2015 do município de Alcobaça e Lei Complementar Nº 032/2010 do município de Mucuri – Plano Diretor, artigo 131, incisos VI e VII) e sua análise de aplicabilidade, tendo estas sido consideradas “não aplicáveis” pela análise da consultoria jurídica emitida em 11/02/2020 e com embasamento nas justificativas inseridas na resposta do EMF acima.</p> <p>A fim de corroborar com a análise jurídica a empresa apresentou:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Certidão de Uso e Ocupação do Solo – CUOS” emitida pelas prefeituras citando “conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo”, conforme segue: <ul style="list-style-type: none"> <li>- CUOS da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, emitida em 16/12/2019, pela Prefeitura Municipal de Alcobaça;</li> <li>- CUOS da Fazenda Capixaba, emitida em 27/10/2020, pela Prefeitura Municipal de Mucuri;</li> <li>- CUOS da Fazenda Socigra B, emitida em 08/10/2018, pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA de Caravelas.</li> </ul> </li> <li>• Ata de reunião realizada pela old-Fibria com a Prefeitura de Mucuri, datada de 20/06/2013, onde estabeleceu-se que o EMF estava à disposição do município para realizar recuo de plantios, sob demanda do município.</li> </ul> <p>Ao analisar o parecer jurídico e as evidências complementares, considerou-se pertinente o caráter de definitividade dos plantios apresentado pelo EMF, aliado à inexistência de autuações, requerimentos e processos administrativos e/ou jurídicos nesse âmbito. Nesse sentido, em que pese se reconheça a competência municipal para legislar em matéria ambiental, o ordenamento jurídico brasileiro não permite a retroatividade da lei a fim de se prejudicar o direito adquirido e o ato jurídico perfeito, de modo que tais normatizações, de fato, não merecem prosperar no sentido de se aplicar ao presente caso concreto.</p> |

Ademais, cumpre frisar que a questão da competência municipal em legislar acerca de determinadas matérias, bem como os efeitos do conceito abstrato de “comunidades”, deverão ser alcançados pela EMF em sede do Poder Judiciário, se assim entender cabível, não sendo possível sua aferição em sede discricionária de quaisquer partes interessadas.

Ainda, com relação ao artigo 141 da Lei Complementar Nº 759/2015 do município de Alcobaça, relativo à aplicação de agrotóxicos foi evidenciado que o mesmo consta no sistema informatizado de atendimento à legislação da Suzano com status de atendimento “Atendido”. Demonstrando assim, que o EMF realizou análise de abrangência da questão de modo a analisar todas as leis municipais pertinentes e incluir no Sistema Âmbito

Com relação às irregularidades da operação de transporte de madeira, a empresa apresentou as seguintes evidências:

- Atualização do procedimento “Estrada Segura”, datada de 20/08/2020 e “Transporte de Madeira de Eucalipto”, datada de 06/11/2019, incluindo orientação a respeito de questões como altura das cargas, para que a madeira nunca ultrapasse a altura máxima de 4,4 metros do chão ao topo. No item “4.3. Controle de Altura de Carga e PBTC dos Veículos” do procedimento “Transporte de Madeira de Eucalipto” consta que *“Durante as operações de carga de madeira no campo, depósitos ou áreas de terceiros, o operador do CF (grua) e motorista do veículo transportador, deverão obedecer aos limites de altura de carga nos fueiros.”*

- Lista de presença de registro de treinamento do procedimento de transporte realizado em 08/01/2021 com responsáveis pela logística da Suzano, contando com 07 participantes;

- Blitz de Segurança realizadas em 17/09/2020, 10/11/2020, 14 e 15/11/2020, 28 e 29/11/2020, 19 e 20/12/2020, 12 e 13/12/2020 incluindo orientações sobre “Obstrução de visão de placas de trânsito”, entre outros temas;

- Rotograma do trecho “B7FA 48 B4AX 14 B4AX 05 AX04 02-COLONIA NOVA”, datado de 17/12/2020, com orientações sobre velocidade, rota, incluindo sobre a parada “se precisar parar o veículo procure um local seguro sinalize corretamente”.

Foi verificado que os resultados dos monitoramentos de transporte 2019 e 2020 (Blitz e Sistema DNA – De Olho na Área), e verificou-se que:

- Não foram identificados desvios com relação às carretas estacionadas obstruindo placas de sinalização. Ainda assim, nesse tema, a empresa evidenciou-se tem realizado seguintes ações: 1) Ao realizar o treinamento de ambientação de segurança ou reciclagem, é passado para os motoristas a proibição de estacionar obstruindo placas de sinalização; 2) Reformular o CHECK LIST de abordagem comportamental incluindo uma pergunta específica, de conhecimento sobre a proibição de estacionar o veículo obstruindo placas de sinalização; 3) Foram embarcados mensagens no rotograma falado, orientando os motoristas para não estacionar carretas obstruindo placas de sinalização.

- Em 2019 foram registradas 3 ocorrências de desvio com toras acima de limite dos fueiros, e em 2020 apenas um registro. Nos casos identificados foram tomadas ações como: Realização de treinamento em 30/09/2021 e novo treinamento sobre

|  |  |
|--|--|
|  | <p>“Orientação sobre o atendimento ao carregamento de madeira, não exceder o limite de segurança da carga” em 07/11/2019. Os treinamentos foram realizados com motoristas e operadores das máquinas de carregamento. O EMF concluiu sobre esses resultados que “A quantidade de apontamentos foi baixa, demonstrando que as ferramentas de verificação da conformidade são eficazes no ver e agir. Como pontos de melhoria, o item de verificação do checklist será atualizado, para deixar mais claro o entendimento para os aplicadores do questionário e foi desenvolvido um aplicativo do DNA (De Olho na Área), a fim de aumentar a quantidade de registros.”</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>   |

|  |   |
|--|---|
| <b>Constatação Número: 2019-04</b>   |   |
| <p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>  |   |
| <p><b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):</p>   |   |
| <p><b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b></p>  | <p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Indicador(es) Cerflor:</b></p>   | <p><b>1.2.b</b></p>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Conforme relatórios dos inventários sociais e Mapa Social, a empresa demonstrou que está caracterizando e identificando, em mapa, as comunidades impactadas. No entanto, constatou-se que outras comunidades impactadas não se encontram caracterizadas e nem identificadas em mapa, como, por exemplo, a Comunidade Córrego das Flores (Carlos Chagas-MG), Gesuel (Mucuri-BA) e Praia do Maurício (Mucuri-BA).</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Relatórios dos inventários sociais (p.e. Cruzelândia e Nova Brasília) e Mapa Social.</p>   |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>   |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> (<i>quando aplicável</i>)</p>  | <p>Padronização dos nomes das comunidades e atualização do mapa social.</p>   |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>  | <p>Falta da consolidação das bases cartográficas relacionada à localização das comunidades.</p> <p>Falta da consolidação da metodologia de identificação de comunidades nas regionais que abrange a UNF BA.</p>   |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (<i>ou Ação de Melhoria</i>) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)</p>   | <p>Avaliação das bases cartográficas (base florestal), aplicando o Inventário social nas localidades que são influenciadas pelo Manejo Florestal e caracterizando sua priorização de acordo com a Matriz de Prioridade e atualização do banco de dados no mapa, para todas as localidades.</p>  |

| Plano de Implementação da   | O Que Fazer (ação de Correção)  | Quem (Responsável) | Quando (prazo/ conclusão) | Porque (Justificativa da ação)  | Como (Detalhamento da ação)   | Onde (local) |
|---|---|--------------------|---------------------------|---|---|--------------|
| <b>Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)              | Avaliar as bases cartográficas (base florestal), aplicando o Inventário social nas localidades que são influenciadas pelo Manejo Florestal e caracterizando sua priorização de acordo com a Matriz de Prioridade e atualização do banco de dados no mapa, para todas as localidades.  | Narcísio Loss      | 30/06/2020                | Obter a base cartográfica atualizada com a localização e identificação das comunidades. | Revisitando e georeferenciando as comunidades para inclusão na base cartográfica da Suzano. | UNF<br>BA    |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>    | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):<br><b>Comentários:</b> N/A   |                    |                           |   |   |              |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                             | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):  |                    |                           |   |   |              |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> | <p>O EMF identificou a falta da consolidação das bases cartográficas relacionada à localização das comunidades e a falta de consolidação da metodologia de identificação de comunidades nas regionais que abrangem a UNF-BA. Desta forma, as bases cartográficas foram avaliadas, aplicado o inventário social nas localidades que são influenciadas pelo Manejo Florestal, caracterizadas suas priorizações de acordo com a Matriz de Prioridade e atualização do banco de dados no mapa, para todas as localidades. Assim, se estabeleceu a atualização das comunidades em sua base (sistema Zenith) e em mapas.</p> <p>Além disso, o EMF possui o Manual de Gestão de Relacionamento (MA.26.00.0001), que define as diretrizes para identificação de localidades, sendo realizado através da aplicação do inventário social nas localidades de influência do manejo.</p> <p>O EMF realizou a caracterização e identificação das localidades Córrego das Flores (Carlos Chagas-MG), Gesuel (Mucuri-BA) e Praia do Maurício (Mucuri-BA), de forma a ter a atualização em sua base cartográfica conforme previsto no Manual de Gestão de Relacionamento, estando disponível para geração de mapas.</p> <p>Para futuras identificações, o EMF implementou a prática de aplicação do formulário de informações para que sua equipe operacional de Desenvolvimento Social tenha agilidade em identificar e caracterizar novas localidades.</p> <p>Conforme previsto em procedimento interno, o EMF realizou o mapeamento e identificação das localidades/comunidades sob influência de suas atividades de manejo florestal, que na unidade Mucuri a <b>abrangência</b> está situada nos estados da</p> |                    |                           |   |   |              |



|   |  |
|---|--|
|   | <p><b>Bahia e Minas Gerais</b>, com um total de <b>18 municípios</b> e cerca de 165 localidades mapeadas</p> <p>Evidência:<br/>12_NCR_FSC_04_NCR_CER_19_Invent.soc. e mapeamento</p>   |
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p> | <p>Foi apresentado o “MA.26.00.0001_ Manual Relacionamento”, onde, no item “4.3.1. Identificação e caracterização das comunidades diretamente afetadas”, descreve que a identificação e caracterização de novas localidades é realizada por meio do Inventário Social, a partir de observação direta nas localidades e de entrevistar com moradores locais.</p> <p>A empresa atualizou o mapa de comunidades, conforme “MAPA COMUNIDADES BA-MG – 2020”, incluindo a Comunidade Córrego das Flores (Carlos Chagas-MG), Gesuel (Mucuri-BA) e Praia do Maurício (Mucuri-BA). Foi desenvolvido um “Catalog” no sistema de mapas para a área de Desenvolvimento Social (planilha “Base_Comunidades_Social”).</p> <p>A fim de demonstrar abrangência da ação corretiva, o EMF apresentou a “Matriz de Priorização” das comunidades, onde na aba “Matriz”, constam listadas 165 comunidades. Também, foi apresentado o documento “Base_Comunid_Social” onde constam 165 comunidades identificadas e as respectivas coordenadas geográficas das mesmas. Ao comparar o “MAPA COMUNIDADES TRADICIONAIS BA-MG – 2020” e o mapa “Localidades Entorno Resex Cassurubá_2021” com as comunidades citadas na “Base_Comunid_Social” e na “Matriz de Priorização”, foram localizadas todas as comunidades locais listadas nos mapas.</p> <p>Com relação à caracterização das comunidades, foi apresentado o Inventário Social, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Córrego das Flores (Carlos Chagas-MG), datado de 29/08/2019;</li> <li>- Comunidade Gesuel (Mucuri-BA), datado de 23/08/2018, e;</li> <li>- Comunidade Praia do Maurício (Mucuri-BA), datado de 04/03/2021 – nesse caso foi apresentado um “Levantamento de Novas Comunidades” que não contempla todas as informações de caracterização coletadas no “Inventário Social”, demonstrando que a caracterização dessa comunidade ainda não foi concluída pelo EMF, devido à COVID-19. Há um planejamento do EMF para retomada das ações de Inventário Social, tão logo as limitações da COVID-19 permitam.</li> </ul> <p><b>Assim, recomenda-se o fechamento dessa Não conformidade.</b></p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>                            | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>   |

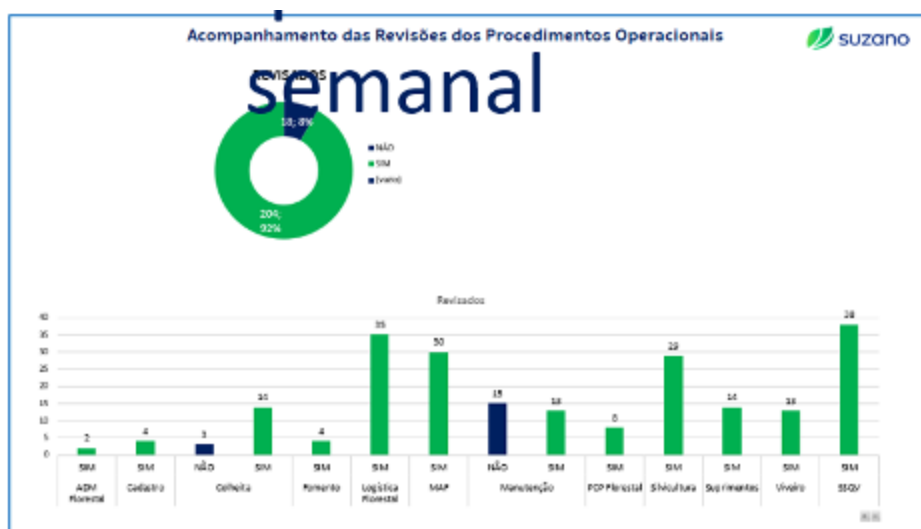
**Constatação Número: 2019-05**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

|   |   |   |                                  |  |  |                     |
|---|---|---|----------------------------------|--|--|---------------------|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):                            |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | 2.1.d   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |   |   |                                  |  |  |                     |
| <p>Como resultado do processo de fusão das empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Fibria Celulose S.A., a Suzano S.A. passa por uma fase de integração dos procedimentos, instruções de trabalho e outros documentos operacionais. Nessa fase de implementação da integração, foi percebido que, em algumas ocasiões, há interpretações diferentes de colaboradores que atuam na mesma atividade, a exemplo da existência ou não de depósitos intermediários de produtos químicos, aplicação aérea de produtos químicos, procedimentos repetidos, etc., o que pode comprometer a efetiva execução das atividades, conforme estabelecido no plano de manejo da empresa.</p> |   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |   |   |                                  |  |  |                     |
| Procedimentos e entrevistas com colaboradores.  |   |   |                                  |  |  |                     |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)   | Levantamento dos procedimentos operacionais da área/processos operacionais de ambas as empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Fibria Celulose S.A.<br>Elaborar o cronograma de revisão dos procedimentos operacionais no modelo da Suzano S.A.   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  | Não houve tempo hábil para unificar todas as práticas das duas empresas, após a fusão, impactando na integração dos procedimentos, instruções de trabalho e outros documentos operacionais.   |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   | Revisar os procedimentos operacionais (Viveiro, Silvicultura, Colheita, Estradas, Logística e áreas de apoio) e divulgar nas plataformas existentes. Capacitar equipe técnica (Assistentes, Técnicos e Supervisores) tornando os mesmos como multiplicadores das revisões dos procedimentos.<br>Cascadear o procedimento pós revisão para as equipes operacionais das frentes de serviços |   |                                  |  |  |                     |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  | <b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)   | <b>Quem</b> (Responsável)                   | <b>Quando</b> (prazo/ conclusão) | <b>Porque</b> (Justificativa da ação)  | <b>Como</b> (Detalhamento da ação)   | <b>Onde</b> (local) |
|   | Revisar os procedimentos operacionais (Viveiro, Silvicultura, Colheita, Estradas, Logística e áreas de apoio) e divulgar nas plataformas existentes.  | Excelência Operacional<br><br>Meio Ambiente | 01/10/2020                       | Para solucionar possíveis problemas de duplicidade dos procedimentos operacionais adotados pela nova companhia com objetivo de não comprometer a | Envolver as áreas que possuem interface com o processo de modo a garantir que todos estejam atualizados com relação a revisão dos procedimentos operacionais e | UNF<br>BA           |

|  |   |  |  |   |  |  |
|--|---|--|--|---|--|--|
|  | <p>- Capacitar equipe técnica (Assistentes, Técnicos e Supervisores) tornando os mesmos como multiplicadores das revisões dos procedimentos.</p> <p>- Cascadear o procedimento pós revisão para as equipes operacionais das frentes de serviços.</p>  |  |  | <p>efetiva execução das atividades conforme estabelecido no plano de manejo da empresa.</p> | <p>garantia da divulgação em campo para a equipe operacional.</p> <p>Reuniões de alinhamento em escritório e treinamento on the job.</p> |  |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>    | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte o comentário abaixo</i>):</p> <p><b>Comentários:</b> N/A.</p>  |  |  |   |  |  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                             | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>   |  |  |   |  |  |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>Foi realizado o levantamento de todos os procedimentos operacionais emitidos pelas antigas empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Fibria Celulose S.A. e posteriormente foi feita uma análise dos documentos. Criou-se um grupo corporativo para coordenar a atualização dos procedimentos, contendo um representante da área de Excelência Operacional de cada UNF da Suzano. Seguindo um modelo padrão, os documentos foram revisados e atualizados pelas áreas operacionais, conforme cronograma estipulado, e disponibilizados nos Sistemas de Gerenciamento de Documentação.</p> <p>Dentre os procedimentos revisados, o PO.12.02.018_PULVERIZAÇÃO E ADUBAÇÃO AÉREA – ES/BA, incluiu considerações relacionadas ao atendimento de requisitos legais, bem como direcionamentos para realização de diálogos com a comunidade.</p> <p>Foi feito um cronograma de treinamentos para os procedimentos atualizados e realizados os treinamentos, com o objetivo de capacitar a equipe técnica e operacional a executarem suas atividades seguindo as práticas operacionais descritas nos procedimentos. As evidências foram arquivadas pela equipe de Excelência Operacional.</p> <p>Evidências:</p> <p>26_NCR_FSC_05_NCR_CER_19_Procedimentos</p> |  |  |   |  |  |
| <p><b>Revisão da Sysflor (Análise de eficácia)</b></p>   | <p>A empresa realizou uma revisão dos procedimentos operacionais de forma corporativa, onde do total de 222 procedimentos existentes, 73 foram cancelados e 147 validados. Desse total, 120 procedimentos já foram atualizados e encontram-se</p>   |  |  |   |  |  |

vigentes. Semanalmente é feito um acompanhamento das revisões dos procedimentos, estando pendente a situação demonstrada no gráfico a seguir:



Foi apresentado um cronograma de treinamentos para 2021, com previsão de finalização da atualização dos procedimentos de colheita e manutenção pendentes entre março e junho de 2021. Cabe destacar que os procedimentos validados já tiveram seu treinamento concluído conforme, evidências apresentadas do print de telas de Microsoft Teams dos treinamentos realizados em 2020 dos setores de Licenciamento, PCP, Silvicultura, Meio Ambiente e Logística.

Assim, recomenda-se o fechamento da NC.

Situação atual da NC/OM:

- Fechada  
 Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-06

Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação

- Pré-condição para certificação  
 3 meses a partir da emissão do Relatório Final  
 Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)  
 Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)  
 Outro prazo (especifique):

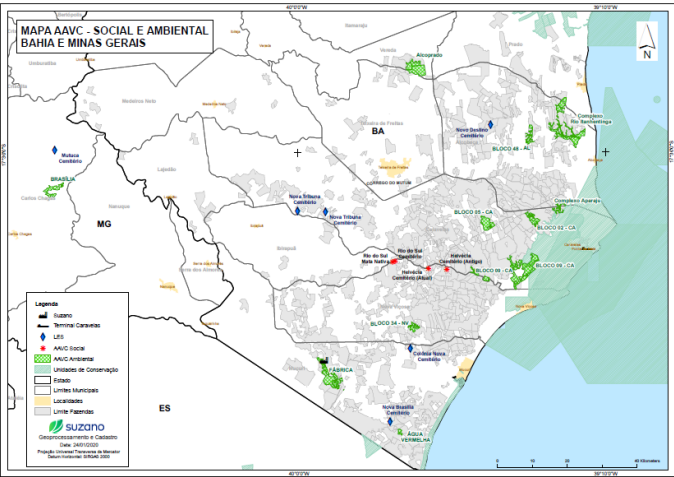
Indicador(es) Cerflor:

2.2.a

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

O EMF possui mapas oriundos da base cartográfica das empresas integradas (Suzano Papel e Celulose S.A. e Fibria Celulose S.A.). Cada qual possui uma codificação própria para fazendas e/ou projetos, das UPs e/ou talhões, base hidrográficas, comunidades, entre outros. Entretanto, foi evidenciada a existência de dificuldades na integração das duas bases cartográficas e na uniformização das nomenclaturas e legendas,

|  |  |                           |                                  |  |   |                     |
|--|--|---------------------------|----------------------------------|--|---|---------------------|
| além de serem identificadas divergências nas bases de informações sobre diversos temas, tais como, mapeamento hidrológico, AAVCs, comunidades e operações do manejo, que resultam em dificuldades na avaliação integrada de aspectos relevantes ao manejo florestal. |  |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |                           |                                  |  |   |                     |
| Mapas da UMF.  |  |                           |                                  |  |   |                     |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | Levantar as nomenclaturas existentes para AAVC/ Recursos hídricos Comunidades e verificar formas de padronização.  |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | 1) Ausência de base de cadastro (SGF/ZENITH) não integrada;<br>2) Falta de uniformização da nomenclatura de AAVC, recursos hídricos e comunidades;<br>3) Atualização da base de cadastro sobre AAVC, recursos Hídricos e comunidades divergente em função de sistemas diferentes na empresa.   |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  | Integrar a base de cadastro em um único sistema Zenth;<br>Identificar as fazendas e projetos por UP's, e definir nomenclatura para AAVC, Comunidade e outros recursos no Sistema;<br>Atualizar a base para gerar mapas temáticos ambientais e sociais, conforme a unificação da base cartográfica.   |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   | <b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)  | <b>Quem</b> (Responsável) | <b>Quando</b> (prazo/ conclusão) | <b>Porque</b> (Justificativa da ação)  | <b>Como</b> (Detalhamento da ação)  | <b>Onde</b> (local) |
|  | Integrar a base de cadastro em um único sistema Zenth.<br>Identificar as fazendas e projetos por UP's, e definir nomenclatura para AAVC, Comunidade e outros recursos no sistema.<br>Atualizar a base para gerar mapas temáticos ambientais e sociais, conforme a unificação da base cartográfica  | GEPLAN /Meio Ambiente     | 30/06/2020                       | Identificar a localização em mapas as áreas ambientais e sociais de interesse da empresa | Padronizar a nomenclaturas de identificação das AAVC, Locais de recursos hídricos e comunidades, repassando para ao GEPLAN realizar a atualização na base cadastral | UNF BA              |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>   | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):<br><b>Comentários:</b> N/A  |                           |                                  |  |   |                     |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |                           |                                  |  |   |                     |

|  |   |
|--|---|
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>Com auxílio de Consultoria especializada, o EMF realizou a integração das bases cartográficas das antigas empresas Fibria e Suzano e definiu o ZENITH como sua única base de cadastro. Para isso, foram padronizados os nomes dos atributos ambientais e sociais (por exemplo atributos hidrológicos, AAVCs, comunidades) e operacionais (padronizada a taxonomia das UPs Suzano).</p>  <p>Unificação da base e padronização da nomenclatura ambiental e social</p> <p>As bases foram atualizadas e disponibilizadas dentro do GIS Online, uma plataforma para consulta e geração de mapas temáticos. Os procedimentos da área foram revisados e atualizados e treinamentos realizados com equipes operacionais e de Desenvolvimento Social.</p> <p>Evidências:<br/>25_OBS_FSC_06_OM_CER_19_Unificação bases</p>   |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>   | <p>A empresa realizou a integração das bases cartográficas, conforme definido no documento <i>BluePrint_Plan. Florestal_V4.0</i>. Foi verificado que o EMF realizou a definição da nova taxonomia das UPs da Suzano S.A. e da estrutura hierárquica do cadastro florestal. O GISoline mantém a base de informações para elaboração de mapas dinâmicos (p.e. localização, planejamento, meio ambiente, ocorrências, manutenção viária, etc.), conforme demanda, e também de mapas estáticos (p.e. mapa dos sites, fazendas, UPs e distanciamento de abastecimento). Também foi estabelecido o aplicativo GISagri, para consulta de informações e coleta de dados em campo.</p> <p>Foram apresentados registros de treinamentos realizados via Microsoft Teams, em 10/julho/2020 sobre o entendimento da nova taxonomia e das novas ferramentas do GIS.</p> <p>O EMF também apresentou como evidência de implementação os mapas de AAVC, hidrografia e comunidades.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>   | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br/><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>  |



|  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
|--|--|------------------------------|-------------------------------------|--|---------------------------------------|------------------------|
| <b>Constatação Número: 2019-07</b>   |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Selecione uma:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NC maior</b> <input type="checkbox"/> <b>NC menor</b> <input type="checkbox"/> <b>OM</b>  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>2.2.a</b>   |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <p>Em manifestação pública pós auditoria, foi relatada a existência de uma área, localizada dentro da UMF, que teria sido doada pelo EMF para o município de Mucuri, para uso como aterro sanitário do referido município. Questionado sobre a questão, o EMF confirmou o processo de doação de uma área de 15 ha ao município de Mucuri, realizada 15/08/2006 (Registro 3 da Matrícula nº 1.190) e que o processo de regularização, junto ao cartório foi realizado em 2017.</p> <p>Com base nas informações providas na manifestação pública, em imagens de satélite e nos mapas das áreas da UMF previamente fornecidas pela empresa, foi possível identificar que a referida área, está localizada no interior do Bloco 43-UM, que se encontra integralmente inserido do escopo de certificação, sem delimitação e exclusão da área cedida para a Prefeitura de Mucuri, para a construção do aterro. Áreas que não esteja sob gestão do EMF não devem fazer parte do escopo do certificado e requer correção imediata.</p> |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| Imagens de satélite e nos mapas das áreas da UMF; Registro 3 da Matrícula nº 1.190.  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | Identificação das áreas que foram doadas e que estão em processo de finalização de regularização em cartório.<br><br>Verificação se estão dentro do escopo de certificação e retirada ou sinalização na base de cadastro.  |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | Falta de conclusão do desmembramento da área para o município de Mucuri e não sinalização no cadastro.   |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  | Atualização da base cartográfica, excluindo a área doada para o município de Mucuri e atualização do escopo de certificação da UNF BA.   |                              |                                     |  |                                       |                        |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo   | <b>O Que Fazer</b><br>(ação de Correção)   | <b>Quem</b><br>(Responsável) | <b>Quando</b><br>(prazo/ conclusão) | <b>Porque</b><br>(Justificativa da ação) | <b>Como</b><br>(Detalhamento da ação) | <b>Onde</b><br>(local) |

|  |  |                        |                   |   |   |               |
|--|--|------------------------|-------------------|---|---|---------------|
| <p>qualquer evidência encaminhada)</p>   | <p>Atualização da base cartográfica excluindo a área doada para o município de Mucuri e atualização do escopo de certificação da UNF BA</p>  | <p>Rivaldo Andrade</p> | <p>01/02/2020</p> | <p>Garantir que o escopo de certificação do plano de manejo esteja atualizado, evitando conflitos e riscos de exposição de áreas não pertencentes a empresa</p> | <p>Identificando a quantidade de hectares a ser retirado do escopo e atualizando a planilha de escopo de certificação e plano de manejo da empresa.</p> | <p>UNF BA</p> |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>    | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br/> <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo)<br/> <b>Comentários:</b> N/A</p>  |                        |                   |   |   |               |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                             | <p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br/> <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br/> <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br/> <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br/> <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>  |                        |                   |   |   |               |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>O EMF fez o levantamento na base de gestão imobiliária para identificar os documentos de áreas doadas pela empresa, sendo identificado os seguintes documentos: Certidão de inteiro teor emitida pelo cartório de registro de imóveis e hipotecas que confirma a doação da área ao Município de Mucuri-BA. Desta forma, o documento foi encaminhado ao cadastro para atualização da base cadastral.</p> <p>O EMF fez a atualização da lista de propriedades no escopo de certificação, retirando a área de 15 hectares por não ser de sua gestão. Também atualizou o Plano de Manejo, mapas de cerificação e as informações a serem divulgadas no resumo público de 2020. A relação atualizada foi entregue a certificadora para compor as informações do relatório de certificação. A área de gestão imobiliária analisará a base de certificação anualmente para garantir a eficácia das ações tomadas, garantindo a retirada de área doadas.</p> |                        |                   |   |   |               |

# Mat. 1.190 – UP 131002



## Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas

Luis Carlos Sá Nogueira – Oficial  
Márcia Pereira de Matos Loures – Oficial Substituta  
Rua Jovita Fortes, 277, Centro, CEP 45.000-000 – Mucuri – Bahia  
registrodemovermucuri@gmail.com  
documento@cartorio.suzano.com.br  
(71) 3008 1948

**REGISTRO 03 – MATRÍCULA 1.190 – Em: 15.08.2006.** Nos Termos da Escritura Pública de Doação, Lavrada nas Notas do Tab. de Heleciá, Sr. Rufino Gillo Ribeiro, Livro nº 01-CV, Tomo 010, fls. 13/14, datada de 17.05.2006, em que fica o imóvel denominado “ÁREA DE TERRAS”, situada à margem da Rodovia que liga a BR 101 à cidade de Mucuri, neste Município e Comarca de Mucuri/Ba, com a área de 15,5 ha., limitando-se pelos seus diversos lados com a Rodovia que liga a BR 101 à cidade de Mucuri, Cooperativa Agrícola Sul Brasil, Carolina Silva de Moraes, Izabel de Tal, Amarílio Calado Fraga, Florestas Rio Doce, Waldemar Pinto Alves, Aristides Ricardo da Silva e quem mais de direito, imóvel este constante do registro 02 nesta matrícula, passa a pertencer para todos os fins de direito a **MUNICÍPIO DE MUCURUBA**, com sede na Av. Central, 1.119, centro, nesta cidade de Mucuri/BA, CNPJ nº 13.761.705/0001-73, neste ato representada por seu atual Prefeito Municipal Sr. Milton José Fonseca Borges, CPF nº 451.858.836-34, residente neste Município de Mucuri/BA, por doação feita à Suzano Bahia Sul e Celulose S/A, com sede na Av. Tancredo Neves, 274, Bloco “B”, sala 121/123, Caminho da Arvores, Salvador/BA, CNPJ nº 16.404.297/0001-55, neste ato representada por seus diretores, Srs. José Marcos Vettorato e José Carlos Macedo Ferreira, residentes em São Paulo/SP, com valor atribuído de R\$3.509,90, para fins meramente fiscais, que o objeto da doação deverá ser utilizado fim exclusivo de construção de aterro sanitário, demais cláusulas e condições estão devidamente especificadas na mencionada escritura, que fica uma cópia arquivada neste Cartório. O referido é verdade. Dou fé. Mucuri, 15 de Agosto de 2006. Ass. Luis Carlos Sá Nogueira – Oficial.

### CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIFICA, que revendo os livros do Cartório a seu cargo, acerca do que lhe foi pedido, consta no Livro 02 deste Cartório a seguinte matrícula: **MATRÍCULA 1.190 DATA: 08/06/2000.** IMÓVEL: “CONJUNTO CORAÇÃO DA BAHIA”, CIRCUNSCRIÇÃO: Mucuri. **CARACTERÍSTICAS E CONFRONTAÇÕES:** O imóvel rural com a área total de **688 ha, 95 a, 01 ca.**, titulada sob nº 43.274, 27.516 e 22.389, sendo que a área de **48 ha, 40 a, 01 ca.**, com Cadeia Sucessória há mais de 15 anos, situada à margem da Rodovia que liga Mucuri à BR 101 e a margem do Rio Mucuruzinho, interior do Distrito sede deste Município e Comarca de Mucuri-

Conforme R-03 da matrícula 1.190, em 15/08/2006, foi registrado escritura de doação firmada entre a Suzano Bahia Sul e o Município de Mucuri-BA



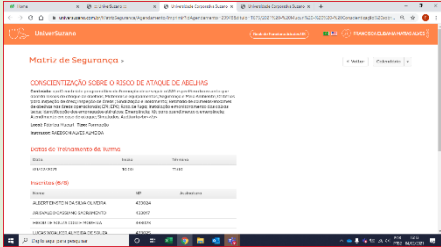

Evidências: Certidão de inteiro teor e mapa com a marcação da área excluída.

|   |  |
|---|--|
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p> | <p>A empresa revisou a área do Bloco 43-UM identificou a área doada e solicitou sua retirada do escopo de certificação. Foi apresentada a nova base de área pertencente ao escopo. Portanto, a não conformidade foi corrigida e encerrada.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>                            | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br/><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>  |

**Constatação Número: 2019-08**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

|  |  |   |                                  |  |   |                     |
|--|--|---|----------------------------------|--|---|---------------------|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>2.3.e</b>   |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |   |                                  |  |   |                     |
| O EMF apresentou registros de treinamentos, diálogos e capacitações realizadas com trabalhadores próprios e terceiros. Entretanto, foram apresentados registros de treinamentos sem datas, o que pode comprometer o sistema de capacitação continuada de seus trabalhadores, além de colocar tais registros em situação de dúvida. |  |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |   |                                  |  |   |                     |
| Registros de treinamento.  |  |   |                                  |  |   |                     |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | Orientar as equipes da UNF BA sobre a importância do preenchimento correto dos registros de treinamento.   |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | Falha na gestão de registros, em função de práticas diferentes, na fase de fusão das empresas.   |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  | Divulgação de matéria nos informativos sobre a importância dos registros e orientação para as equipes sobre a importância dos treinamentos e registros;<br>Verificação dos registros de treinamento nas auditorias internas do manejo florestal e nas verificações de campo realizadas pela Segurança do Trabalho e Certificações de Manejo.                   |   |                                  |  |   |                     |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   | <b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)  | <b>Quem</b> (Responsável)                         | <b>Quando</b> (prazo/ conclusão) | <b>Porque</b> (Justificativa da ação)            | <b>Como</b> (Detalhamento da ação)  | <b>Onde</b> (local) |
|  | Divulgar matéria nos informativos sobre a importância dos registros e orientação para as equipes sobre a importância dos treinamentos e registros<br><br>Realizar auditorias internas do manejo florestal e Inspeções em campo de Segurança do Trabalho para avaliar os registros  | Gente e Gestão<br>SSQV<br>Certificações<br>Manejo | 01/08/2020                       | Garantir a rastreabilidade dos registros gerados | Elaboração de matérias sobre o assunto / Realização de orientações<br><br>Verificar os registros de treinamento nas auditorias internas do manejo florestal e nas verificações de campo realizadas pela Segurança do Trabalho e | UNF BA              |

|  |  |  |  |  | Certificações de Manejo |
|--|--|--|--|--|-------------------------|
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>    | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):</p> <p><b>Comentários:</b> N/A</p>   |  |  |  |                         |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                             | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>  |  |  |  |                         |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>Como ação imediata, foi realizada orientação dos multiplicadores sobre a importância do preenchimento de todas as informações do cabeçalho das listas de presença dos treinamentos realizados. O Procedimento de treinamento e desenvolvimento foi revisado e atualizado, contendo informações sobre o correto registro de treinamentos.</p> <p>Em 2020, muitos treinamentos foram feitos de forma remota, via Microsoft Teams. Assim, a forma de registro de presença foi realizada virtualmente e registradas conforme material divulgado pela área de Gente e Gestão. Todos os registros incluem nome completo dos participantes, data, horário, instrutor e temas abordados.</p> <p>Além disso, a Suzano otimizou a forma de realizar treinamentos de SSQV e operacionais através da Plataforma UniverSuzano, onde há maior controle dos colaboradores que realizaram os treinamentos e a garantia do preenchimento correto de todas as informações.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p>Exemplo de Treinamento realizado no UniverSuzano.</p> <p>Evidência:<br/>27_NCR_FSC_08_NCR_CER_19_Treinamentos</p> |  |  |  |                         |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>   | <p>A empresa estabeleceu um fluxo de registro de treinamentos presenciais, E-learning-US (UniverSuzano), matriz de segurança (treinamentos normativos e obrigatórios) e supervisionado (capacitação <i>on the job</i> – operacional), a fim de garantir que todas as informações sejam registradas. Também, como em 2020,</p>  |  |  |  |                         |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>foram realizados alguns treinamentos remotos (via Microsoft Teams), a empresa apresentou um tutorial de como registrar a lista de presença em treinamentos realizados nessa plataforma.</p> <p>A empresa apresentou uma planilha onde consta o “Controle de Treinamentos” realizados no período de outubro/2020 a fevereiro/2021, das equipes de colheita e silvicultura, incluindo: Nome do treinamento, local, data, carga horária e instrutor, entre outras informações.</p> <p>Foram apresentados registros de treinamento a fim de demonstrar a implementação, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de presença de Treinamento de Combate a Incêndio Florestal, realizado em 19/02/2020, com carga horária de 08 horas, incluindo formulários de Avaliação de Reação;</li> <li>- Registro de treinamento sobre NR11 datado de 23/02/2021 no sistema UniverSuzano;</li> <li>- Registro de treinamento sobre “Conscientização sobre risco de ataque de abelhas” datado de 09/02/2021 e 02/03/2021 no sistema UniverSuzano.</li> <li>- Registro de treinamento sobre NR 35 – Trabalho em Altura, datado de 04/03/2021 no sistema UniverSuzano;</li> <li>- Registro de treinamento sobre NR 06 – Equipamento de Proteção Individual – EPI Presencial, datado de 16/12/2020 no sistema UniverSuzano;</li> <li>- Registro de treinamento sobre “Capacitação – Padrinho de Segurança”, datado de 11/11/2020 no sistema UniverSuzano.</li> </ul> <p>Os registros apresentados estão completos, incluindo, tema, conteúdo programático, instrutor, data, carga horária e lista de participantes. Assim, a não conformidade foi encerrada.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>   |

|  |   |
|--|---|
| <b>Constatação Número: 2019-09</b>   |   |
| <p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>  |   |
| <p><b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):</p>   |   |
| <p><b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Indicador(es) Cerflor:</b></p>   | <p><b>3.2.b</b></p>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>A partir de consulta pública foi questionado sobre a colheita e plantio em área de nascente na UP_15C_036 do EMF. Na avaliação do estudo de não-conversão de áreas de remanescentes naturais da UP_15C_036,</p> |   |



|  |  |   |                                  |   |  |  |                            |
|--|--|---|----------------------------------|---|--|--|----------------------------|
| <p>realizado a partir de imagens satélites, não foi constatado nenhuma conversão nessa UP, indicando a preservação das áreas de preservação permanente. Porém, considerando que os mapas de uso de solo dessa UP não indicam plantios em APP, convém que a empresa avalie a referida UP e, no caso de constar a presença de nascente na área de plantio, tome as devidas providências, de acordo com a legislação ambiental aplicável.</p> |  |   |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br/>Imagens LANDSAT5: LT05_L1TP_215073_19940528_20170114_01_T1.TIF de 28/05/1994;<br/>LT05_L1TP_215073_20080228_20161101_01_T1.TIF de 28/02/2008</p>  |  |   |                                  |   |  |  |                            |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>   |  |   |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>   |  | <p>Gerar um mapa com o histórico da área a partir de registros do imóvel. Verificar in loco a situação da área da UP_15C_036, conforme mapa.</p>  |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>  |  | <p>Falha no mapeamento de identificação em campo de nascentes na UNF.</p>   |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   |  | <p>Definição do fluxo para atualização de base de nascentes, conforme vistorias de campo, microplanejamento e input de partes interessadas.<br/>Realização da atuação do banco de dados no cadastro e implementar rotina de check junto a equipe de licenciamento.</p>  |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  |  | <p><b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)</p>  | <p><b>Quem</b> (Responsável)</p> | <p><b>Quando</b> (prazo/ conclusão)</p> | <p><b>Porque</b> (Justificativa da ação)</p>             | <p><b>Como</b> (Detalhamento da ação)</p>  | <p><b>Onde</b> (local)</p> |
|  |  | <p>Definir fluxo para atualização de base de nascentes conforme vistorias de campo, microplanejamento e input de partes interessadas.<br/><br/>Realizar a atuação do banco de dados no cadastro e implementar rotina de check junto a equipe de licenciamento.</p>  | <p>GEPLAN / Licenciamento</p>    | <p>30/06/2020</p>                       | <p>Evitar impactos ambientais e atender a legislação</p> | <p>Equipes farão avaliação em campo e georreferenciar os pontos identificados das nascentes e atualizar o banco de dados do cadastro, checando as informações junto a equipe de licenciamento.</p> | <p>UNF BA</p>              |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  |  | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br/><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte comentário abaixo):<br/><b>Comentários:</b> N/A</p>  |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   |  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br/><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br/><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br/><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br/><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |                                  |   |  |  |                            |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida</b></p>  |  | <p>O EMF fez uma análise do mapeamento existente para identificar se o local possuía nascentes. Desta forma, realizou as seguintes ações:</p>   |                                  |   |  |  |                            |

|  |   |
|--|---|
| <p><b>no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise histórica de conversão da área, comparando o uso do solo em 1994 e 2008. Como resultado, constatou-se que não houve conversão;</li> <li>• Verificação da situação da UP_15C_036 (em função nova nomenclatura e ajuste da base, a UP foi renomeada como B5AZ24) <i>in loco</i> e elaboração de um relatório preliminar, no qual foi registrada a presença de água no local e a possível existência de nascentes;</li> <li>• Verificação <i>in loco</i> por equipe especializada em geoprocessamento e topografia e, por meio de avaliações e perícias técnicas, foi confirmada a presença de dois pontos de nascentes;</li> </ul> <div data-bbox="472 617 1360 993" data-label="Image"> </div> <p>Análise de conversão da área e relatório com o parecer da existência de 2 pontos de nascentes.</p> <p>Com o parecer positivo para a existência dessas nascentes, a área de Gestão Imobiliária foi acionada para retificar o CAR da propriedade, incluir as nascentes e as Áreas de Preservação Permanente, conforme legislação ambiental aplicável. A base cartográfica da Suzano foi atualizada e a APP incluída no Programa de Restauração.</p> <p>As ações adotadas passam a ser uma prática do empreendimento, no caso de futuras constatações.</p> <p>Evidência:<br/>35._OBS_FSC_09_OM_CER_19_Nascente</p> |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p> | <p>A empresa apresentou o documento “UP15C036_historico de conversão” no qual mostra uma comparação de imagens satélite Landsat 5 datadas de 28/05/1994 e 28/02/2008, nas quais indica que não conversão de vegetação nativa em plantios de eucalipto nesse período. Ainda, o EMF apresentou um “Relatório Fotográfico da área” em questão, datado de 06/02/2020. Nesse relatório são fotografados os pontos de ocorrências de nascentes em função do acúmulo de água e escoamento. Em 25/11/2020 (período chuvoso), a empresa realizou uma vistoria para caracterização da referida área constatando o acúmulo de água que ocorre entre a muçununga arbórea e o talhão, respectivamente (“Relatório de Identificação de Existência de Nascente”). Em seguida, foi realizado um levantamento topográfico na área fazenda Bloco 56 em Mucuri/BA na UP B5AZ24 (base de dados anterior</p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>UP_15C_036), sendo concluído que: 1) 2 nascentes ocorrem no interior da muçununga; 2) 2 pontos identificados apresentam características de nascentes intermitentes, tendo relação com uma maior precipitação. Os cursos d'água que surgiram trata-se inicialmente de escoamento superficial seguindo uma estrutura de drenagem artificial e intervenções realizadas na área, e cuja existência é efêmera. Não cabendo a delimitação de área de preservação permanente.</p> <p>O EMF apresentou ainda o documento intitulado "Mapa B5AZ LIDAR_hillshade" no qual é possível evidenciar as 2 nascentes identificadas pelo EMF, bem como a marcação da área de APP da microbacia "Levantamento_Nascente_APP". A partir dessa constatação, o EMF apresentou um programa de recuperação de áreas degradadas, intitulado "PRADA_BLOCO_56" no qual foi apresentado uma caracterização da área a ser recuperada (11,75 ha), bem como a metodologia para sua restauração ecológica. Foi apresentado também um cronograma para implantação das atividades de restauração ("CronogramaPRAD B5AZ"). O EMF ressalta que as ações adotadas para essa situação identificada no Bloco_56 serão adotadas para o caso de futuras constatações.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>   |

|  |   |
|--|---|
| <b>Constatação Número: 2019-10</b>   |   |
| <p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>  |   |
| <p><b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):</p>   |   |
| <p><b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b></p>  | <p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Indicador(es) Cerflor:</b></p>   | <p><b>3.2.g</b></p>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Foi verificado, por meio de registros que, no período de janeiro a novembro de 2019, ocorreram 211 focos de incêndios em áreas de conservação da empresa, com queima de 698 ha. No entanto, não foi evidenciado, no procedimento de recuperação de áreas degradadas, a existência de uma metodologia de avaliação dessas áreas, para definir a necessidade de implementação de medidas de conservação e/ou restauração.</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Registros de incêndios; procedimento de recuperação de áreas degradadas; entrevista aos responsáveis.</p>  |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>   |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>   | <p>Identificar os procedimentos que tem interface com ocorrências florestais.</p>   |

|  |  |                              |                                    |  |   |                        |
|--|--|------------------------------|------------------------------------|--|---|------------------------|
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | Ausência de definição, no procedimento de restauração, para tratativas de áreas de conservação queimadas por incêndios.  |                              |                                    |  |   |                        |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>      | Revisão do procedimento MA.12.02.002.<br>Treinamento das equipes, em conformidade com o procedimento revisado, para implementação das alterações.  |                              |                                    |  |   |                        |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b> | <b>O Que Fazer</b><br>(ação de Correção)   | <b>Quem</b><br>(Responsável) | <b>Quando</b><br>(prazo/conclusão) | <b>Porque</b><br>(Justificativa da ação)   | <b>Como</b><br>(Detalhamento da ação)                         | <b>Onde</b><br>(local) |
|  | Revisão do procedimento MA.12.02.002.<br>Treinamento das equipes, em conformidade com o procedimento revisado, para implementação das alterações.  | Tathiane Santi Sarcinelli    | 30/06/2020                         | Obter tratativas para áreas onde teve ocorrência de incêndio, mitigando os impactos. | Revisando o procedimento MA.12.02.002 e treinando as equipes. | UNF BA                 |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                 | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte o comentário abaixo)</i><br><b>Comentários:</b> N/A  |                              |                                    |  |   |                        |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):   |                              |                                    |  |   |                        |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>              | <p>O Manual de Restauração Ecológica foi revisado e atualizado, incluindo o fluxo para as ocorrências de incêndios em áreas protegidas. O documento foi disponibilizado no sistema de documentação da Empresa e as equipes envolvidas no processo foram treinadas.</p> <p>O monitoramento dos incêndios em áreas protegidas é realizado pela área de Inteligência Patrimonial e essas ocorrências periodicamente passam a alimentar a base de Restauração espacial como “área incendiada (ha)”, campo especialmente criado para essa finalidade.</p> <p>A tratativa destas áreas incendiadas em preservação acontece via planejamento anual de implantação e monitoramento ecológico do Programa de Restauração Ecológica da Suzano, de modo que os polígonos onde ocorreram queimadas em 2019 e 2020 foram incluídos na base espacial de restauração. Assim, a partir de 2021, os polígonos com incêndios passam a ser apresentados nos mapas de microplanejamento da restauração, para a definição das operações de manejo ambiental (restauração) a serem realizadas.</p> <p>Além disso, foi realizada a checagem <i>in loco</i> de fazendas com mais de 20 hectares de incêndios ocorridos no período de 2019 a setembro de 2020, com a aplicação de</p> |                              |                                    |  |   |                        |

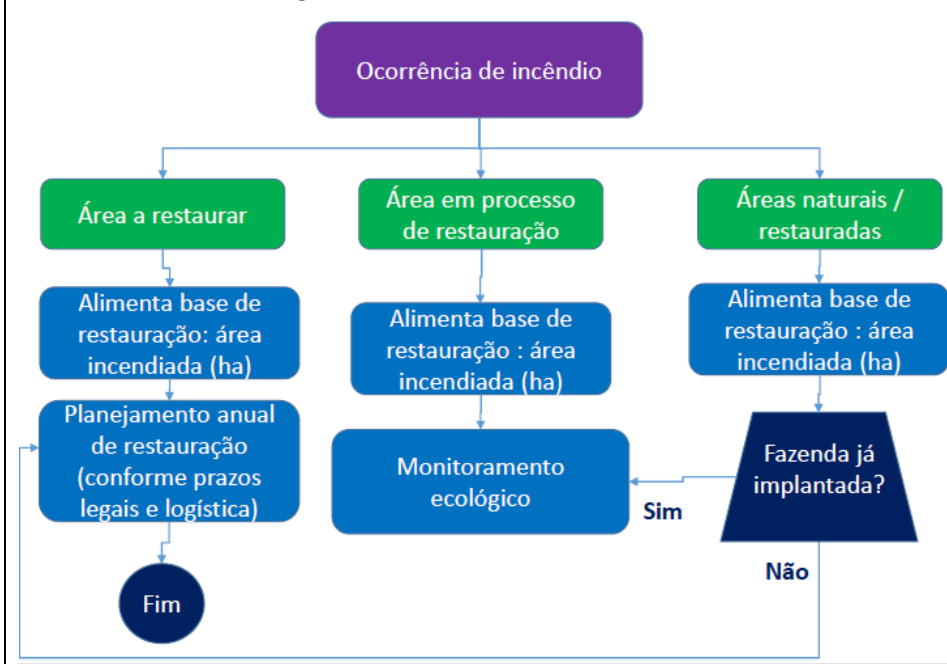
formulário de microplanejamento para diagnóstico da área queimada, definindo-se as ações de restauração para cada polígono, quando houve necessidade.  
 Evidência:  
 20\_NCR\_FSC\_10\_NCR\_CER\_19\_Incendio em vegetação

**Revisão da SysFlor**  
*(Análise de eficácia)*

Foi apresentado o “MA.12.02.002 – Manual de Restauração Ecológica”, datado de 10/09/2020 que objetiva “Estabelecer procedimentos técnicos e operacionais necessários à execução de atividades de restauração ecológica em áreas de conservação”. Esse manual, descreve no item “Monitoramento de áreas em processo de restauração”, subitem a.5. (p. 32), a avaliação de áreas com ocorrência de incêndios florestais, tendo sido definido que a área de Meio Ambiente deve realizar uma avaliação na área de vegetação nativa alvo do incêndio entre seis meses e um ano após a ocorrência. De acordo com o documento “A avaliação é realizada mediante aplicação do formulário de microplanejamento, no qual é apontado se houve alteração na feição da vegetação e são indicadas atividades a serem realizadas na área, quando necessário. As ações são previstas no planejamento da restauração e, em caso de alteração na feição, a nova informação é encaminhada ao GPLAN para atualização da base cadastral da empresa.”.

Foi realizado um treinamento sobre o manual com os responsáveis em 17/07/2020, conforme registros de print de tela do Microsoft Teams.

Foi evidenciado que a empresa estabeleceu um fluxo de ação após a ocorrência de incêndios, conforme segue:



Adicionalmente, foi apresentado o exemplo de cadastro de “área incendiada (ha)” no GIS da empresa na Fazenda Corr. Das Ostras, Helvécia e Aparaju.



















O EMF evidenciou estar realizando a recuperação dessas áreas incendiadas, como por exemplo, da Fazenda “B1BP - RIO ITANHETINGA (F-T715)”, onde ocorreu a queima de 45,84 ha de áreas de conservação (Forml Plan micro; mapa de incêndio

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
|                                 | <p>e Micro dos seguintes locais: B1AG, B3AF, B3AH, B3AM, B4A7, B4AU, B5AW, B6AL e M2A5).</p> <p>Foi apresentada um mapa contendo a compilação de todas as áreas alvo de incêndios na UMF, conforme mapa “Espacialização incêndios 2019 mar21”. Com base nesse mapeamento a empresa definiu as ações para restauração esses locais, com horizonte de planejamento até 2034 para implantação e até 2041 para monitoramento, conforme verificado no arquivo em Excel “PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DE RESTAURAÇÃO E MONITORAMENTO ECOLÓGICO EM FAZENDAS COM OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM PRESERVAÇÃO - UNIDADE MUCURI - 2019-2020-MARÇO 2021”.</p> |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )   |

|   |  |
|---|--|
| <b>Constatação Número: 2019-11</b>  |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM  |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>3.4.d)</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| <p>O EMF mantém levantamentos periódicos de flora e fauna nas suas áreas de manejo, nos quais realiza a identificação de espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, bem como ações para protegê-las. Porém, foi verificado que não existem listas atualizadas que contemplem todos os grupos taxonômicos que foram estudados nas áreas de manejo da empresa. Também verificou-se que as ações para proteção dessas espécies estão fragmentadas em vários procedimentos.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| Ausência de listas atualizadas de espécies raras ameaçadas ou em perigo de extinção e de um plano estruturado de proteção.  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)   | Atualização das listas com os resultados de 2019 do monitoramento de fauna e flora.  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  | Ausência de unificação das ações de proteção das áreas no Plano de biodiversidade.<br>Ausência de unificação das ações de proteção das áreas no Plano de biodiversidade;<br>Falta de clareza sobre o tempo de execução das análises periódicas na listagem para os graus de ameaça e endemismo de cada espécie inventariada                                    |



|   |   |   |   |  |   |  |
|---|---|---|---|--|---|--|
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>      | <p>Atualização do plano de biodiversidade, conforme definição da estratégia de biodiversidade da empresa.</p> <p>Descrever de forma clara os critérios e periodicidade de revisão das listagens para os graus de ameaça e endemismo.</p>  |   |   |  |   |  |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p> | <p><b>O Que Fazer</b><br/>(ação de Correção)</p> <p>Atualizar o plano de biodiversidade, conforme definição da estratégia de biodiversidade da empresa.</p> <p>Descrever de forma clara os critérios e periodicidade de revisão das listagens para os graus de ameaça e endemismo.</p>  | <p><b>Quem</b><br/>(Responsável)</p> <p>Meio Ambiente Florestal</p> | <p><b>Quando</b><br/>(prazo/ conclusão)</p> <p>30/09/2020</p> | <p><b>Porque</b><br/>(Justificativa da ação)</p> <p>Obter um plano de biodiversidade consolidado e as espécies mapeadas atualizada, mantendo as medidas de proteção.</p> | <p><b>Como</b><br/>(Detalhamento da ação)</p> <p>Realizando a inserção de ações de proteção no plano de biodiversidade, acompanhamento e avaliação da eficácia das ações.</p> | <p><b>Onde</b><br/>(local)</p> <p>UNF BA</p> |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                 | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):</p> <p><b>Comentários:</b> N/A</p>  |   |   |  |   |  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>   |   |   |  |   |  |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>              | <p>A área de Meio Ambiente Florestal elaborou e revisou o procedimento de Monitoramento da Biodiversidade (PO.12.13.013), o qual descreve a metodologia dos monitoramentos de biodiversidade, a frequência, grupos amostrados e as medidas de proteção da biodiversidade adotadas em diferentes áreas da empresa. Estas medidas para proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As medidas de mitigação de impactos ambientais relativos a biodiversidade estão mapeadas e descritas na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais;</li> <li>• Monitoramento de Ocorrências Ambientais: são monitorados, através das rondas de vigilância, os impactos antrópicos sobre a biodiversidade;</li> <li>• Programa de Restauração Ecológica: Programa destinado à recuperação e recomposição da cobertura vegetal;</li> <li>• Floresta Viva: Programa de combate aos incêndios florestais com ações de comunicação social e educação ambiental disseminando informações sobre os danos à biodiversidade;</li> </ul> |   |   |  |   |  |

|  |  |  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|--|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento de incêndios Florestais: Monitoramento de alta tecnologia para detecção e combate aos incêndios florestais;</li> <li>• Gestão de Resíduos: Processo pelo qual há o controle da geração, armazenamento e destinação correta dos resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos;</li> <li>• Monitoramento Hídrico: Programa de monitoramento da qualidade e quantidade de água;</li> <li>• Programa de Educação para Sustentabilidade: Programa de educação socioambiental para os funcionários, colaboradores e comunidades, abordando temas como importância das Unidades de Conservação, importância da fauna e flora, preservação da natureza, cuidados ambientais necessários à operação, proteção dos recursos hídricos, cuidados com as AAVCS, entre outros;</li> <li>• Plano de Manutenção de Aceiros: Plano de Ação para a manutenção dos aceiros em torno das áreas de conservação.</li> </ul> <p>Evidência:<br/>19_OBS_FSC_11_OM_CER_19_Proteção da biodiversidade</p>  |  |  |  |  |   |  |
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p>  | <p>A empresa apresentou o “PO.12.13.013 – Monitoramento de Biodiversidade – UNF BAMGES”, datado de 19/02/2020, onde descreve as medidas para proteção da biodiversidade (p. 7). Também foi apresentada a “MATRIZ AIA_Bamges_v7”, onde as medidas de mitigação estão descritas na coluna W.</p> <p>A empresa apresentou o “PO.12.13.013 – Monitoramento de Biodiversidade – UNF BAMGES”, datado de 19/02/2020, onde consta a lista de espécies ameaçadas para consulta citando as atualizações das mesmas (item 2, p. 1-2). Nesse procedimento também se estabelece que “Toda a inclusão de novas informações ao banco de dados de Biodiversidade deve estar conforme o padrão estabelecido e devem estar atualizadas em relação ao grau de ameaça, endemismo e raridade conforme listas estaduais, nacionais e internacionais estabelecidas no item 2”.</p> <p>A empresa realizou uma compilação dos dados de biodiversidade coletados na UMF, conforme “Banco de Dados Biodiversidade BAMGES”, de modo que os dados demonstraram:</p> <table border="0" data-bbox="487 1344 1266 1701"> <tr> <td style="text-align: center;"><br/></td> <td style="text-align: center;"><br/></td> <td style="text-align: center;"><br/></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">*Espécies: 448<br/>Famílias: 66<br/>Endêmicas Mata Atlântica: 365<br/>Ameaçadas: 16</td> <td style="text-align: center;">*Espécies: 994<br/>Famílias: 116<br/>Endêmicas Mata Atlântica: 0<br/>Ameaçadas: 25</td> <td style="text-align: center;">*Espécies: 66<br/>Famílias: 26<br/>Endêmicas Mata Atlântica: 6<br/>Ameaçadas: 7</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; font-size: small;">*O número de espécies exclui indivíduos registrados como <i>sp.</i>, <i>NI</i>, <i>cf.</i>, <i>aff</i> e exóticas</p> <p>A empresa também apresentou a lista de espécies ameaçadas (Lista de espécies ameaçadas.v2), em que considerou como fonte de dados: IUCN Red List (consulta site 2021); Lista Nacional - MMA (2014); Lista Estadual BA; Lista Estadual – MG. Assim, a OM pode ser fechada.</p> | <br>     | <br> | <br> | *Espécies: 448<br>Famílias: 66<br>Endêmicas Mata Atlântica: 365<br>Ameaçadas: 16 | *Espécies: 994<br>Famílias: 116<br>Endêmicas Mata Atlântica: 0<br>Ameaçadas: 25 | *Espécies: 66<br>Famílias: 26<br>Endêmicas Mata Atlântica: 6<br>Ameaçadas: 7 |
| <br> | <br>   | <br> |  |  |  |   |  |
| *Espécies: 448<br>Famílias: 66<br>Endêmicas Mata Atlântica: 365<br>Ameaçadas: 16   | *Espécies: 994<br>Famílias: 116<br>Endêmicas Mata Atlântica: 0<br>Ameaçadas: 25  | *Espécies: 66<br>Famílias: 26<br>Endêmicas Mata Atlântica: 6<br>Ameaçadas: 7   |  |  |  |   |  |

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| <b>Situação atual da NC/OM:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> ) |
|---------------------------------|---|

|   |  |                           |                                 |   |   |                     |
|---|--|---------------------------|---------------------------------|---|---|---------------------|
| <b>Constatação Número: 2019-12</b>  |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM  |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>3.5.d</b>   |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |                           |                                 |   |   |                     |
| O EMF possui um programa para o controle de exóticas invasoras e apresentou um cronograma definindo a atuação de uma equipe operacional para remoção dessas espécies, num prazo de 10 anos (360 hectares/ano). Entretanto, o EMF não realizou uma análise que permita confirmar se os recursos disponibilizados para execução do plano apresentado são compatíveis com os prazos previstos no cronograma. |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |                           |                                 |   |   |                     |
| Cronograma de remoção de exóticas invasoras; entrevista com responsáveis.   |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Ação Imediata</b> ( <i>quando aplicável</i> )  | Levantar o histórico de controle de exóticas para verificar aplicação de recursos, conforme cronograma de 10 anos.   |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  | Falha na análise crítica de monitoramento do controle de exóticas.   |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> ( <i>ou Ação de Melhoria</i> ) ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )   | Realizar análise crítica avaliando as ações que constam do cronograma de 10 anos.  |                           |                                 |   |   |                     |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> ( <i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i> )   | <b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)  | <b>Quem</b> (Responsável) | <b>Quando</b> (prazo/conclusão) | <b>Porque</b> (Justificativa da ação)               | <b>Como</b> (Detalhamento da ação)  | <b>Onde</b> (local) |
|   | Realizar análise crítica avaliando as ações que constam do cronograma de 10 anos   | Tathiane Santi Sarcinelli | 30/09/2020                      | Verificar se os objetivos definidos foram atendidos | Verificados os recursos disponibilizados e a eficácia do programa, através da identificação das áreas e se os controles foram efetivos. | UNF BA              |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de</b>  | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito   |                           |                                 |   |   |                     |

|  |   |
|--|---|
| <p><b>implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte comentários abaixo</i>)</p> <p><b>Comentários:</b> N/A.</p>  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                             | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>   |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p> | <p>O cronograma de controle de exóticas é periodicamente atualizado de modo a agregar novos registros advindos do monitoramento antrópico, que inclui ocorrências de exóticas nas áreas de preservação. As atividades de controle de exóticas são priorizadas nas fazendas definidas para implantação no ano, conforme planejamento do Programa de Restauração Ecológica, uma vez que em grande parte dos talhões a restaurar são necessárias ações prévias de eliminação de árvores exóticas, o que demanda a equipe específica de controle de exóticas, com a devida licença para operação de motosserra. O controle de exóticas também é realizado, sempre que necessário, nas áreas classificadas como estágios e outras áreas naturais, como restingas e muçunungas, dentro das fazendas planejadas para o ano. Sempre que possível, e conforme análise crítica de monitoramentos antrópicos, também é priorizada a intervenção em Áreas de Alto Valor de Conservação.</p> <p><u>Levantamento do histórico:</u></p> <p>Os registros das atividades de controle de exóticas realizados pela Equilíbrio em 2020, mostraram que o rendimento da atividade é de cerca de 329 ha/ano, ou seja, 36 ha/mês. Em 2020, as atividades tiveram início em abril, após estruturação da equipe. Considerando-se esse rendimento e o volume de área previsto no cronograma 2019, foi estimada a necessidade de 9 a 10 anos de controle de exóticas para cobrir todas as áreas da Empresa.</p> <p><u>Análise crítica:</u></p> <p>Com base no histórico de rendimento e na estimativa da presença de exóticas, foi elaborado um cronograma de atividades, mantida equipe de controle de exóticas e estabelecido orçamento para a execução da atividade.</p> <p><u>Evidência:</u></p> <p>23_OBS_FSC_12_OM_CER_19_Control de exóticas</p> |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>   | <p>Foi apresentado o “MA.12.02.002 – Manual de Restauração Ecológica”, datado de 10/09/2020 que descreve as medidas para controle de exóticas/invasoras na UMF (p. 11-15). A empresa também evidenciou que a detecção da ocorrência de espécies invasoras deve ocorrer por meio do microplanejamento de campo e registradas nos Formulários de Microplanejamento, incluindo dados de caracterização das exóticas e apontamentos das atividades de eliminação a serem executadas.</p> <p>Considerando os dados de controle de exóticas de 2020, de 329 hectares, a empresa estabeleceu um planejamento para o controle de 3.107,24 ha com um cronograma para os próximos 10 anos (até 2029), priorizando em 2020 e 2021 as áreas de AAVC. O EMF estruturou uma equipe com 9 colaboradores para a realização dessa</p>  |


|                                 |  |
|---------------------------------|--|
|                                 | <p>atividade. Ademais, foi apresentado o orçamento de 2021, com recurso designado especificamente para a execução dessa operação. Foram apresentadas evidências de que esse orçamento foi aprovado e já se encontra em execução, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamento Aprovado 2021, com inclusão da atividade “Equipe Eliminação de Exóticas”, no centro de custo “SERVIÇOS DE REFLORESTAMENTO”.</li> <li>- Demonstrativos de pagamento do SAP, datados de 01 e 23/02/2021, destinados à “Equipe de Controle de Exóticas BA”;</li> <li>- Demonstrativo de execução de controle e eliminação de exóticas de 145,97 em janeiro e fevereiro/2021, nos projetos B6ALMVI e B5AWMVI.</li> </ul> |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>  |

|   |  |
|---|--|
| <b>Constatação Número: 2019-13</b>  |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM  |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>5.1.a</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| <p>O EMF possui um procedimento (PO.20.01.005) que descreve a metodologia para a identificação e avaliação dos aspectos e impactos sociais. Os impactos identificados por meio de demandas de partes interessadas (SISPART), de reuniões de Engajamento e do Diálogo Operacional, realizado com as comunidades, são listados na “Matriz de Impactos Socioeconômicos UNF Bahia” (arquivo: Matriz Impactos UNF-BA_2019). Porém, observou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A matriz não menciona impactos apontados pelas comunidades (em consulta dos auditores e nas demandas recebidas pela empresa) e observados, inclusive, durante a auditoria, como é o caso do fluxo de veículos das atividades silviculturais e de colheita de madeira (antes do transporte), incluindo veículos leves que geram poeira, riscos de acidentes, etc. Em sua matriz, a empresa considera apenas os impactos relativos ao transporte de madeira;</li> <li>• Para as estradas internas, a empresa adota o critério de 6 m de largura, mesmo que haja uso por vizinhos ou comunidades (estrada de servidão). Na idade jovem, os galhos e folhas das plantas de eucaliptos tomam um espaço de aproximadamente 2 metros da estrada, reduzindo o leito carroçável para 4 metros. Considerando que há estradas de servidão, utilizadas por comunidades (p.e: estrada de acesso para o Cemitério Municipal de Helvécia), essa largura dificulta o cruzamento de veículos e, portanto, a passagem desses usuários (p.e: estrada de acesso para o Cemitério Municipal de Helvécia). Essa questão não está considerada no levantamento de impactos da UMF.</li> </ul> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |

|   |  |   |  |   |  |                            |
|---|--|---|--|---|--|----------------------------|
| <p>Procedimento de identificação e avaliação de impactos sociais ((PO.20.01.005); “Matriz de Impactos Socioeconômicos UNF Bahia” (arquivo: Matriz Impactos UNF-BA_2019); entrevistas com partes interessadas.</p> |  |   |  |   |  |                            |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>  |  |   |  |   |  |                            |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>  | <p>Identificar os impactos relacionados às questões de estradas (movimentação) durante o transporte de madeira e o fluxo de outros veículos, correspondentes às operações de manejo florestal da empresa, bem como, a diminuição do leito das estradas.</p>  |   |  |   |  |                            |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>   | <p>Falha na identificação dos impactos sociais do manejo florestal e Ausência de medidas de mitigação na matriz de aspectos e impactos sociais</p> <p>Falha na análise de significância do impacto na atividade de estrada e ações tomadas de mitigação.</p>   |   |  |   |  |                            |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  | <p>Realização da revisão da matriz de aspectos e impactos, considerando possíveis novos impactos não identificados anteriormente no manejo florestal e reavaliar as medidas que foram estabelecidas na matriz como plano de ação de mitigação/correção (silvicultura, colheita, estradas e transporte), sendo considerado a significância na localidade.</p> |   |  |   |  |                            |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   | <p><b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)</p>   | <p><b>Quem</b> (Responsável)</p>  | <p><b>Quando</b> (prazo / conclusão)</p> | <p><b>Porque</b> (Justificativa da ação)</p>  | <p><b>Como</b> (Detalhamento da ação)</p>  | <p><b>Onde</b> (local)</p> |
|   | <p>Realizar a revisão da matriz de aspectos e impactos, considerando possíveis novos impactos não identificados anteriormente no manejo florestal e reavaliar as medidas que foram estabelecidas na matriz como plano de ação de mitigação/correção (silvicultura, colheita, estradas e transporte), sendo considerado a significância na localidade</p>     | <p>Desenvolvimento Social</p> <p>Processos Operacionais do Manejo Florestal</p> | <p>01/07/2020</p>                        | <p>Atualizar a Matriz de Impactos, conforme registros de partes interessadas, quanto a identificação e suas respectivas tratativas</p> <p>Mitigar os impactos do manejo florestal nas comunidades</p> | <p>Reavaliando os impactos sociais das atividades juntamente com as equipes operacionais</p> <p>Avaliar e melhorar as medidas de prevenção e mitigação de impactos sociais.</p> <p>Avaliando as ações tomadas pela operação, tais como: ações de limpeza das estradas em idades jovens sempre que técnicos operacionais são acionados com estas demandas da comunidade, procedendo a atividade de retirada dos galhos excedentes que impactam na estrada. Também avaliam em suas rodadas de campo, pontos onde há trânsito de acessos as comunidades para proceder a retirada.</p> <p>Verificando os registros das solicitações via Suzano Responde as</p> | <p>UNF BA</p>              |



|   |   |  |  |  | demandas da comunidade. |
|---|---|--|--|--|-------------------------|
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>    | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte o comentário abaixo</i> ):<br><b>Comentários:</b> N/A.   |  |  |  |                         |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                             | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):  |  |  |  |                         |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> | <p>O EMF fez a verificação da intensidade das atividades em função de que os impactos mencionados podem ser relacionados a outras Partes Interessadas que utilizam as estradas. Verificado junto a equipe operacional as medidas tomadas em relação a retirada de galhos e folhas nas estradas de servidão.</p> <p>O EMF identificou uma falha no mapeamento dos impactos sociais do manejo florestal e ausência de medidas de mitigação na matriz de aspectos e impactos sociais, sendo necessário avaliar os impactos relacionados às questões de estradas (movimentação) durante o transporte de madeira e o fluxo de outros veículos, correspondentes às operações de manejo florestal da empresa, bem como a diminuição do leito das estradas. Como ações de efetividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O EMF fez a revisão da Matriz de Impactos Sociais levando em consideração os impactos apontados na Não Conformidade, os impactos identificados por meio de demandas de partes interessadas (SISPART) e de reuniões de Engajamento e do Diálogo Operacional.</li> <li>• Foram reavaliadas as medidas de controle que estavam estabelecidas na Matriz de Aspectos e Impactos Sociais, nas operações de silvicultura, colheita e estradas, bem como, o grau de significância dos impactos.</li> </ul> <p>A revisão contemplou uma classificação de acordo com a temporalidade, gravidade, atratividade, frequência, probabilidade e abrangência, de acordo com o Procedimento de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Sociais (PG.26.02.0001). Os aspectos tiveram seus impactos relacionados e classificados como Aceitável, Moderado e Substancial.</p> <p>Como resultado da revisão da Matriz de Impactos Sociais, no total foram registrados 46 ocorrências, elogios e reclamações no sistema de partes interessadas (através dos canais de comunicação). Sendo desse total, 16 advindas dos sistemas anteriores (antigas empresas Suzano Papel e Celulose e Fibria) e 30 advindas do novo Sistema implantado em outubro de 2020. Além disso, também foram realizados cerca de 218 Diálogos Operacionais, com levantamento de cerca de 173 possíveis impactos declarados pelos entrevistados. Os impactos que foram declarados nas execuções dos Diálogos já estão previstos na matriz do EMF, sendo assim, mais um reforço de que a Matriz de Impactos atua com base nas informações recebidas pelos processos de Engajamento e Diálogo Operacional.</p> |  |  |  |                         |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>Conforme mencionado, o Procedimento de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Sociais considera as informações obtidas através dos registros no SISPART, no Engajamento e no Diálogo Operacional com as partes interessadas, para que a Matriz de Impactos seja atualizada conforme os relatos e ocorrências das operações florestais que possuem influência nas localidades do Manejo.</p> <p>Evidências:</p> <p>13_NCR_FSC_13_NCR_CER_19_Matriz de impactos sociais</p>  |
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p> | <p>A empresa apresentou o procedimento “PG.26.02.001 - Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Sociais”, de 26/01/2021, que descreve que a identificação e análise de impactos sociais deve considerar as demandas das partes interessadas registradas no SISPART oriundas dos processos de Engajamento e Diálogo Operacional com as partes interessadas. Também é definido nesse procedimento que para cada impacto social identificado deve ser classificado quanto à sua classe, detecção e incidência, seguindo posteriormente para uma avaliação de significância dos impactos que considere: gravidade, atratividade, frequência, probabilidade e abrangência. Uma avaliação qualitativa é feita ao final, de modo que se houver demandas registradas deve-se aumentar o valor do resultado final em 02 pontos. O resultado final da significância de cada impacto é obtido por meio: [(Gravidade ou Atratividade) x (Frequência ou Probabilidade) + Abrangência + Demanda], de modo que um impacto é considerado significativo quando sua classificação for moderada (6 a 9) ou substancial (10 a 14).</p> <p>Foi apresentada a Matriz de Impactos Sociais (LT.26.00.0001), datada de 09/12/2020, onde constam impactos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade de Preparo e ocupação do solo: Comprometimento do fluxo de veículos devido à interferência da vegetação no leito carroçável das estradas, classificado como “moderado” (7); Nesse caso, foram definidas as seguintes medidas: Diálogo Operacional PO.26.03.001, Gestão de Relacionamento – MA.26.00.0001, Malha Viária – Implantação, construção e manutenção – PPG.08.00016 e Poda ou recuo de plantios em locais onde o afastamento mínimo do leito carroçável (6 metros) não foi respeitado. Foram apresentadas fotografias demonstrando que na estrada que dá acesso ao cemitério de Helvécia, os plantios foram colhidos e estão com idade de cerca de 8 meses. As imagens mostram que, atualmente, a estrada possui pontos com cerca de 8 metros de leito carroçável e outros pontos com 6 metros, respeitando o afastamento mínimo, conforme foto que segue:</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>- Transporte de veículos leves: Incômodo causado pelo ruído, Incômodo causado pela poeira, Comprometimento da qualidade da malha viária, Comprometimento da capacidade da malha viária, Interrupção do tráfego, Incômodos causados pela redução da qualidade do trânsito, Melhoria da qualidade da malha viária, Aumento do risco de acidentes (pessoas e animais), Danos a bens públicos e ao patrimônio privado, Piora na qualidade do ar (fumaça preta), todos classificados como “aceitável” (2-5), portanto, sem definição de medidas mitigadoras específicas;</p> <p>- Aplicação aérea de defensivos e insumos florestais: Incômodo causado por deriva de produto em áreas vizinhas (10), Dano econômico causado por deriva de produto em áreas vizinhas (7), incômodo devido à contaminação de corpos d’água (5-7), Contaminação de trabalhadores (4), classificados como “moderado”, com exceção do último. Nesse caso foram definidas medidas descritas na matriz para os impactos moderados.</p> <p>A fim de evitar reincidência o EMF definiu que a matriz deve ser revisada anualmente, considerando os resultados de monitoramento e avaliação crítica dos processos relacionados ao engajamento com as partes interessadas, Diálogo Operacional e demandas registradas no SISPART, conforme item “4.5.2 Revisão e Validação” (p. 11) do “PG.26.02.001 - Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Sociais”, de 26/01/2021.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p> | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>   |

|   |   |
|---|---|
| <b>Constatação Número: 2019-14</b>  |   |
| <p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>   |   |
| <p><b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):</p>  |   |
| <p><b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Indicador(es) Cerflor:</b></p>  | <p><b>5.1.a</b></p>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF possui procedimentos para identificação e avaliação de impactos sociais, por meio de engajamento com as partes afetadas. Para as comunidades tradicionais da Resex Cassurubá, a empresa evidenciou, por meio de documentação (mapas e levantamentos da área limítrofe da UC), que, atualmente, não há riscos de impactos das operações florestais às famílias que vivem na Unidade de Conservação, considerando que não há atividades nas proximidades dessa área. Porém, o Plano de Manejo da Resex menciona que as áreas de plantios se encontram dentro da sua Zona de Amortecimento da unidade de conservação. A empresa não realizou levantamento físico (<i>in loco</i>) de impactos nas comunidades tradicionais que vivem na Unidade de Conservação.</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p>  |   |

|  |  |                           |                                 |   |  |                     |
|--|--|---------------------------|---------------------------------|---|--|---------------------|
| Plano de Manejo da Resex; mapas e levantamentos da área limítrofe da UC.   |  |                           |                                 |   |  |                     |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | Verificar os relatórios de licenciamento (EIA/RIMA) para identificar se o respectivo estudo de impactos sociais apresenta informações que não estejam mapeadas na matriz de aspectos e impactos sociais da Suzano.   |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | O relatório do EIA/RIMA não foi considerado na avaliação da matriz de aspectos e impactos sociais, que constam informações da RESEX  |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)      | Revisão da matriz de aspectos e impactos, considerando as informações do EIA/RIMA da RESEX.  |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada) | <b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)  | <b>Quem</b> (Responsável) | <b>Quando</b> (prazo/conclusão) | <b>Porque</b> (Justificativa da ação)   | <b>Como</b> (Detalhamento da ação)   | <b>Onde</b> (local) |
|  | Revisar a matriz de aspectos e impactos, considerando as informações do EIA/RIMA da RESEX.   | Desenvolvimento Social    | 01/06/2020                      | Para identificar possíveis impactos sociais e medidas de mitigação que não estavam identificados na matriz de aspectos AIS para as comunidades da RESEX | Reunir com a equipe de licenciamento para verificação do relatório EIA/RIMA e reavaliar os impactos sociais não identificados, atualizar a matriz quando necessário. | UNF<br>BA           |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                 | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):<br><b>Comentários:</b> O EMF determinou como causa raiz a não consideração do relatório EIA/RIMA não foi considerado na avaliação da matriz de aspectos e impactos sociais. Entretanto, não há, ainda, evidências de que as comunidades da Resex estejam contempladas no EIA/RIMA ou se as informações contidas no EIA/RIMA serão suficientes para concluir o assunto. Dessa forma, a questão será verificada na próxima auditoria. |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):   |                           |                                 |   |  |                     |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>              | Com base no Plano de Manejo da RESEX Cassurubá, o EMF realizou uma avaliação deste documento e confrontou as informações estabelecidas na Matriz de Impactos Sociais de sua Unidade. O objetivo foi analisar possíveis impactos não mapeados e assim, efetuar uma atualização da Matriz da Suzano, conforme a sua influência nas localidades presentes dentro da Zona de Amortecimento e seu entorno.  |                           |                                 |   |  |                     |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>Diante disso, o EMF revisou sua Matriz de Impactos Sociais (LT.26.00.0001), incluindo/ajustando os impactos e medidas de mitigação propostos. O EMF disponibilizou a Matriz nos sistema de gestão corporativo, para acesso e utilização das áreas correlacionadas, além disso, elaborou um material comunicativo para divulgação nos fóruns operacionais para que ocorresse um amplo conhecimento do documento na unidade.</p> <p>Evidência:<br/>09_OBS_FSC_14_OM_CER_19_Impact. comun. RESEX Cassuruba</p>  |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p> | <p><b>Abril 2021:</b> A empresa avaliou o Plano de Manejo da Resex Cassurubá e atualizou a matriz de impactos sociais em 09/12/2020.</p> <p>O EMF evidenciou ter tentado realizar as atividades de entrevistas presencialmente com a comunidade da RESEX (vide NC 2020-08), por meio de contato com o ICMBio por e-mail (28/07/2020, 03/12/2020 e 23/02/2021), mas não obteve positiva, devido às medidas de proteção à saúde das famílias residentes na RESEX.</p> <p><b>Julho 2021:</b> Durante a auditoria, o acesso do EMF às comunidades da RESEX ainda não havia sido liberado (e-mail de 29/04/2021), devido à pandemia. No entanto, foram apresentados os impactos sociais, identificados em entrevistas realizadas por telefone, às lideranças das comunidades da Resex Cassurubá, cujos contatos foram obtidos através dos conselheiros da RESEX. Conforme relatório apresentado, foram entrevistadas as comunidades do Caribé de Cima, Martins, Rio do Macaco, Rio do Poço e Tapera Meringaba. Os impactos identificados foram incluídos na Matriz de Impactos Sociais (LT.26.00.0001), bem como, as medidas de mitigação. Dessa forma, a OBS foi fechada.</p> |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>                 | <p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>   |

|   |   |
|---|---|
| <b>Constatação Número: 2019-15</b>  |   |
| <p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>   |   |
| <p><b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):</p>  |   |
| <p><b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Indicador(es) Cerflor:</b></p>  | <p><b>5.1.b</b></p>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF desenvolve projetos de interesse social, inclusive possui parcerias com associações e promove a formação de Conselhos Comunitários, apoiando a participação dos moradores de comunidades locais nos diversos projetos sociais oferecidos pela empresa. Além dessa iniciativa, a área social atua numa importante linha de empoderamento e fortalecimento dessas associações, especialmente, frente ao poder público,</p> |   |

|  |  |                                  |   |   |   |                            |
|--|--|----------------------------------|---|---|---|----------------------------|
| <p>visando a busca de novos mercados e maior agregação de valor para seus produtos, o estabelecimento de novas parcerias e representações, entre outros. Entretanto, essa linha de atuação não é tratada de forma estruturada e documentada pelo setor social do empreendimento, o que pode comprometer a efetividade do empreendimento no processo de mitigação dos impactos socioeconômicos a que essa linha de atuação se propõe. Assim, convém que o EMF estruture e documente a linha de atuação em empoderamento e fortalecimento de associações locais.</p> |  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br/>Entrevista com responsáveis.</p>  |  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>   |  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>   | <p>Avaliar os documentos atuais para a consolidação e estruturação dos objetivos dos Conselhos Comunitários.</p>   |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>  | <p>Fase de remodelamento da atuação dos Conselhos Comunitários.</p>  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   | <p>Atualizar os documentos considerando a estruturação, empoderamento</p>  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  | <p><b>O Que Fazer</b> (ação de Correção)</p>   | <p><b>Quem</b> (Responsável)</p> | <p><b>Quando</b> (prazo/ conclusão)</p> | <p><b>Porque</b> (Justificativa da ação)</p>        | <p><b>Como</b> (Detalhamento da ação)</p>   | <p><b>Onde</b> (local)</p> |
|  | <p>Atualizar os documentos considerando a estruturação, empoderamento</p>  | <p>Narcísio Loss</p>             | <p>01/07/2020</p>                       | <p>Melhor entendimento das práticas da empresa.</p> | <p>Analisando e atualizando os documentos (procedimentos e práticas) consolidando as informações da estruturação.</p> | <p>UNF BA</p>              |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br/><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):<br/><b>Comentários:</b> N/A.</p>  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br/><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br/><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br/><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br/><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>  |                                  |   |   |   |                            |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p>Como forma de melhorar o empoderamento das localidades sob sua influência, o EMF fez uma reavaliação dos documentos atuais e aplicáveis para a consolidação e reestruturação dos objetivos dos Conselhos Comunitários.<br/>Com a reestruturação das definições e objetivos dos conselhos, o EMF definiu os conselhos como espaços de diálogo criados entre a Suzano e demais atores sociais (sociedade civil organizada, poder público, grupos não formalizados, população em</p> |                                  |   |   |   |                            |



geral) de determinadas localidades urbanas e 'rurbanas', próxima às unidades industriais, com maior número de demandas/pautas relacionadas a temas críticos ligados à operação da empresa. Os objetivos são:

- Promover o conselho como principal canal de comunicação direto entre comunidade e empresa, visando facilitar o acesso e o entendimento de questões, temas e informações de interesse comum relacionados às atividades da empresa (especialmente segurança, saúde e meio ambiente);
- Organizar, quantificar, sistematizar e apoiar as principais demandas por recursos de localidades urbanas de alta prioridade de relacionamento por intermédio da lógica de projetos;
- Facilitar a construção de parcerias.

Além dos Conselhos, a Suzano possui outros modelos de empoderamento através dos projetos Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT) e Colmeias.

O PDRT é uma metodologia de engajamento com as famílias e comunidades rurais impactadas pelas operações florestais de responsabilidade da Empresa. As diretrizes norteadoras do Programa são:

- Empoderar a comunidade: as pessoas se empoderam participando em seus coletivos como sujeitos nos processos de tomada de decisões;
- Decidir de forma compartilhada: todas as decisões devem ser trabalhadas em fóruns coletivos observando sempre a equidade entre gêneros e participação da juventude. Isso significa "dar voz e senso de pertencimento" para o grupo como um todo e não somente aos seus representantes formais;
- Transparência: todos os dados coletados nas famílias e Associações devem ser sistematizados e devolvidos para as comunidades, assim como, as informações relacionadas às análises dos impactos gerados pelo Programa, valores investidos em cada comunidade, ações e compromissos assumidos de ambas as partes e outros;
- Incentivar e fortalecer Associações e redes locais: promover a troca de recursos e informações entre as Associações, estimulando o diálogo e a solidariedade entre as partes.

O Plano de Formação Continuada, contínua e em serviço, bem como os princípios agroecológicos, são eixos transversais ao desenvolvimento do PDRT e orientam todas as ações desenvolvidas, sendo fundamentais na estratégia de formação de formadores junto das famílias.

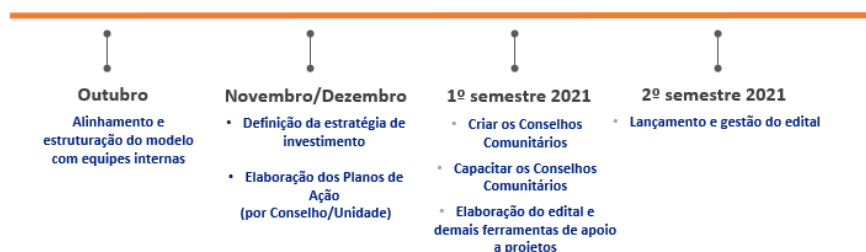
O Plano de Formação em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) visa a ampliação da visão das equipes técnicas quanto a enfoques sistêmicos, visão territorial e construção da autonomia das famílias e Associações.

O Programa Colmeias foi desenvolvido para contribuir com o fomento e aperfeiçoamento da atividade apícola, por meio do fortalecimento de associações/cooperativas de produtores nos municípios de atuação da Suzano, a fim de proporcionar melhoria na geração de renda e da qualidade de vida dessas comunidades.

Parte-se do princípio de que, ao se incentivar a organização da cadeia produtiva, também será possível fortalecer e qualificar os arranjos sociais locais e o protagonismo de seus membros, para que acumulem vivências que os capacitem a

|   |   |
|---|---|
|   | <p>coordenar e definir modelos de desenvolvimento comunitário adequados às suas realidades. Assim, o objetivo geral do Programa é “Promover o fortalecimento da cadeia apícola nas regiões de atuação da empresa, contribuindo para a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e a conservação do meio ambiente”. Os objetivos específicos do Programa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contribuir para a profissionalização da apicultura onde haja demanda pela atividade apícola nas regiões de atuação da empresa;</li> <li>2. Promover a inclusão social por meio da atividade apícola;</li> <li>3. Capacitar as associações participantes para equacionar suas demandas visando o fortalecimento e autonomia dos grupos;</li> <li>4. Promover o atendimento às conformidades legais nas associações participantes do Programa;</li> <li>5. Contribuir para a obtenção de certificações que agreguem valor ao produto; e</li> <li>6. Estimular a diversificação dos produtos visando acesso à novos mercados.</li> </ol> <p>Os critérios para definição do público-alvo dessas ações sociais estão estabelecidos na Política de Investimentos Socioambientais e Doações, que apresenta suas Diretrizes e descreve que os investimentos socioambientais da Suzano devem sempre: “Priorizar a atuação em comunidades classificadas como de Alta Prioridade para relacionamento, conforme Matriz de Priorização, localizadas nas regiões onde a Companhia tem unidades industriais, plantios próprios, centro de operações florestais e municípios com base significativa do programa de fomento florestal”. Um dos critérios para avaliação e aprovação de projetos é “Localizar-se nas áreas de atuação da Suzano atendendo a matriz de priorização de municípios/comunidades”.</p> <p>Assim, considerando os processos acima, o EMF desenvolve ações, programas e iniciativas com viés de fortalecimento e empoderamento das localidades documentados e validados pela empresa, através dos documentos de Manual de Gestão de Relacionamento, Manual de Gestão do Programa Colmeias e Manual de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural Territorial. Esse fator é constatado nas relações do EMF com associações, desde o início do planejamento das atividades e vínculos, onde há uma evidenciação do papel de fortalecimento das entidades.</p> <p>Evidências:</p> <p>15_OBS_FSC_15_OM_CER_2019_Conselhos comunitários, empoderamento e fortalecimento</p> |
| <p><b>Revisão da SysFlor</b><br/><i>(Análise de eficácia)</i></p> | <p>A empresa apresentou o documento “Estruturação Conselhos Comunitários out.2020”, onde estabeleceu o conceito e os objetivos da linha de atuação da Suzano em relação à criação dos conselhos comunitários, assim como contempla um alinhamento e estruturação do modelo a ser seguido pelos conselhos comunitários e definiu um cronograma para detalhamento das demais etapas, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2021, conforme abaixo:</p>  |

## CRONOGRAMA Detalhamento



Também foi apresentado o “MA.26.00.0002 – Manual de Gestão do Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial”, datado de 25/01/2021, que possui como objetivo definir a metodologia e estabelecer as diretrizes, os procedimentos e as principais ferramentas utilizadas para a execução e gestão do PDRT. De acordo com o Manual, o foco do programa está no apoio às atividades agrícolas e pecuárias por meio de um serviço qualificado de Assistência Técnicas e Extensão Rural e por investimentos em equipamentos e insumos. Foram estabelecidos critérios para participação dos programas (item 4.5, p. 9), a linha metodológica (item 4.6, p. 11) e os indicadores de processo e de resultado (item 4.7, p. 20).

Ainda, na mesma linha, foi apresentado o “MA.26.00.0003 – Manual de Gestão do Programa Colmeias”, datado de 26/01/2021, que possui como objetivo definir a metodologia e estabelecer as diretrizes, os procedimentos operacionais, ambientais e de segurança do Programa Colmeias. Foram estabelecidos critérios para participação do programa (item 4.1.3, p. 7), a linha metodológica (item 4.2, p. 9), a operacionalização (item 4.3, p. 12) e os indicadores de processo, de resultado e de impacto (item 4.4, p. 18).

Em 2020, a empresa também realizou, em parceria com a FUNBIO, projetos emergenciais voltados para o fortalecimento de ações de prevenção e combate das consequências da COVID- 19 e para iniciativas de geração de renda no meio urbano e rural, localizados nos municípios selecionados pela empresa conforme segue:

| Linha 1: Prevenção e combate à COVID - 19 |               |                |              |              |              |
|---|---------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
|   | Bahia         | Espírito Santo | Maranhão     | Minas Gerais | Pará         |
| Número de projetos                        | 25            | 17             | 14           | 3            | 4            |
| Valor total                               | R\$124.472,00 | R\$83.426,00   | R\$62.692,00 | R\$14.900,00 | R\$20.000,00 |

| Linha 2: Geração de trabalho e renda no meio urbano e rural |              |                |               |              |              |
|---|--------------|----------------|---------------|--------------|--------------|
|   | Bahia        | Espírito Santo | Maranhão      | Minas Gerais | Pará         |
| Número de projetos  | 16           | 12             | 20            | 2            | 8            |
| Valor total   | R\$80.000,00 | R\$59.990,00   | R\$102.378,00 | R\$10.000,00 | R\$38.799,00 |

O público a ser atingido nas ações sociais segue os critérios estabelecidos na matriz de priorização do EMF (Política de Investimentos Socioambientais e Doações), ou seja, priorizar aquelas comunidades classificadas como de “Alta Prioridade” para relacionamento considerando critérios, tais como, as regiões onde possui unidades

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
|                                 | industriais, quantidade plantios próprios próximos, impactos de operações florestais, entre outros critérios.<br>Assim, evidenciou-se que EMF estruturou e documentou a linha de atuação das ações sociais visando o empoderamento e fortalecimento de associações locais. |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b> | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )  |

|   |  |
|---|--|
| <b>Constatação Número: 2019-16</b>  |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM  |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>5.1.b</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br>No processo de consulta pública (previamente e durante a auditoria), comunidades reclamaram da atividade de aplicação aérea de produtos químicos, cuja deriva estaria causando reações adversas (tais como, irritação ocular, alergias e sinais de intoxicação) e morte de abelhas. A empresa relata ter identificado o impacto e ter definido como medida mitigadora, realizar diálogos com as comunidades para informação e orientação, além da sinalização das atividades, manutenção dos equipamentos utilizados, treinamentos dos trabalhadores e uso de EPIs. Entretanto, nenhuma medida operacional relativa, por exemplo, ao plano de voo e padrões de sobrevoos, a fim de evitar deriva fora da área objeto, foi apresentada na matriz de impactos sociais e demais procedimentos do EMF, para prevenção e mitigação dos impactos mencionados pelas comunidades, indicando que as medidas adotadas não são proporcionais aos impactos identificados. |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br>Matriz de Impactos Socioeconômicos UNF Bahia; Entrevista com partes interessadas; Inspeções de campo.  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |  |
| <b>Ação Imediata</b> ( <i>quando aplicável</i> )  | Consolidar e publicar a matriz de aspectos e impactos sociais com as medidas mitigadoras.<br>Direcionar as ações de mitigação para o procedimento operacional de Silvicultura.   |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  | Falta de consolidação da matriz de aspectos e impactos sociais;<br>Falta de atualização do procedimento de aplicação aérea com as medidas de mitigação.  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> ( <i>ou Ação de Melhoria</i> ) ( <i>incluindo qualquer</i> )   | Reavaliar as medidas que foram estabelecidas na matriz de aspectos e impactos sociais.   |

|   |   |   |                           |  |   |              |
|---|---|---|---------------------------|--|---|--------------|
| evidência encaminhada)  | Revisão do procedimento de aplicação de produtos químicos com as medidas de mitigação identificadas.  |   |                           |  |   |              |
| Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada) | O Que Fazer (ação de Correção)  | Quem (Responsável)                              | Quando (prazo/ conclusão) | Porque (Justificativa da ação)   | Como (Detalhamento da ação)   | Onde (local) |
|   | Reavaliar as medidas que foram estabelecidas na matriz de aspectos e impactos sociais.<br><br>Revisar o procedimento de aplicação de produtos químicos com as medidas de mitigação identificadas  | Narcísio Loss<br>Jeovagno<br>Barcelos<br>Rangel | 01/07/2020                | Mitigar os impactos sociais das operações florestais no entorno do empreendimento. | Avaliar e melhorar as medidas de prevenção e mitigação de impactos sociais. | UNF BA       |
| Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)                 | <input checked="" type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):<br><b>Comentários:</b> N/A.  |   |                           |  |   |              |
| Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):  |   |                           |  |   |              |
| Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)              | <p>O EMF revisou e atualizou sua Matriz de Impactos Sociais, de acordo com o Procedimento de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Sociais (PG.26.02.0001), que considera as informações obtidas através dos registros no SISPART, no Engajamento e no Diálogo Operacional, e incluiu o aspecto de Aplicação aérea de defensivos e insumos florestais. Foram elencados os impactos relacionados com esse aspecto e definidas as medidas de mitigação, como comunicação prévia com as partes afetadas pela atividade. Além disso, a Matriz foi disponibilizada no sistema de documentação para acesso dos usuários.</p> <p>Essas medidas foram incluídas na atualização do PO.12.02.018 - PULVERIZAÇÃO E ADUBAÇÃO AÉREA – ES/BA e estabelecido o fluxo de responsabilidades para quando a atividade ocorrer. A área de Desenvolvimento Social é acionada no momento prévio à aplicação, para planejamento do diálogo operacional e agendamento com as partes interessadas que poderão ser afetadas durante a aplicação aérea. O diálogo é realizado através de visitas, ligações ou reuniões (Diálogo Individual/Diálogo de Reunião) por meio de um formulário definido para estabelecimento de informações sobre os participantes, possibilidades de ocorrências de impactos e recomendações necessárias (precauções e cuidados) para que a operação possa se atentar durante a execução da atividade. Após realização do diálogo, as informações são inseridas/lançadas no Sistema de Partes Interessadas (SISPART) para acompanhamento das medidas mitigadoras previstas e avaliações durante e após a operação, para determinação da efetividade.</p> <p>Evidência:</p> |   |                           |  |   |              |

| 16_NCR_FSC_16_NCR_CER_19_Impactos sociais aplicação aérea |  |
|---|--|
| <b>Revisão da SysFlor</b><br><i>(Análise de eficácia)</i> | <p>Foi apresentada a Matriz de Impactos Sociais (LT.26.00.0001), datada de 09/12/2020, onde constam os impactos da aplicação aérea de defensivos e insumos florestais, conforme segue: Incômodo causado por deriva de produto em áreas vizinhas (10), Dano econômico causado por deriva de produto em áreas vizinhas (7), Incômodo devido à contaminação de corpos d'água (5-7), Contaminação de trabalhadores (4), classificados como “moderado”, com exceção do último. Nesse caso, foram definidas medidas descritas na matriz para os impactos moderados, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “PO.12.02.018 – Pulverização e adubação aérea – ES/BA”, datado de 16/07/2020, com medidas e práticas operacionais para evitar ou reduzir derivas;</li> <li>- Comunicação prévia com vizinhos conforme legislação para aplicação aérea;</li> <li>- Diálogo Operacional – PO.26.03.0001 - Após a realização da atividade, é realizado um Diálogo Operacional para avaliar a efetividade das medidas de mitigação de impactos propostas;</li> <li>- Gestão de relacionamento – MA.26.00.0001;</li> <li>- entre outras.</li> </ul> <p>Foram apresentadas, complementarmente, evidências de implementação das medidas previstas na matriz, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planilha e formulários de Diálogos Operacionais (DO) realizados antes realização das aplicações aéreas, em dezembro/2020 e janeiro/2021, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>- DOs nº 890 a 899 de 28/12/2020, relativo à aplicação aérea nos projetos B5AD07, B5AD15, B5AD16, B5AD17, B5AD18, B5AD19, B5AD23, B5AD24, B5AD25 e B5AD26, Mucuri, Bahia;</li> <li>- DOs nº 900 a 904 de 08/01/2021, relativo à aplicação aérea nos projetos B5AE e B5AD, Mucuri, Bahia;</li> <li>- DOs nº 1000 a 1004 de 11/01/2021, relativo à aplicação aérea nos projetos M2AO01, M2AL01, M2AM01 e M2BE01, Nanuque, Minas Gerais.</li> </ul> </li> <li>- Relatório Operacionais (nº 19572, 19587, 21751, 21763 e 21765) de aplicação aérea emitidos pela EPS, datados de 02, 08 e 16/01/2021 (Mucuri, BA), de 04/03/2021 (Mucuri, BA) e de 06/03/2021 (Nanuque, MG);</li> <li>- Mapas de aplicação aérea indicando os locais com restrições de aplicação, devido presença de corpos d'água e de comunidades (p.e., “Mapa_Aplicação_Aerea_B5AD”);</li> <li>- Arquivos em kml da aplicação.</li> </ul> |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>                           | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>  |

**Constatação Número: 2019-17**

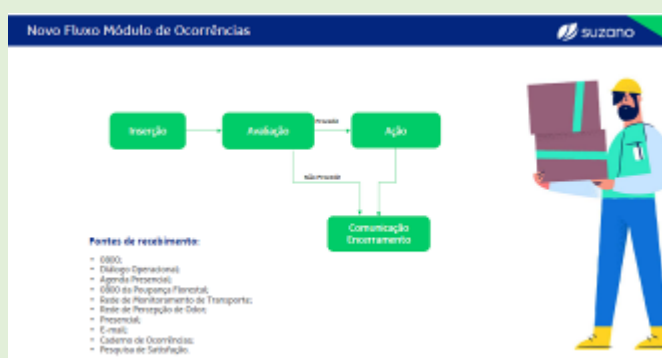
**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM



|  |  |
|--|--|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>5.2.c</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br><p>A empresa possui, implementada, uma sistemática de comunicação com partes interessadas e afetadas pelo seu manejo florestal, composta por diversos canais de diálogo. Os comunicados recebidos por estes canais são incluídos no Sistema de Partes Interessadas (SISPART) para a registro, tratativas e respostas às partes reclamantes. A empresa apresentou diversas ocorrências registradas no SISPART, nos quais o processo de tratamento da reclamação foi aplicado.</p> <p>Entretanto, não há registro no SISPART do tratamento aplicado e respostas às partes reclamante em diversas ocorrências verificadas na planilha “reclamações BA e MG 2018_19.xlsx”. Alguns comentários na planilha, datados de maio e junho de 2019, por exemplo, ainda não foram respondidos e constam como “em análise”, de forma que o tempo médio de resposta atual da empresa para as reclamações recebidas é de 55 dias. Também, observou-se que reclamações feitas ao EMF, especialmente, por meio de contato direto (como o caso da reclamação de poeira que afeta os plantios de um agricultor às margens da estrada das fazendas próximas a Nova Brasília), não estão sendo registradas e, conseqüentemente, não estão sendo tratadas. Não há evidências de direcionamento das informações recebidas para o responsável pela gestão do sistema SISPART, para registro e tratativas.</p> <p>Portanto, a empresa não evidenciou estar registrando, tratando e dando respostas à parte das reclamações recebidas pelas partes interessadas e afetadas pelo seu manejo florestal.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br>Sistema de Partes Interessadas (SISPART); planilha “reclamações BA e MG 2018_19.xlsx”; entrevista com partes interessadas.  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  | Realizar a publicação dos procedimentos/manuais de comunicação com os colaboradores, para direcionamento dos registros recebidos em campo, que não sejam evidenciados nos canais 0800/e-mail.<br><br>Estabelecimento de um mecanismo (robô eletrônico) para direcionamento das reclamações recebidas via SISPART para as unidades responsáveis.                |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   | Ausência da descrição dos meios utilizados em procedimento para registro de comunicação de relacionamento com as partes interessadas (interno e externo).  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  | Revisão do procedimento para inclusão da sistemática de recebimentos/meios/registros de demandas/ocorrências de Relacionamento com Partes Interessadas;  |

|   |  |                                      |   |   |  |                                |
|---|--|--------------------------------------|---|---|--|--------------------------------|
|   | <p>Implementação do mecanismo (robô eletrônico) para direcionamento das reclamações recebidas via SISPART para as unidades responsáveis);</p> <p>Realização de treinamento para as equipes sobre a aplicação do procedimento de Relacionamento com Partes Interessadas e do mecanismo de direcionamento das reclamações (robô eletrônico).</p>   |                                      |   |   |  |                                |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p> | <p><b>O Que Fazer</b><br/>(ação de Correção)</p>   | <p><b>Quem</b><br/>(Responsável)</p> | <p><b>Quando</b><br/>(prazo/ conclusão)</p> | <p><b>Porque</b><br/>(Justificativa da ação)</p>  | <p><b>Como</b><br/>(Detalhamento da ação)</p>  | <p><b>Onde</b><br/>(local)</p> |
|   | <p>Rever o procedimento para inclusão da sistemática de recebimentos/ meios/registros de demandas/ocorrências de Relacionamento com Partes Interessadas.</p> <p>Implementação do mecanismo (robô eletrônico) para direcionamento das reclamações recebidas via SISPART para as unidades responsáveis);</p> <p>Realizar Treinamento para as equipes sobre a aplicação do procedimento de Relacionamento com Partes Interessadas e do mecanismo de direcionamento das reclamações (robô eletrônico).</p> | <p>Desenvolvimento Social</p>        | <p>01/07/2020</p>                           | <p>Melhorar o fluxo de tratativas das demandas de partes interessadas e melhorar a efetividade das ações.</p> | <p>Incluir no procedimento/manual a sistemática de recebimentos de demandas/ocorrências os canais de comunicação da Suzano (0800, colaboradores e outros), conforme processo de relacionamento.</p> <p>Divulgar/publicar as informações dos meios de comunicações da empresa para o público interno e externo.</p> | <p>UNF BA</p>                  |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>                 | <p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte o comentário abaixo):</p> <p><b>Comentários:</b> N/A.</p>  |                                      |   |   |  |                                |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>  |                                      |   |   |  |                                |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>              | <p>Como ação imediata o EMF realizou a publicação dos procedimentos/manuais de comunicação com os colaboradores, para direcionamento dos registros recebidos em campo, que não sejam evidenciados nos canais 0800/e-mail.</p> <p>O EMF identificou a ausência da descrição dos meios utilizados em procedimento para registro de comunicação de relacionamento com as partes interessadas (interno e externo), sendo definido as ações:</p>  |                                      |   |   |  |                                |

- Realizada revisão do procedimento do Módulo de Gestão Ocorrências de Partes Interessadas, visando a padronização dos direcionamentos dos registros recebidos, seja via 0800 ou de outros canais de comunicação, envolvendo as áreas operacionais para a avaliação, ação e comunicação.
- Além disso, houve a descentralização do processo de inserção de ocorrências no SISPART, que pode ser realizada pelo usuário cadastrado no módulo. Desta forma, não houve necessidade de implantação de mecanismo automático (robô eletrônico);
- O processo da unificação e treinamento das áreas de interface para o novo modelo aplicado na UNF-BA implicará na melhoria dos resultados relacionados a temática de impactos, ocorrência, elogios e outros.



Treinamento realizado com áreas operacionais sobre o SISPART.

Após as definições dos responsáveis pelas classificações, foram realizados treinamentos do Módulo de Ocorrências com os envolvidos nos fluxos, destacando, entre outros pontos, a importância da qualidade do atendimento e eficácia das ações de tratamento adotadas, com o objetivo de minimizar e mitigar os riscos sociais associados às operações, bem como manter os registros completos e atualizados, incluindo a documentação associada, se necessário, relativos às ocorrências recebidas das comunidades locais e às ações tomadas para a resolução de tais demandas.

No ano de 2020, foram registrados 46 ocorrências, elogios e reclamações no SISPART. Com base nesses resultados, a área de Desenvolvimento Social realizou análise crítica do indicador, tendo como resultado a seguinte performance:

- Antes da revisão do Sistema, a média estava em 137,66 dias para resposta às partes interessadas;
- A partir de outubro de 2020, com a implantação do novo Sistema, o tempo médio de resposta está calculado em 73,69 dias, o que representa uma melhora no engajamento das áreas envolvidas no processo de análise das ocorrências e, conseqüentemente, uma melhora no relacionamento com as partes interessadas.

Evidências:

14\_NCR\_FSC\_17\_NCR\_CER\_19\_SISPART

**Revisão da SysFlor**  
*(Análise de eficácia)*

A empresa apresentou o procedimento “PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrência de Partes Interessadas”, datado de 24/08/2020, onde constam os diversos canais de comunicação para recebimento de ocorrências, incluindo contato presencial. Também foi estabelecido que todas as áreas com interface direta com partes interessadas são responsáveis pela inserção das ocorrências no SISPART. Desse modo, definiu-se que os empregados e prestadores de serviços que receberem demandas no campo precisam registrar as informações no seu caderno de ocorrência, ou Suzano em Campo, e direcionar imediatamente para o alimentador responsável realizar a inserção no SISPART.

Foi apresentada uma matriz de responsabilidades pela tratativa e comunicação das ocorrências registrada no SISPART em cada área do EMF, conforme planilha “Fluxo ocorrências Mucuri 2”.

Foi realizado treinamento com os colaboradores sobre o novo fluxo do SISPART (vide imagem abaixo), e descrevendo como proceder com os registros das ocorrências e no detalhamento das ações tomadas.



**Fontes de recebimento:**

- 0800;
- Diálogo Operacional;
- Agenda Presencial;
- 0800 da Poupança Florestal;
- Rede de Monitoramento de Transporte;
- Rede de Percepção de Odor;
- Presencial;
- E-mail;
- Caderno de Ocorrências;
- Pesquisa de Satisfação.

Foram apresentados os registros de treinamento realizado em 17/08/2020 com Atendentes de 0800, em 18/09/2020 com Equipe de Colheita, Equipe de Logística e em 19/06/2020 e 14/01/2021 com equipe de silvicultura.

Foram apresentadas evidências de análise do tempo de resposta das ocorrências registradas no SISPART e constatou-se que após a implementação dos ajustes, a empresa reduziu de 137,66 dias para 73,69 dias o tempo de resposta às partes interessadas. Como exemplo, foram apresentados os seguintes registros de ocorrência:

- nº 12392 (97 dias) – demanda anterior a outubro/2020;
- nº 12674 (57 dias) e nº 12891 (53 dias) – demandas posteriores a outubro/2020.

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Situação atual da NC/OM: | <input checked="" type="checkbox"/> Fechada                       |
|                          | <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

### 3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

|   |  |
|---|--|
| <b>Constatação Número: 2021-01</b>  |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM  |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>1.1. b</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| <p>Apesar de demonstrar o cumprimento da legislação trabalhista, incluindo as obrigações relativas à jornada de trabalho, foi observada a existência de grupos de WhatsApp, criados e utilizados para informação e comunicação, por gestores e colaboradores de diferentes funções e níveis hierárquicos. O encaminhamento/recebimento de mensagens e diálogos ocorre sem critérios/regras, inclusive ao longo do horário de descanso, apesar da existência de recomendações contrárias na ferramenta “Regras de Ouro”, do EMF, sobre horários de trabalho. Não foi identificada a definição e implementação de regras para o uso desse aplicativo e para as conversas nos grupos de WhatsApp, criados nos diferentes setores da empresa.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| <p>Entrevistas;<br/>Análise documental.</p>   |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)   |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo  |  |

|   |  |
|---|--|
| <i>qualquer evidência encaminhada)</i>  |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>    | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )  |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                             | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> |  |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>   |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>   | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )   |

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2021-02</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | 1.2. d   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| <p>O EMF apresentou o histórico de registros das ações fundiárias estabelecidas no período de 1992 a 2021, relacionadas a reintegração de posse, desapropriação, ação de despejo e Interdito proibitório. No entanto, o documento apresentado não contempla todos os processos ou registros de ações fundiárias, com as ocupações de áreas identificadas nas verificações de campo, como as ocupações 11D-BRASCAN e T212/684/728 -MOLTRAF.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |



|  |  |
|--|--|
| Registros de ações fundiárias.   |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)      |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada) |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)                 | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> (ou ação de melhoria)              |  |
| <b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)  |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>  | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)  |

**Constatação Número: 2021-03**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

|   |  |
|---|--|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>1.2. d</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| <p>Foi identificada em consulta pública e no mapa de localização de comunidades locais e tradicionais, a ocupação de uma área da empresa (T212/684/728 -MOLTRAF), ocorrida em 2013, no município de Alcobaça/BA. Verificou-se que há um processo ajuizado para a questão (número 0000670-57.2013.805.0005), que está paralisado, aguardando novas negociações, incluindo órgãos públicos competentes. Desse modo, o EMF não evidenciou estar encaminhando ações para resolução da disputa fundiária e nem apresentou um plano de trabalho para retomada das ações necessárias para tratamento da questão.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| <p>Registros de ações fundiárias;<br/>         Consulta pública.</p>  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>   |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)   |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação  |

|   |   |
|---|---|
| <b>ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>   | <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> |   |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>   |   |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>   | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |

|   |  |
|---|--|
| <b>Constatação Número: 2021-04</b>  |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM  |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):   |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>   | <b>1.3 e</b>   |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Na verificação do programa de gestão em saúde e segurança do trabalho do EMF, observou-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foi evidenciada a avaliação do desenvolvimento do Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA), conforme requer a NR 9, Sub item 9.2.1.1 (Análise Global);</li> <li>- Não foram descritos os riscos ambientais químicos, conforme a composição constante na Ficha de Segurança de Produto Químico – FISPQ. Há apenas o nome comercial (Scout, Comet etc.). Além disso, não foi evidenciada a quantificação (mensuração) do agrotóxico/ingrediente ativo nos ambientes de trabalho;</li> <li>- A Lei Nº 8.213, DE 24 de julho de 1991, requer a contratação de Deficientes nas Empresas e conforme Art. 93 menciona que a empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência. Em havendo contratação de PCD a função/cargo deve passar por uma avaliação, conforme previsto na Instrução Normativa da Secretaria de Inspeção do Trabalho - SIT Nº 98 DE 15/08/2012 Art. 11 e 12. De acordo com o Art. 12, quando do exame dos programas relativos à saúde e segurança, tais como o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Auditor Fiscal do Trabalho - AFT deve verificar se foram contempladas as medidas necessárias para garantir aos trabalhadores com deficiência e reabilitados condições de trabalho seguras e saudáveis e, da mesma maneira, verificar se a</li> </ul> |  |

|   |   |
|---|---|
| <p>Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR), quando obrigatória, acompanha a inclusão desses trabalhadores, inclusive documentando em ata esse acompanhamento. Essas questões não foram evidenciadas no PPRA e PCMSO vigentes;</p> <p>- Na amostragem realizada para os ASOs, foram observadas divergências dos dados referente a exames complementares e dos riscos com aqueles descritos no PCMSO da Suzano.</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br/>Documentação SSO.</p>  |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>  |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>  |   |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>   |   |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  |   |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   |   |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>   |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>  |   |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>  |   |

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Situação atual da NC/OM:</b> | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |
|---------------------------------|--|

**Constatação Número: 2021-05**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

**NC/OM emitida para** (quando mais de uma UMF):

|  |  |
|--|--|
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
|--|--|

**Indicador(es) Cerflor:** 2.1. a

**Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

O EMF possui um Terminal Marítimo, situado no município de Caravelas/BA, que viabilizava o transporte de madeira do Estado da Bahia para uma unidade fabril, localizada no município de Aracruz/ES. De acordo com informações obtidas, tanto do EMF, quanto de partes interessadas, essa atividade está paralisada desde fevereiro de 2021 e sem previsão de retorno. Em consulta realizada aos gestores públicos foi relatada a ocorrência de um fenômeno de deposição de sedimentos lamosos (i.e. lama) em uma faixa litorânea específica, que atinge a praia na cidade de Nova Viçosa/BA. De acordo com os comentários, há uma alegação de que os impactos ambientais gerados nas praias do município provêm da atividade de dragagem, no canal do Tomba, onde localiza-se o Terminal da empresa. O EMF evidenciou que possui uma longa série histórica de monitoramento, incluindo a região de Nova Viçosa, tendo cumprido todas as condicionantes e monitoramentos requeridos pelo órgão ambiental. Ademais, demonstrou que vem tratando essa questão, a partir da participação em um Grupo de Trabalho do Movimento SOS Nova Viçosa, que realizou a contratação de um estudo para diagnosticar o problema. Segundo as partes afetadas, ocorreu um impasse após a entrega do relatório e não ocorreram avanços e definições para implementação de medidas de mitigação. Por outro lado, a empresa alega que o estudo se mostrou inconclusivo, apenas apontando hipóteses em relação ao fenômeno, não gerando medidas a serem implementadas.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

Consulta pública.

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

|   |  |
|---|--|
| <b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>  |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer</i> |  |

|  |  |
|--|--|
| <i>evidência encaminhada)</i>  |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b> |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                 | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )  |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>              |  |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>  |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>  | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )   |

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2021-06</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>2.1.d</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br>A Organização cita em seu plano de manejo que "A Suzano tem apenas um modo de venda (transferência) de madeira certificada FSC® e CERFLOR que é a venda de madeira colhida, oriunda de fazendas com 100% dos |  |



|   |   |
|---|---|
| <p><i>plantios certificados, e, desta forma, sem qualquer risco de mistura de toras de madeira colhida em UP certificada e em UP não certificada, próximas ou adjacentes.” No entanto, há fazendas parcialmente certificadas, como é o exemplo da fazenda B4AJ, a qual contém Unidade de Produção (UP) não certificada. Constatou-se que, apesar do texto descrito no plano de manejo estar desalinhado com o praticado, não há risco à Cadeia de Custódia do Manejo Florestal, já que o cadastro para emissão de notas fiscais ocorre a nível de UP e não de fazenda, além do mais, evidenciou-se que o cadastro da UP está correto, indicando as áreas certificadas e não certificadas.</i></p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Plano de manejo</p>   |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>  |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i></p>   |   |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>   |   |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>   |   |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>  |   |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>  |   |

|   |  |
|---|--|
| <b>Revisão da SysFlor</b><br><i>(Análise de eficácia)</i> |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>                           | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

**Constatação Número: 2021-07**

**Selecione uma:**  **NC maior**    **NC menor**    **OM**

**NC/OM emitida para** (quando mais de uma UMF):

|  |  |
|--|--|
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
|--|--|

**Indicador(es) Cerflor:**      **2.1.d**

**Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

O EMF possui procedimentos documentados para a realização das atividades operacionais. Porém, foram observados descumprimentos de procedimentos na execução das atividades, como, por exemplo:

- Ao verificar comentários públicos recebidos e vídeos, indicando que as refeições, na atividade de colheita de madeira, estariam sendo feitas fora da área de vivência, de forma inapropriada. Em entrevistas aos trabalhadores, foi relatado que a questão, ocorre, eventualmente, durante a mudança dos módulos de trabalho, quando as máquinas se deslocam antes da estrutura da área de vivência. O procedimento operacional relacionado às áreas de vivência não contempla a situação de mudança de área, quando a equipe se divide;
- De acordo com o procedimento de colheita de madeira, máquinas contendo falhas em impeditivos de segurança, definidos pela empresa, conforme checklist apresentado pelo EMF, devem ser, imediatamente, paradas até que a falha seja reparada. Entretanto, foram observadas máquinas em plena atividade, apesar de apresentarem câmeras de ré, alarme sonoro de deslocamento, escada de abastecimento de combustível, suporte/apoio de abastecimento e outros itens não operantes;
- De acordo com os procedimentos de segurança do trabalho, as botas utilizadas nas atividades operacionais devem estar fechadas. Entretanto, observou-se em atividades de silvicultura que botas estão sendo usadas com o zíper aberto. De acordo com os trabalhadores, ao caminhar, o zíper tem causado desconforto na perna de diversos colaboradores;
- Não há registro, em sistema, do bloqueio de máquinas por falta de atendimento aos itens impeditivos de segurança e nem da posterior liberação das máquinas, mediante reparo. Não há um fluxo de inspeção prévia para o equipamento retornar ao funcionamento. Não foram evidenciados procedimentos que sistematizem esse processo.

Considerando as falhas sistêmicas, identificadas na aplicação dos procedimentos, essa NC foi classificada como maior.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

Plano de manejo

|  |  |
|--|--|
| Entrevistas  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>          |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> (ou <i>Ação de Melhoria</i> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada)      |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> (ou <i>Ação de Melhoria</i> ) (incluindo qualquer evidência encaminhada) |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> (ou <i>ação de melhoria</i> )                 | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou <i>ação de melhoria</i> )  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> (ou <i>ação de melhoria</i> )              |  |
| <b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)  |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>  | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)  |

Constatação Número: 2021-08

Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM

|  |  |
|--|--|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>2.2. a</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| Evidenciou-se em vistoria de campo a existência de uma ocupação do MST denominada “(11-D) – BRASCAM” em áreas da Fazenda B3AF. A área ocupada pertencia ao escopo do certificado, de acordo com os mapas fornecidos, tendo sido retirada do escopo durante a auditoria. O EMF não demonstrou estar verificando esse tipo de questão para as áreas do escopo de certificação. |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| Inspeção de campo  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>   | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)  |

|   |   |
|---|---|
|   | <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):   |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> |   |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>   |   |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>   | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima) |

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2021-09</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</b>  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>3.2. d</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br><p>Foi verificado que durante consulta pública na comunidade Rio do Sul, os moradores têm conhecimento da ocorrência de caça nas áreas da empresa, proveniente de pessoas de fora da comunidade. O EMF possui diferentes ações para a proteção de espécies da fauna e flora nas áreas de manejo da UMF, como por exemplo, monitoramentos realizados pela equipe de Inteligência Patrimonial, monitoramentos ambientais, placas restritivas, entre outros. O EMF também possui o Programa Floresta Viva desenvolvido com as comunidades. No entanto, não foi evidenciada a existência de orientações junto às comunidades sobre o controle de atividades irregulares ocorridas no EMF</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br>Consulta Pública  |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b>   |  |

|  |  |
|--|--|
| (incluindo qualquer evidência encaminhada)   |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada) |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                 | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>  | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>              |  |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>  |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>  | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)  |

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2021-10</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>                           | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>4.3 e</b>   |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |



|   |   |
|---|---|
| <p>Em vistoria ao depósito de químicos, localizado na fábrica de Mucuri/BA, evidenciou-se que a estrutura (o barracão) está passando por reforma, com uma manutenção prevista para a porta de acesso. Além disso, verificou-se que há um vão entre a cobertura e as paredes, que pode permitir o acesso de animais.</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br/>Inspeção de campo no depósito de químicos.</p>   |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>  |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>  |   |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>   |   |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  |   |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   |   |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>   |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>  |   |
| <p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>  |   |
| <p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>  |

| <b>Constatação Número: 2021-11</b>   |  |
|--|--|
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>4.4. e</b>  |
| <b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>   |  |
| <p>O EMF também apresentou um programa de controle de emissões gasosas dos equipamentos de silvicultura e colheita. Porém, os registros são mantidos, em sua maioria, em planilhas de campo, individualmente em cada máquina, não estando consolidados os resultados dos monitoramentos, dificultando a análise por parte do EMF dos resultados obtidos. No sistema geral de manutenção, a questão tem sido tratada como manutenção de motor, não sendo discriminado a relação com as ações específicas de controle de emissões gasosas de veículos.</p> |  |
| <b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>  |  |
| Análise documental – programa de monitoramentos.   |  |
| <i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>  |  |
| <b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)  |  |
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>   |  |
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)  |  |
| <b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)   |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>   | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |

|   |  |
|---|--|
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                             | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> |  |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>   |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>   | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)  |

|  |  |
|--|--|
| <b>Constatação Número: 2021-12</b>   |  |
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM   |  |
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):  |  |
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>   | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b>  | <b>5.1. b</b>  |
| <p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF estabeleceu em sua matriz de impactos sociais, como medidas de mitigação e controle para o impacto de “Isolamento de propriedades e comunidades”, o recuo de plantios em locais onde o afastamento mínimo não foi respeitado e disponibilização de áreas para Associações Comunitárias (PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial) por meio de contrato de comodato, de modo que observou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A existência de 57 Associações/Cooperativas, das quais 31 possuem contrato de comodato, em processo de atualização e ampliação de vigência, sob análise do setor jurídico da empresa, conforme evidenciado na tabela apresentada pela empresa e em consultas às comunidades Rio do Sul, Helvécia e Nova Esperança (Espora Gato). Há uma dependência das comunidades para formalização do contrato para retirar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que permite o acesso às políticas públicas para a agricultura familiar;</li> <li>- Que, em 2019, foi iniciado o processo de construção do PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial na Comunidade Quilombola Candido Mariano, conforme ata de reunião apresentada. Devido ao COVID-19, não foi possível reunir com a comunidade para andamento das atividades em 2020, sendo o diálogo realizado via remota e individualmente. Tem-se uma área da UMF ocupada (B7AG14), a qual foi cedida pela empresa para a Comunidade Quilombola Candido Mariano para posterior formalização de contrato de</li> </ul> |  |

|  |   |
|--|---|
| <p>comodato, conforme ata apresentada. No entanto, devido à não implementação do PDRT, observou-se que não foram obedecidos, pela comunidade, os critérios de seleção estabelecidos pela empresa, havendo a ocupação da área sem um consenso de todos da comunidade e sem acompanhamento por parte da empresa. No local foi evidenciada a existência de plantios e moradias. Na consulta pública realizada no processo de auditoria, constatou-se que a área vem sendo oferecida para venda por esses ocupantes e houve reclamações quanto à ocupação destas áreas por pessoas que não necessitam de terra para agricultura.</p> |   |
| <p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b><br/>Matriz de impactos sociais;<br/>Consulta Pública.</p>   |   |
| <p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>   |   |
| <p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>   |   |
| <p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>  |   |
| <p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>   |   |
| <p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>  |   |
| <p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>  | <p><input type="checkbox"/> Aceito<br/><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>  |
| <p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>   | <p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br/><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br/><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br/><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br/><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p> |
| <p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>   |   |

|   |  |
|---|--|
| <b>Revisão da SysFlor</b><br><i>(Análise de eficácia)</i> |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>                           | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i> |

|                                    |
|------------------------------------|
| <b>Constatação Número: 2021-13</b> |
|------------------------------------|

|  |
|--|
| <b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM |
|--|

|   |
|---|
| <b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF): |
|---|

|  |  |
|--|--|
| <b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b> | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
|--|--|

|                               |                |
|-------------------------------|----------------|
| <b>Indicador(es) Cerflor:</b> | <b>5.2. b)</b> |
|-------------------------------|----------------|

**Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

Foi observado que demandas e reclamações identificadas nas consultas públicas realizadas durante o processo de auditoria com as comunidades locais e tradicionais (Pedra d'água II, Nova esperança, Helvécia, Quilombo Cândido Mariano e Rio do Sul) não foram captadas pelo EMF por meio dos seus mecanismos de comunicação (por exemplo, demanda de oportunidade de emprego, reclamação de proximidade do plantio das moradias, formalização do contrato de comodato, solicitação de resolução de situação fundiária - Ocupação MOLTRAF) e dado os devidos direcionamentos. Portanto, os programas de consulta e canais de diálogo, não tem permitido a efetiva comunicação e engajamento da comunidade e de pessoas e grupos diretamente afetados pelas operações de manejo florestal.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

Análise documental;  
Entrevistas.

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

|  |  |
|--|--|
| <b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i> |  |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
| <b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b> |  |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
| <b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i> |  |
|--|--|

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Plano de Implementação da</b> |  |
|----------------------------------|--|

|   |  |
|---|--|
| <b>Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)              |  |
| <b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>    | <input type="checkbox"/> Aceito<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)   |
| <b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>                             | <input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação<br><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final<br><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)<br><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)<br><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): |
| <b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b> |  |
| <b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>   |  |
| <b>Situação atual da NC/OM:</b>   | <input type="checkbox"/> Fechada<br><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)  |

#### 4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

##### 4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.



## 4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

| <input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.  |  |
|---|--|
| Comentários das Partes Interessadas   | Respostas da SysFlor   |
| <p>A Suzano não tem ambulância para atender emergências e fazer resgate nas atividades florestais. Tampouco fazem simulação de resgate de acidentados. Não tem treinamento de primeiros socorros.</p> | <p>A equipe de auditoria verificou que a Suzano possui um plano de emergência para casos de acidentes, que inclui o auxílio de um veículo de apoio para a remoção de pessoas, em caso de necessidade. Porém, comentários públicos e as informações do relatório de avaliação de um acidente grave, ocorrido no mês corrente (04/07/21), indicam a inviabilidade de uso de maca no modelo de veículo disponibilizado em campo. O relatório de investigação indica, como uma ação de melhoria do procedimento emergencial, a troca do modelo. Segundo o EMF, essa ação deverá ocorrer no decorrer de 1 ano, em função da disponibilidade dos modelos propostos e do encerramento do contrato do modelo atual.</p> <p>A empresa possui alguns trabalhadores, remanescentes, com curso em primeiros socorros. Atualmente, o empreendimento possui um programa de treinamentos em saúde e segurança do trabalho, conforme documento “Programa de Treinamento Operacional Florestal” – UNF BA, que inclui a realização de treinamentos sobre primeiros socorros, que inclui o conteúdo teórico e prático para realização dos primeiros socorros.</p> <p>A empresa também apresentou um cronograma de simulados para o ano de 2021, que inclui planejamento para realização de um simulado sobre ocorrência de acidentes.</p> |
| <p>A empresa usa WhatsApp como ferramenta de comunicação. Entretanto, o aparelho de celular pertence ao funcionário, assim como o custo dados móveis ou pacote de telefonia ou internet.</p>          | <p>A equipe de auditoria verificou que, apesar de demonstrar o cumprimento da legislação trabalhista, incluindo as obrigações relativas à jornada de trabalho, foi observada a existência de grupos de WhatsApp, criados e utilizados para informação e comunicação, por gestores e colaboradores de diferentes funções e níveis hierárquicos. De acordo com o empreendimento, os funcionários aderem ao grupo por livre e espontânea vontade, sem qualquer obrigatoriedade. Inclusive, eles saem do grupo, quando desejam. De acordo com a empresa, as informações encaminhadas aos grupos de WhatsApp são, também, disponibilizadas em outros meios (murais, telas nos locais de trabalho, e-mails, intranet etc.).</p> <p>Em entrevistas aos trabalhadores de diferentes setores, houve unanimidade no entendimento de que a ferramenta ajuda a todos e estão satisfeitos com a criação dos grupos para a comunicação via WhatsApp.</p> <p>Os auditores observaram que, apesar da existência de recomendações na ferramenta “Regras de Ouro”, do EMF, sobre horários de trabalho, o encaminhamento/recebimento de</p>   |

|   |   |
|---|---|
|   | <p>mensagens e diálogos ocorre sem critérios ou regras, inclusive, ao longo do horário de descanso. Não foi identificada a definição e implementação de regras para o uso desse aplicativo e para as conversas nos grupos de WhatsApp. Assim foi emitida a <b>NC menor 2021-01</b> para que a empresa estabeleça critérios/regras para o uso da ferramenta WhatsApp, de forma a respeitar os horários de descanso dos funcionários.</p>   |
| <p><b>Tema: Questão fundiária</b></p>   |   |
| <p>Necessidade de reiniciar as negociações com relação a ocupação da área T212/684/728 (MOLTRAF).</p>                                     | <p>A empresa apresentou o histórico de registros das ações fundiárias estabelecidas no período de 1992 a 2021, relacionadas a reintegração de posse, desapropriação, ação de despejo e Interdito proibitório. No entanto, o documento apresentado não contempla todos os processos ou registros de ações fundiárias, com as ocupações de áreas identificadas nas verificações de campo, como as ocupações 11D-BRASCAN e T212/684/728 -MOLTRAF. Assim, foi emitida uma não conformidade (<b>vide NC Menor 2021-02</b>) para que a empresa mantenha registros atualizados e completos sobre todas as disputas relativas aos direitos de posse ou uso da terra, incluindo a descrição clara e atualizada de quaisquer passos efetuados para resolver a disputa.</p> <p>Ademais, foi identificada em consulta pública e no mapa de localização de comunidades locais e tradicionais, a ocupação de uma área da empresa (T212/684/728 -MOLTRAF), ocorrida em 2013, no município de Alcobaça/BA. Verificou-se que há um processo ajuizado para a questão (número 0000670-57.2013.805.0005), que está paralisado, aguardando novas negociações, incluindo órgãos públicos competentes. Desse modo, o EMF não evidenciou estar encaminhando ações para resolução da disputa fundiária e nem apresentou um plano de trabalho para retomada das ações necessárias para tratamento da questão. Assim, foi emitida uma não conformidade (<b>vide NC Menor 2021-03</b>) para que a empresa demonstre evidências de encaminhamento dos processos para resolução dos conflitos fundiários.</p> |
| <p><b>Tema: Implantação florestal e Impactos Sociais</b></p>  |   |
| <p>Os contratos de comodato para uso da terra pelas comunidades ainda estão no nome da Fibria.</p>  | <p>A equipe de auditoria verificou que o EMF estabeleceu em sua matriz de impactos sociais, como medidas de mitigação e controle para o impacto de “Isolamento de propriedades e comunidades”, o recuo de plantios em locais onde o afastamento mínimo não foi respeitado e disponibilização de áreas para Associações Comunitárias (PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial) por meio de contrato de comodato, de modo que observou-se:</p> <p>- A existência de 57 Associações/Cooperativas, das quais 31 possuem contrato de comodato em processo de atualização e ampliação de vigência, no setor jurídico da empresa, conforme evidenciado na tabela apresentada pela empresa e em consultas às comunidades Rio do Sul, Helvécia e Nova Esperança (Espora Gato). Há uma</p>   |
| <p>As comunidades são cercadas pelo eucalipto. Não há terras para trabalhar.</p>  |   |
| <p>Há um contrato de comodato que está sendo renovado. Isso ajuda muito a comunidade de Nova Esperança nas atividades de agricultura.</p> |   |
| <p>Os contratos de comodatos não atingem todas as comunidades. As comunidades são cercadas por plantio</p>                                |   |

|  |  |
|--|--|
| <p>de eucalipto. Não há terra para trabalhar.</p>  | <p>dependência das comunidades para formalização do contrato para retirar a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que permite o acesso às políticas públicas para a agricultura familiar;</p>  |
| <p>Os plantios de eucalipto são realizados com grande proximidade às casas e aos roçados que possuem certificação orgânica, das comunidades Rio do Sul e Nova Esperança.</p> | <p>- Que, em 2019, foi iniciado o processo de construção do PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial na Comunidade Quilombola Candido Mariano, conforme ata de reunião apresentada. Devido ao COVID-19, não foi possível reunir com a comunidade para andamento das atividades em 2020, sendo o diálogo realizado via remota e individualmente. Tem-se uma área da UMF ocupada (B7AG14), a qual foi cedida pela empresa para a Comunidade Quilombola Candido Mariano para posterior formalização de contrato de comodato, conforme ata apresentada. No entanto, devido à não implementação do PDRT, observou-se que não foram obedecidos, pela comunidade, os critérios de seleção estabelecidos pela empresa, havendo a ocupação da área sem um consenso de todos da comunidade e sem acompanhamento por parte da empresa. No local foi evidenciada a existência de plantios e moradias. Na consulta pública realizada no processo de auditoria, constatou-se que a área vem sendo oferecida para venda por esses ocupantes e houve reclamações, quanto a ocupação destas áreas por pessoas que não necessitam de terra para agricultura.</p>   |
| <p>Gostaríamos de esclarecimento sobre a aplicação de agrotóxicos nos plantios próximos à Escola na comunidade de Pedra d'água.</p>  | <p>Assim, foi emitida uma não conformidade (vide <b>NC menor 2021-12</b>) para que a empresa implemente as medidas de mitigação e controle para o impacto de "Isolamento de propriedades e comunidades", como por exemplo, a disponibilização de áreas para Associações Comunitárias (PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial), por meio de contrato de comodato. De acordo com o EMF, isso ocorre, conforme suas aptidões e interesses, definidas por meio de engajamento com a comunidade, buscando definir o uso sustentável da área.</p> <p>Também foi observado que demandas e reclamações identificadas nas consultas públicas realizadas durante o processo de auditoria com as comunidades locais e tradicionais (Pedra d'água II, Nova Esperança, Helvécia, Quilombo Cândido Mariano e Rio do Sul) não foram captadas pelo EMF por meio dos seus mecanismos de comunicação (por exemplo, demanda de oportunidade de emprego, reclamação de proximidade do plantio das moradias, formalização do contrato de comodato, solicitação de resolução de situação fundiária - Ocupação MOLTRAF) e dado os devidos direcionamentos. Portanto, os programas de consulta e canais de diálogo, não tem permitido a efetiva comunicação e engajamento da comunidade e de pessoas e grupos diretamente afetados pelas operações de manejo florestal. Assim, foi emitida uma não conformidade (vide <b>NC menor 2021-13</b>) para que a empresa assegure que os programas de consulta e canais de diálogo, permitam a efetiva comunicação e engajamento da comunidade e de pessoas e grupos diretamente afetados pelas operações de manejo florestal</p> |

| <b>Tema: Projetos sociais</b>  |  |
|--|--|
| <p>Não há o mesmo tratamento de desenvolvimento de projetos sociais entre as comunidades quilombolas Helvécia e de Candido Mariano</p>   | <p>Os auditores verificaram que o EMF tem priorizado o apoio a projetos sociais direcionados para geração de rendas as famílias das comunidades afetadas por suas atividades de manejo florestal. O apoio ao desenvolvimento social territorial está embasado em um conjunto de aspectos sociais observados pela empresa, mensurados por meio de indicadores sociais, econômicos e de desenvolvimento, como meio de prevenir, controlar e mitigar os impactos socioeconômicos decorrentes da atividade de manejo de sua cadeia florestal, continuamente identificados e avaliados junto às comunidades afetadas. Mapear e detalhar as características e o número de localidades e comunidades existentes em áreas de influência do manejo florestal é fundamental para o desenvolvimento e a definição de prioridades. Estas prioridades foram apresentadas em uma “Matriz de Priorização” onde para priorização das ações nas localidades e municípios, foi considerado pelo EMF critérios como a Vulnerabilidade socioeconômica (Vulnerabilidade), Impacto gerado pelas atividades da Empresa (Impacto), e Importância para a Empresa (Importância). Além destas, foram considerados os indicadores de caracterização socioeconômica dos municípios (Dados municipais), onde a partir de uma métrica definida, considera-se localidades de “Alta Priorização” ou “Baixa Priorização”. Na matriz de priorização as comunidades tradicionais são classificadas como de alta prioridade.</p> <p>Para investimentos nas comunidades, a empresa desenvolve 4 etapas de planejamento: trabalho de fortalecimentos dos processos produtivos, incubação de negócios sustentáveis, dinamização econômica e fortalecimento institucional. Estando as comunidades quilombolas Helvécia e de Candido Mariano em etapas diferenciadas de desenvolvimento e implementação de atividades.</p> |
| <b>Tema: Impactos ambientais e sociais</b>   |  |
| <p>A empresa operou um terminal marítimo em Caravelas, BA, o qual está inoperante desde fevereiro/2021, e o bota fora da dragagem dessa operação, no canal do Tomba, causou impactos nas praias de Nova Viçosa/BA, com deposição de lama no local. Esse problema ocorre há 14 anos na região e não houve uma tratativa adequada por parte da empresa para esclarecimento da lama depositada nas praias de Nova Viçosa.</p> | <p>Os auditores verificaram que a empresa possui um Terminal Marítimo, situado no município de Caravelas/BA, para o transporte de madeira do Estado da Bahia para uma unidade fabril, localizada no município de Aracruz/ES. De acordo com informações obtidas, tanto do EMF, quanto de partes interessadas, essa atividade está paralisada desde fevereiro de 2021 e sem previsão de retorno. Em consulta realizada aos gestores públicos foi relatada a ocorrência de um fenômeno de deposição de sedimentos lamosos (i.e. lama) em uma faixa litorânea específica, que atinge a praia na cidade de Nova Viçosa/BA. De acordo com os comentários, há uma alegação de que os impactos ambientais gerados nas praias do município provêm da atividade de dragagem, no canal do Tomba, onde localiza-se o Terminal da empresa. O EMF evidenciou que possui uma longa série histórica de monitoramento, incluindo a região de Nova Viçosa,</p>   |

|  |  |
|--|--|
| <p>O nosso turismo, a pesca e comércio local estão comprometidos com as praias sem acesso por causa da lama.</p> | <p>tendo cumprido todas as condicionantes e monitoramentos requeridos pelo órgão ambiental. Ademais, demonstrou que vem tratando essa questão, inclusive com a participação em um Grupo de Trabalho do Movimento SOS Nova Viçosa, que realizou a contratação de um estudo para diagnosticar o problema.</p> <p>Ademais, de acordo com o EMF, esse assunto vem sendo tratado, desde o surgimento dos primeiros relatos no ano de 2014, implementando diversas ações, inclusive com ampliação dos monitoramentos ambientais e participação no Grupo de Trabalho acima citado.</p> <p>Segundo as partes afetadas, ocorreu um impasse após a entrega do relatório e não ocorreram avanços e definições para implementação de medidas de mitigação. Por outro lado, a empresa alega que o estudo se mostrou inconclusivo, apenas apontando hipóteses em relação ao fenômeno, não gerando medidas a serem implementadas. Assim foi emitida uma não conformidade (<b>vide NC menor 2021-05</b>) para que a empresa monitore o fenômeno da ocorrência de sedimentos lamosos (i.e., lama), na região específica da praia de Nova Viçosa, a fim de procurar entender suas causas e potenciais interfaces com a operação de dragagem do Terminal Marítimo, assim como contribuir na identificação de eventuais medidas mitigadoras.</p> |
|--|--|

## 5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

|   |   |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/>               | <p>Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.</p>  |
| <input type="checkbox"/>                          | <p>Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.</p>  |
| <p><b>Descreva as mudanças identificadas:</b></p> |   |
| <input type="checkbox"/>                          | <p>As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.</p>  |
| <input type="checkbox"/>                          | <p>As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).</p> |

## 6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

|  |
|--|
| <input type="checkbox"/> Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir. |

### 6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

|                                      |   |               |  |
|--------------------------------------|---|---------------|--|
| <b>Nome do empreendimento</b>        | Suzano S.A. – Unidade Mucuri, BA  |               |  |
| <b>Endereço</b>                      | Sede na Rodovia BR-101, km 945,4 n 7 km. Zona Rural, no município de Mucuri – BA  |               |  |
| <b>Website</b>                       | www.suzano.com.br   |               |  |
| <b>Histórico do empreendimento</b>   | <p>Em 1987 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose, uma joint venture formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava a implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil ton/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil ton/ano.</p> <p>Assim, a implantação do novo site, em Mucuri – Bahia, teve início em 1987 e seu startup ocorreu em março de 1992. Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose.</p> <p>Em 2005, a Suzano iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri, “Projeto Mucuri”, para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007 o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano, passando da produção de 1,35 milhões de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose.</p> <p>Em 16 de março de 2018 as empresas Suzano Papel e Celulose (SPC) e a Fibria anunciaram ao mercado a combinação de suas operações para a criação de uma nova companhia, a Suzano S.A.</p> <p>O grupo Suzano possui aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 90 anos em soluções inovadoras a partir do plantio de eucalipto, as quais permitam a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A Unidade de Negócio Florestal da Suzano SA. em Mucuri/BA é responsável pela gestão do manejo florestal das áreas localizadas nos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibírapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda, no estado da Bahia e Nanuque e Carlos Chagas, no estado de Minas Gerais</p> |               |  |
| <b>Responsável pela certificação</b> | Marcelo Gomes da Silva Pereira  |               |  |
| <b>Telefone</b>                      | (12) 99720-2598   | <b>E-mail</b> | <a href="mailto:marcelo.pereira@suzano.com.br">marcelo.pereira@suzano.com.br</a> |
| <b>Responsável pelo manejo</b>       | Idem acima.   |               |  |
| <b>Telefone</b>                      |   | <b>E-mail</b> |  |

### 6.2. Escopo do Certificado

|                            |   |   |                                |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|
| <b>Tipo do Certificado</b> | <input checked="" type="checkbox"/> UMF única | <input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site) | <input type="checkbox"/> Grupo |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|

|  |                 |             |                              |
|--|-----------------|-------------|------------------------------|
| <b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>   | -               |             |                              |
| <b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>   | 1               |             |                              |
| <b>Localização Geográfica das UMFs</b>   | <i>Latitude</i> | 18.041464 S | <i>Longitude</i> 39.921178 W |
| <b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>  |                 |             |                              |
| <b>Manejo privado</b>  | 328.885,91      |             |                              |
| <b>Manejo estatal</b>  | -               |             |                              |
| <b>Manejo comunitário</b>  | -               |             |                              |
| <b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação</b>   | 328.885,91      |             |                              |
| <b>Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.</b>  | 115.837,35      |             |                              |
| <b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>  |                 |             |                              |
| A Unidade de Manejo Florestal corresponde às florestas de eucaliptos da Suzano S.A., unidade Mucuri e está dividida em núcleos regionais, com administração específica. Os núcleos são compostos por diversas fazendas, que por sua vez, são divididas em áreas menores, denominados de UP (Unidades de Produção). |                 |             |                              |

### 6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

| Cód. fazenda | NOME FAZENDA               | MUNICIPIO | UF | Área Produtiva (ha) | Área de Conservação (ha) | Infraestrutura (ha) | Área total (ha) |
|--------------|----------------------------|-----------|----|---------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|
| B1A0         | SAO JOSE (F-T728 )         | Alcobaça  | BA | 15,18               | 12,46                    | 2,66                | 30,3            |
| B1A1         | R. ITANHENTINGA (F-T187 )  | Alcobaça  | BA | 244,99              | 247,28                   | 18,25               | 510,52          |
| B1A2         | R. ITANHENTINGA (F-T175 )  | Alcobaça  | BA | 362,87              | 146,04                   | 18,65               | 527,56          |
| B1A3         | R. ITANHENTINGA (F-T185 )  | Alcobaça  | BA | 106,48              | 474,39                   | 6,60                | 587,47          |
| B1A4         | R. ITANHENTINGA (F-T186 )  | Alcobaça  | BA | 246,70              | 414,54                   | 12,82               | 674,06          |
| B1A5         | RIO ITANHENTINGA (F-T006 ) | Alcobaça  | BA | 84,78               | 101,19                   | 7,31                | 193,28          |
| B1A6         | R. ITANHENTINGA (F-T183 )  | Alcobaça  | BA | 124,62              | 435,62                   | 17,59               | 577,83          |
| B1A7         | CUTIA (F-T645 )            | Alcobaça  | BA | 106,37              | 66,26                    | 5,01                | 177,64          |
| <b>B1A8</b>  | NOVO DESTINO (F-T652 )     | Alcobaça  | BA | 617,86              | 375,04                   | 35,63               | 1028,53         |
| B1A9         | R. ITANHENTINGA (F-T179 )  | Alcobaça  | BA | 369,52              | 193,22                   | 18,82               | 581,56          |



|      |                                  |          |    |          |          |        |         |
|------|----------------------------------|----------|----|----------|----------|--------|---------|
| B1AB | BLOCO 48 - AL (S-AL05)           | Alcobaça | BA | 739,14   | 497,30   | 45,19  | 1281,63 |
| B1AC | BLOCO 49 - AL (S-AL04)           | Alcobaça | BA | 285,59   | 188,73   | 18,63  | 492,95  |
| B1AD | BLOCO 51 - AL (S-AL01)           | Alcobaça | BA | 902,78   | 931,33   | 58,38  | 1892,49 |
| B1AE | BLOCO 51 - PARTE 2 - AL (S-AL99) | Alcobaça | BA | 111,20   | 59,75    | 10,26  | 181,21  |
| B1AF | HORTO CONTRA ERVA (S-AL07)       | Alcobaça | BA | 316,80   | 87,31    | 14,63  | 418,74  |
| B1AG | MARIA DA PENHA (S-M400)          | Prado    | BA | 671,51   | 428,97   | 45,71  | 1146,19 |
| B1AK | HORTO SOMBRA DA TARDE (S-AL06)   | Alcobaça | BA | 791,42   | 341,22   | 45,60  | 1178,24 |
| B1AN | BLOCO 46 - AL (S-AL03)           | Alcobaça | BA | 410,15   | 514,84   | 33,52  | 958,51  |
| B1AS | HORTO PALHAL (S-AL09)            | Alcobaça | BA | 5.410,87 | 1.820,21 | 979,79 | 8210,87 |
| B1AW | BA-290 (F-T213)                  | Alcobaça | BA | 37,28    | 64,05    | 6,43   | 107,76  |
| B1AZ | RIO ITANHETINGA (F-T690)         | Alcobaça | BA | 92,07    | 29,53    | 18,35  | 139,95  |
| B1B0 | SAO FRANCISCO (F-T170)           | Alcobaça | BA | 265,03   | 197,53   | 21,93  | 484,49  |
| B1B1 | SAO FRANCISCO (F-T171)           | Alcobaça | BA | 171,52   | 262,00   | 15,36  | 448,88  |
| B1B2 | RIO JUCURUCU (F-T172)            | Alcobaça | BA | 338,17   | 136,90   | 24,95  | 500,02  |
| B1B3 | RIO JUCURUCU (F-T730)            | Alcobaça | BA | 52,65    | 24,61    | 10,29  | 87,55   |
| B1B4 | SAO FRANCISCO (F-T169)           | Alcobaça | BA | 223,68   | 190,00   | 13,53  | 427,21  |
| B1B5 | SÃO FRANCISCO (F-T689)           | Alcobaça | BA | 83,52    | 111,35   | 3,15   | 198,02  |
| B1B6 | SÃO FRANCISCO (F-T688)           | Alcobaça | BA | 187,28   | 284,52   | 17,54  | 489,34  |
| B1BA | FAZ. SANTA RITA (F-T753)         | Alcobaça | BA | 50,52    | 82,65    | 3,91   | 137,08  |
| B1BB | R. ITANHETINGA (F-T178)          | Alcobaça | BA | 174,43   | 229,31   | 15,17  | 418,91  |
| B1BC | R. ITANHETINGA (F-T182)          | Alcobaça | BA | 366,78   | 95,80    | 23,29  | 485,87  |
| B1BD | RIO ITANHETINGA (F-T660)         | Alcobaça | BA | 519,51   | 336,76   | 47,03  | 903,3   |
| B1BE | CUTIA (F-T661)                   | Alcobaça | BA | 550,32   | 326,03   | 34,94  | 911,29  |
| B1BF | R. ITANHETINGA (F-T184)          | Alcobaça | BA | 186,88   | 135,65   | 39,85  | 362,38  |
| B1BG | NOVO DESTINO (F-T651)            | Alcobaça | BA | 474,13   | 170,77   | 26,14  | 671,04  |
| B1BH | R. ITANHETINGA (F-T181)          | Alcobaça | BA | 398,56   | 161,34   | 21,56  | 581,46  |
| B1BI | R. ITANHETINGA (F-T180)          | Alcobaça | BA | 174,12   | 42,90    | 9,49   | 226,51  |

|      |                              |           |    |          |        |        |         |
|------|------------------------------|-----------|----|----------|--------|--------|---------|
| B1BJ | NOVO DESTINO (F-T650)        | Alcobaça  | BA | 627,45   | 289,20 | 36,80  | 953,45  |
| B1BK | R. ITANHENTINGA (F-T177)     | Alcobaça  | BA | 451,53   | 148,58 | 22,59  | 622,7   |
| B1BL | R. ITANHENTINGA (F-T176)     | Alcobaça  | BA | 338,47   | 92,17  | 26,19  | 456,83  |
| B1BM | NOVO DESTINO (F-T648)        | Alcobaça  | BA | 558,79   | 361,20 | 29,96  | 949,95  |
| B1BN | SAO JOSE (F-T685)            | Alcobaça  | BA | 68,34    | 37,86  | 9,33   | 115,53  |
| B1BO | REFORMA (F-T686)             | Alcobaça  | BA | 82,35    | 24,58  | 12,48  | 119,41  |
| B1BP | RIO ITANHENTINGA (F-T715)    | Alcobaça  | BA | 126,38   | 107,77 | 11,07  | 245,22  |
| B1BP | RIO ITANHENTINGA (F-T715)    | Alcobaça  | BA | 264,81   | 268,32 | 12,68  | 545,81  |
| B1BQ | VALE DO ITANHEM (F-T687)     | Alcobaça  | BA | 246,69   | 142,56 | 38,89  | 428,14  |
| B1BR | SAO FRANCISCO (F-T729)       | Alcobaça  | BA | 139,37   | 56,69  | 5,88   | 201,94  |
| B1BR | SAO FRANCISCO (F-T729)       | Alcobaça  | BA | 197,29   | 51,47  | 17,96  | 266,72  |
| B1BS | NOVO DESTINO (F-T649)        | Alcobaça  | BA | 486,71   | 364,70 | 28,35  | 879,76  |
| B1BT | NOVO DESTINO (F-T647)        | Alcobaça  | BA | 650,28   | 371,19 | 44,95  | 1066,42 |
| B1BU | NOVO DESTINO (F-T646)        | Alcobaça  | BA | 668,30   | 347,16 | 54,56  | 1070,02 |
| B1BV | RIO ITANHENTINGA (F-T714)    | Prado     | BA | 405,53   | 602,19 | 43,97  | 1051,69 |
| B1BW | RIO JUCURUÇU (F-T745)        | Alcobaça  | BA | 96,83    | 53,69  | 6,49   | 157,01  |
| B1BX | CORR.DA COTIA (F-T173)       | Alcobaça  | BA | 291,46   | 181,09 | 23,14  | 495,69  |
| B1BY | RIO JUCURUÇU (F-T746)        | Alcobaça  | BA | 390,55   | 406,02 | 57,51  | 854,08  |
| B1BZ | NOVO DESTINO (F-T741)        | Alcobaça  | BA | 287,99   | 159,67 | 20,07  | 467,73  |
| B2A0 | SEMPRE VIVA (S-MU09)         | Caravelas | BA | 94,50    | 102,49 | 17,61  | 214,6   |
| B2A1 | CONJUNTO MONTE BELO (S-CA11) | Caravelas | BA | 2.930,68 | 927,49 | 130,63 | 3988,8  |
| B2A2 | BOA ESPERANCA - SPC (S-CA10) | Caravelas | BA | 290,77   | 47,62  | 53,61  | 392     |
| B2A5 | BOA ESPERANÇA (S-LA05)       | Lajedão   | BA | 181,06   | 69,05  | 18,26  | 268,37  |
| B2A6 | MERLUZA (S-CA13)             | Caravelas | BA | 178,60   | 129,25 | 12,15  | 320     |
| B2A7 | PEDRA AZUL IV (S-CA18)       | Caravelas | BA | 730,66   | 297,52 | 34,75  | 1062,93 |
| B2A8 | SANTA RITA SPC - CA (S-CA16) | Caravelas | BA | 1.708,54 | 836,78 | 108,45 | 2653,77 |
| B2A9 | VISTA ALEGRE CA (S-CA23)     | Caravelas | BA | 420,91   | 287,87 | 42,84  | 751,62  |

|      |                                   |                     |    |          |          |        |         |
|------|-----------------------------------|---------------------|----|----------|----------|--------|---------|
| B2AD | GRUTA LINDA (S-CA22 )             | Caravelas           | BA | 67,95    | 29,40    | 2,51   | 99,86   |
| B2AE | GUARALAJARA (S-CA25 )             | Caravelas           | BA | 0,00     | 9,37     | 3,81   | 13,18   |
| B2AF | LARANJEIRA (S-CA12 )              | Caravelas           | BA | 127,63   | 38,84    | 11,96  | 178,43  |
| B2AG | MODELO (S-CA14 )                  | Caravelas           | BA | 168,09   | 115,15   | 9,25   | 292,49  |
| B2AH | MONTE DAS OLIVEIRAS (S-CA15 )     | Caravelas           | BA | 348,81   | 129,08   | 34,20  | 512,09  |
| B2AI | SANTO ANTONIO - CA (S-CA17 )      | Caravelas           | BA | 61,50    | 37,12    | 8,30   | 106,92  |
| B2AJ | BOA NOVA (S-MN04 )                | Medeiros Neto       | BA | 204,62   | 0,00     | 0,00   | 204,62  |
| B2AK | CONQUISTA BAIANA - PAIN (S-MN05 ) | Medeiros Neto       | BA | 18,51    | 0,00     | 0,00   | 18,51   |
| B2AM | GUANAMBY - PAIN (S-MN07 )         | Medeiros Neto       | BA | 370,37   | 0,00     | 0,00   | 370,37  |
| B2AO | BELA VISTA - TF (S-TF04 )         | Teixeira Freitas de | BA | 116,65   | 60,89    | 8,08   | 185,62  |
| B2AP | BONS VENTOS (S-TF06 )             | Teixeira Freitas de | BA | 262,80   | 97,28    | 25,56  | 385,64  |
| B2AU | ESTRELA DALVA - TF (S-TF05 )      | Teixeira Freitas de | BA | 0,00     | 0,00     | 0,58   | 0,58    |
| B2AX | BLOCO 25 - CA (S-CA20 )           | Caravelas           | BA | 1.819,85 | 1.179,07 | 100,09 | 3099,01 |
| B2AY | SÃO JUDAS TADEU - MN (S-LA04 )    | Lajedão             | BA | 306,66   | 0,00     | 0,00   | 306,66  |
| B2B0 | ALCOPRADO (F-T708 )               | Teixeira Freitas de | BA | 688,75   | 342,23   | 38,96  | 1069,94 |
| B2B1 | ALCOPRADO (F-T709 )               | Teixeira Freitas de | BA | 461,32   | 356,93   | 33,21  | 851,46  |
| B2B2 | SANTO ANTONIO (F-T748 )           | Teixeira Freitas de | BA | 182,69   | 167,06   | 29,68  | 379,43  |
| B2B3 | ALCOPRADO (F-T712 )               | Vereda              | BA | 205,02   | 1.140,47 | 15,60  | 1361,09 |
| B2B4 | ALCOPRADO (F-T710 )               | Vereda              | BA | 656,09   | 539,50   | 37,71  | 1233,3  |
| B2B5 | ALCOPRADO (F-T713 )               | Vereda              | BA | 261,38   | 642,21   | 16,21  | 919,8   |
| B2B6 | ALCOPRADO (F-T711 )               | Vereda              | BA | 226,66   | 652,90   | 12,79  | 892,35  |
| B2BA | PEDRA AZUL 2 (S-IB04 )            | Ibirapuã            | BA | 423,15   | 226,85   | 17,67  | 667,67  |
| B2BB | LAJEDINHO (S-LA03 )               | Lajedão             | BA | 294,66   | 139,73   | 14,00  | 448,39  |
| B2BC | CÉU AZUL (S-TF08 )                | Teixeira Freitas de | BA | 599,41   | 311,80   | 60,30  | 971,51  |
| B2BE | PEDRA AZUL VI (S-VE01 )           | Vereda              | BA | 379,59   | 172,01   | 18,42  | 570,02  |

|             |                                       |                     |    |               |               |              |                |
|-------------|---------------------------------------|---------------------|----|---------------|---------------|--------------|----------------|
| B2BG        | CAMPOS VERDES - SPC (S-CA21 )         | Caravelas           | BA | 213,85        | 97,67         | 23,50        | 335,02         |
| B2BH        | ESTÂNCIA BOA FÉ (S-TF09 )             | Teixeira de Freitas | BA | 152,66        | 171,59        | 22,02        | 346,27         |
| B2BJ        | VEREDA BONITA (S-CA19 )               | Caravelas           | BA | 2.407,08      | 1.121,53      | 122,95       | 3651,56        |
| <b>B2BN</b> | <b>ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T653 )</b> | Alcobaça            | BA | <b>215,61</b> | <b>473,29</b> | <b>29,84</b> | <b>718,74</b>  |
| B2BP        | CANTA GALO (F-T694 )                  | Teixeira de Freitas | BA | 231,97        | 241,18        | 25,82        | 498,97         |
| <b>B2BQ</b> | <b>ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T654 )</b> | Alcobaça            | BA | <b>467,33</b> | <b>249,50</b> | <b>32,75</b> | <b>749,58</b>  |
| B2BR        | ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T655 )        | Alcobaça            | BA | 523,93        | 420,03        | 35,17        | 979,13         |
| B2BS        | ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T657 )        | Alcobaça            | BA | 651,73        | 248,13        | 58,36        | 958,22         |
| B2BT        | ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T656 )        | Alcobaça            | BA | 657,49        | 278,99        | 36,33        | 972,81         |
| B2BW        | ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T659 )        | Alcobaça            | BA | 390,68        | 506,48        | 11,47        | 908,63         |
| <b>B2BX</b> | <b>SANTO ANTONIO (F-T699 )</b>        | Alcobaça            | BA | <b>870,94</b> | <b>248,79</b> | <b>54,93</b> | <b>1174,66</b> |
| B2BY        | SANTO ANTONIO (F-T663 )               | Alcobaça            | BA | 777,57        | 53,16         | 18,70        | 849,43         |
| B2BZ        | SANTO ANTONIO (F-T662 )               | Alcobaça            | BA | 1.084,92      | 96,68         | 88,33        | 1269,93        |
| B3A0        | RIO PERUIPE (F-M633 )                 | Nova Viçosa         | BA | 18,39         | 5,11          | 0,77         | 24,27          |
| <b>B3A1</b> | <b>NOVA VICOSA (F-M115 )</b>          | Nova Viçosa         | BA | <b>23,99</b>  | <b>86,34</b>  | <b>10,46</b> | <b>120,79</b>  |
| <b>B3A2</b> | <b>CARAVELAS (F-M012 )</b>            | Nova Viçosa         | BA | <b>270,16</b> | <b>136,09</b> | <b>14,20</b> | <b>420,45</b>  |
| B3A3        | RIO PERUIPE (F-M118 )                 | Caravelas           | BA | 37,53         | 42,89         | 3,19         | 83,61          |
| <b>B3A4</b> | <b>HELVECIA (F-M723 )</b>             | Nova Viçosa         | BA | <b>156,98</b> | <b>68,24</b>  | <b>23,01</b> | <b>248,23</b>  |
| B3A5        | RIO PERUIPE (F-T634 )                 | Caravelas           | BA | 222,43        | 205,62        | 14,40        | 442,45         |
| B3A6        | HELVECIA (F-M725 )                    | Caravelas           | BA | 41,21         | 41,56         | 3,27         | 86,04          |
| B3A7        | RIO PERUIPE (F-M197 )                 | Ibirapuã            | BA | 91,48         | 56,48         | 4,54         | 152,5          |
| B3A8        | RANCHO ALEGRE (F-M608 )               | Caravelas           | BA | 87,07         | 119,55        | 11,78        | 218,4          |
| B3A9        | RANCHO ALEGRE (F-M114 )               | Caravelas           | BA | 182,85        | 104,12        | 8,94         | 295,91         |
| B3AA        | BLOCO 07 - CA (S-CA03 )               | Caravelas           | BA | 114,53        | 24,95         | 7,59         | 147,07         |
| B3AB        | BLOCO 41 - CA (S-IB05 )               | Ibirapuã            | BA | 27,06         | 126,64        | 2,38         | 156,08         |

|             |                               |                     |    |                 |                 |               |                 |
|-------------|-------------------------------|---------------------|----|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|
| B3AC        | FLORESTA AZUL (S-CA37)        | Caravelas           | BA | 71,10           | 56,72           | 7,24          | 135,06          |
| B3AD        | BLOCO 16 (S-TF01)             | Teixeira de Freitas | BA | 12,01           | 22,84           | 16,68         | 51,53           |
| <b>B3AF</b> | <b>BLOCO 05 - CA (S-CA01)</b> | Caravelas           | BA | <b>4.867,32</b> | <b>4.372,88</b> | <b>305,86</b> | <b>9.546,06</b> |
| B3AG        | BLOCO 06 - CA (S-CA02)        | Caravelas           | BA | 140,84          | 98,11           | 13,14         | 252,09          |
| B3AH        | BLOCO 17 - CA (S-CA26)        | Caravelas           | BA | 2.100,32        | 1.309,10        | 141,05        | 3550,47         |
| B3AI        | BLOCO 21- CA (S-CA28)         | Caravelas           | BA | 702,73          | 385,91          | 38,17         | 1126,81         |
| B3AJ        | BLOCO 23 - CA (S-CA30)        | Caravelas           | BA | 244,47          | 83,71           | 11,76         | 339,94          |
| <b>B3AM</b> | <b>BLOCO 04 (S-CA05)</b>      | Caravelas           | BA | <b>468,82</b>   | <b>425,04</b>   | <b>41,57</b>  | <b>935,43</b>   |
| <b>B3AN</b> | <b>BLOCO 04 - AL (S-CA44)</b> | Alcobaça            | BA | <b>451,02</b>   | <b>205,95</b>   | <b>36,76</b>  | <b>693,73</b>   |
| B3AO        | BLOCO 19 (S-TF02)             | Teixeira de Freitas | BA | 149,12          | 104,60          | 12,73         | 266,45          |
| B3AP        | BLOCO 22 - CA (S-CA29)        | Caravelas           | BA | 710,12          | 299,85          | 39,20         | 1049,17         |
| B3AQ        | BLOCO 24 - CA (S-CA31)        | Caravelas           | BA | 283,21          | 130,93          | 11,86         | 426             |
| B3AR        | BLOCO 26 - CA (S-CA27)        | Caravelas           | BA | 185,86          | 274,12          | 19,73         | 479,71          |
| B3AS        | BOM SUSSEGO - SPC (S-CA32)    | Caravelas           | BA | 237,18          | 242,86          | 11,44         | 491,48          |
| B3AT        | TRES RIOS (S-CA33)            | Caravelas           | BA | 2.020,73        | 1.263,93        | 94,93         | 3379,59         |
| <b>B3AU</b> | <b>BLOCO 20 - CA (S-TF03)</b> | Teixeira de Freitas | BA | <b>447,79</b>   | <b>219,79</b>   | <b>31,49</b>  | <b>699,07</b>   |
| B3AV        | HELVECIA (F-M696)             | Nova Viçosa         | BA | 85,78           | 54,49           | 11,40         | 151,67          |
| B3AW        | RANCHO ALEGRE (F-M642)        | Nova Viçosa         | BA | 92,49           | 72,70           | 7,63          | 172,82          |
| <b>B3AX</b> | <b>HELVECIA (F-M617)</b>      | Nova Viçosa         | BA | <b>15,44</b>    | <b>25,01</b>    | <b>1,58</b>   | <b>42,03</b>    |
| <b>B3AY</b> | <b>RIO PERUIPE (F-M117)</b>   | Nova Viçosa         | BA | <b>217,68</b>   | <b>199,60</b>   | <b>21,79</b>  | <b>439,07</b>   |
| B3AZ        | RIO PERUIPE (F-M119)          | Nova Viçosa         | BA | 56,02           | 71,57           | 3,60          | 131,19          |
| B3B0        | TAQUARI (F-T068)              | Alcobaça            | BA | 143,47          | 77,25           | 8,67          | 229,39          |
| B3B1        | RANCHO ALEGRE (F-T620)        | Caravelas           | BA | 128,15          | 97,54           | 5,90          | 231,59          |
| B3B2        | JUERANA (F-T203)              | Caravelas           | BA | 146,23          | 339,21          | 13,90         | 499,34          |
| <b>B3B3</b> | <b>JUERANA (F-T108)</b>       | Caravelas           | BA | <b>378,97</b>   | <b>159,09</b>   | <b>21,48</b>  | <b>559,54</b>   |
| B3B4        | JUERANA (F-T103)              | Caravelas           | BA | 33,52           | 15,32           | 1,38          | 50,22           |
| <b>B3B5</b> | <b>TAQUARI (F-T067)</b>       | Alcobaça            | BA | <b>159,60</b>   | <b>97,78</b>    | <b>15,13</b>  | <b>272,51</b>   |
| B3B6        | JUERANA (F-T695)              | Caravelas           | BA | 82,06           | 57,51           | 6,42          | 145,99          |
| B3B7        | JUARANA (F-T107)              | Caravelas           | BA | 241,15          | 69,92           | 16,45         | 327,52          |
| B3B8        | JUERANA (F-T188)              | Caravelas           | BA | 385,33          | 179,47          | 13,82         | 578,62          |

|             |                            |           |    |               |               |              |               |
|-------------|----------------------------|-----------|----|---------------|---------------|--------------|---------------|
| B3B9        | JUEIRANA (F-T604)          | Caravelas | BA | 565,43        | 270,77        | 41,18        | 877,38        |
| <b>B3BA</b> | <b>JUERANA (F-T719)</b>    | Caravelas | BA | <b>654,61</b> | <b>290,88</b> | <b>50,30</b> | <b>995,79</b> |
| B3BB        | RANCHO ALEGRE (F-M669 )    | Caravelas | BA | 129,87        | 105,24        | 4,25         | 239,36        |
| B3BC        | JUERANA (F-T113)           | Caravelas | BA | 145,00        | 75,81         | 9,99         | 230,8         |
| B3BD        | MARIA MIRREIS (F-T734)     | Caravelas | BA | 428,29        | 209,62        | 25,76        | 663,67        |
| B3BE        | ESPORA GATO (F-T679)       | Caravelas | BA | 570,18        | 369,04        | 38,24        | 977,46        |
| B3BF        | JUERANA (F-T053)           | Caravelas | BA | 421,08        | 90,54         | 19,24        | 530,86        |
| B3BG        | MARIA MIRREIS (F-T735)     | Caravelas | BA | 95,26         | 47,05         | 7,94         | 150,25        |
| B3BH        | JUEIRANA (F-T615)          | Caravelas | BA | 73,31         | 16,37         | 3,98         | 93,66         |
| B3BI        | JUERANA (F-T198)           | Caravelas | BA | 141,35        | 50,23         | 8,12         | 199,7         |
| <b>B3BJ</b> | <b>JUERANA (F-T680)</b>    | Caravelas | BA | <b>511,62</b> | <b>206,09</b> | <b>32,22</b> | <b>749,93</b> |
| B3BK        | ESPORA GATO (F-T732)       | Caravelas | BA | 37,62         | 23,50         | 1,85         | 62,97         |
| B3BL        | JUERANA (F-T602)           | Caravelas | BA | 74,09         | 70,32         | 5,36         | 149,77        |
| B3BM        | VOLTA MIUDA (F-T716)       | Caravelas | BA | 164,95        | 91,10         | 14,88        | 270,93        |
| B3BN        | JUERANA (F-T111)           | Caravelas | BA | 148,60        | 28,39         | 10,41        | 187,4         |
| B3BO        | JUERANA (F-T110)           | Caravelas | BA | 407,44        | 152,81        | 19,19        | 579,44        |
| B3BP        | JUERANA (F-T202)           | Caravelas | BA | 153,29        | 54,38         | 8,74         | 216,41        |
| B3BQ        | ITAQUARI (F-T738)          | Caravelas | BA | 95,23         | 47,31         | 3,99         | 146,53        |
| B3BR        | C.BRACO DO SUL (F-T104)    | Caravelas | BA | 206,48        | 91,91         | 14,82        | 313,21        |
| B3BS        | JUERANA (F-T054)           | Caravelas | BA | 222,42        | 45,98         | 9,47         | 277,87        |
| B3BT        | JUERANA (F-T722)           | Caravelas | BA | 118,35        | 65,75         | 12,19        | 196,29        |
| B3BU        | RIO MIGUEL (F-T065)        | Caravelas | BA | 320,67        | 103,11        | 14,02        | 437,8         |
| <b>B3BV</b> | <b>JUEIRANA (F-T109)</b>   | Caravelas | BA | <b>267,39</b> | <b>196,90</b> | <b>25,83</b> | <b>490,12</b> |
| B3BW        | MARIA MIRREIS (F-T718)     | Caravelas | BA | 743,64        | 424,08        | 69,38        | 1237,1        |
| B3BX        | JUERANA (F-T703)           | Caravelas | BA | 62,34         | 27,48         | 5,51         | 95,33         |
| <b>B3BY</b> | <b>ITAQUARI (F-T739)</b>   | Alcobaça  | BA | <b>151,82</b> | <b>124,13</b> | <b>14,96</b> | <b>290,91</b> |
| B3BZ        | RIO MIGUEL (F-T066)        | Caravelas | BA | 231,90        | 67,24         | 12,41        | 311,55        |
| B3CA        | MARIA MIRREIS (F-T721)     | Caravelas | BA | 95,90         | 39,86         | 9,99         | 145,75        |
| B3CB        | CORR.DA FAZENDA (F-T189)   | Caravelas | BA | 347,27        | 160,42        | 24,47        | 532,16        |
| B3CC        | JUERANA (F-T204)           | Caravelas | BA | 190,11        | 374,23        | 16,16        | 580,5         |
| B3CD        | ITAQUARI (F-T606)          | Alcobaça  | BA | 488,91        | 284,18        | 38,29        | 811,38        |
| B3CE        | CORR. DA LAGOINHA (F-T605) | Caravelas | BA | 135,55        | 46,39         | 7,69         | 189,63        |

|      |                             |                     |    |          |          |        |         |
|------|-----------------------------|---------------------|----|----------|----------|--------|---------|
| B3CF | C.BRACO DO SUL (F-T200)     | Caravelas           | BA | 294,02   | 112,11   | 27,96  | 434,09  |
| B3CG | RIO DA FAZENDA (F-T190)     | Caravelas           | BA | 311,65   | 136,85   | 17,97  | 466,47  |
| B3CH | CORR.RIBEIRAO (F-T112)      | Caravelas           | BA | 151,62   | 63,73    | 8,17   | 223,52  |
| B3CI | CORREGO RIBEIRAO (F-T751)   | Teixeira de Freitas | BA | 83,40    | 48,72    | 5,38   | 137,5   |
| B3CJ | JUERANA (F-T205)            | Caravelas           | BA | 16,26    | 202,45   | 2,36   | 221,07  |
| B3CK | RIO TAQUARI (F-T072)        | Alcobaça            | BA | 307,89   | 245,55   | 23,38  | 576,82  |
| B3CL | FAZ. SANTO HILARIO (F-T607) | Caravelas           | BA | 692,76   | 284,01   | 57,98  | 1034,75 |
| B3CM | RANCHO DO MEIO (F-T758)     | Caravelas           | BA | 28,64    | 28,19    | 3,17   | 60      |
| B3CN | CORR. OITICICA (F-T075)     | Alcobaça            | BA | 210,75   | 222,97   | 10,85  | 444,57  |
| B3CO | AGUA VERMELHA (F-T635)      | Caravelas           | BA | 528,87   | 362,27   | 38,15  | 929,29  |
| B3CP | CORR. OITICICA (F-T076)     | Alcobaça            | BA | 245,94   | 139,94   | 12,14  | 398,02  |
| B3CQ | APARAJU (F-T007)            | Caravelas           | BA | 64,46    | 99,75    | 9,81   | 174,02  |
| B3CR | AGUA VERMELHA (F-T740)      | Teixeira de Freitas | BA | 147,02   | 55,88    | 10,47  | 213,37  |
| B3CT | AGUA VERMELHA (F-T636)      | Teixeira de Freitas | BA | 576,39   | 345,54   | 42,34  | 964,27  |
| B3CU | CORR.DO PARAGUAI (F-T174)   | Alcobaça            | BA | 21,80    | 44,36    | 4,45   | 70,61   |
| B3CV | AGUA VERMELHA (F-T682)      | Alcobaça            | BA | 135,44   | 126,47   | 12,36  | 274,27  |
| B3CW | AGUA VERMELHA (F-T637)      | Teixeira de Freitas | BA | 222,31   | 227,62   | 30,91  | 480,84  |
| B4A0 | CINTURAO VERDE (S-MU01)     | Mucuri              | BA | 211,67   | 117,90   | 34,87  | 364,44  |
| B4A1 | BLOCO 37 - NV (S-NV06)      | Nova Viçosa         | BA | 2.265,88 | 1.163,03 | 168,66 | 3597,57 |
| B4A2 | FABRICA CELULOSE (S-NV21)   | Nova Viçosa         | BA | 2.327,37 | 942,13   | 182,22 | 3451,72 |
| B4A4 | LIBERDADE (S-NV22)          | Nova Viçosa         | BA | 80,38    | 35,87    | 5,08   | 121,33  |
| B4A7 | PEDRA AZUL 1 (S-NV23)       | Nova Viçosa         | BA | 274,44   | 103,61   | 21,32  | 399,37  |
| B4A8 | BLOCO 39 - NV (S-NV04)      | Nova Viçosa         | BA | 539,42   | 214,54   | 47,27  | 801,23  |
| B4A9 | PIONEIRA - SPC (S-NV24)     | Nova Viçosa         | BA | 162,48   | 95,09    | 30,30  | 287,87  |
| B4AA | CONJUNTO CANADÁ (S-NV18)    | Nova Viçosa         | BA | 175,97   | 66,00    | 13,31  | 255,28  |



|             |                                       |             |    |                 |               |               |                |
|-------------|---------------------------------------|-------------|----|-----------------|---------------|---------------|----------------|
| B4AH        | FELICIDADE DA FAMÍLIA (S-IB01)        | Ibirapuã    | BA | 74,53           | 68,19         | 10,02         | 152,74         |
| B4AI        | RIACHO FUNDO (S-IB03)                 | Ibirapuã    | BA | 120,29          | 65,26         | 5,17          | 190,72         |
| B4AJ        | AMARALINA - MU (S-MU07)               | Mucuri      | BA | 159,09          | 163,90        | 12,59         | 335,58         |
| B4AK        | CONJUNTO PAREDES (S-MU08)             | Mucuri      | BA | 216,11          | 442,23        | 18,17         | 676,51         |
| B4AL        | PARAISO - SPC (S-MU13)                | Mucuri      | BA | 68,21           | 32,56         | 8,46          | 109,23         |
| B4AM        | POUSO ALEGRE (S-MU05)                 | Mucuri      | BA | 377,79          | 152,22        | 29,32         | 559,33         |
| B4AN        | PROVIDÊNCIA (S-MU11)                  | Mucuri      | BA | 85,30           | 38,55         | 17,37         | 141,22         |
| B4AO        | VISTA ALEGRE MU (S-MU14)              | Mucuri      | BA | 50,61           | 27,69         | 4,97          | 83,27          |
| B4AP        | DUAS BARRAS -SPC (S-NV19)             | Nova Viçosa | BA | 272,43          | 92,62         | 12,64         | 377,69         |
| <b>B4AT</b> | <b>BLOCO 37 (S-NV99)</b>              | Nova Viçosa | BA | <b>79,04</b>    | <b>51,88</b>  | <b>7,39</b>   | <b>138,31</b>  |
| B4AU        | ESTÂNCIA CORCOVADO (S-NV20)           | Nova Viçosa | BA | 986,90          | 489,90        | 76,44         | 1553,24        |
| B4AV        | BLOCO 35 - NV (S-NV09)                | Nova Viçosa | BA | 1.698,73        | 662,43        | 150,22        | 2511,38        |
| <b>B4AW</b> | <b>BLOCO 43 - MU (S-MU03)</b>         | Mucuri      | BA | <b>1.270,98</b> | <b>390,23</b> | <b>135,43</b> | <b>1796,64</b> |
| B4AX        | BLOCO 44 - MU (S-MU12)                | Mucuri      | BA | 3.193,62        | 1.341,15      | 192,95        | 4727,72        |
| B4AY        | ESTÂNCIA CORCOVADO (S-NV02)           | Nova Viçosa | BA | 347,92          | 175,68        | 32,37         | 555,97         |
| B4AZ        | BLOCO 39 (S-NV30)                     | Nova Viçosa | BA | 775,95          | 444,71        | 52,71         | 1273,37        |
| B4BB        | PARIS (S-IB02)                        | Ibirapuã    | BA | 1.398,87        | 913,31        | 100,40        | 2412,58        |
| B4BC        | ALEGRIA E MARTINICA DO NORTE (S-MU06) | Mucuri      | BA | 175,52          | 262,96        | 47,79         | 486,27         |
| B4BD        | FABRICA CELULOSE (S-MU15)             | Mucuri      | BA | 3.130,56        | 2.015,58      | 799,69        | 5945,83        |
| B4BG        | BLOCO 38 - NV (S-NV05)                | Nova Viçosa | BA | 902,86          | 487,49        | 93,15         | 1483,5         |
| B4BH        | CONJUNTO CANADA (S-NV01)              | Nova Viçosa | BA | 1.486,13        | 625,00        | 75,64         | 2186,77        |
| B4BI        | PEDRA AZUL 1 (S-NV03)                 | Nova Viçosa | BA | 345,85          | 195,72        | 22,95         | 564,52         |
| B4BJ        | ITABATA (F-M155)                      | Mucuri      | BA | 279,74          | 56,43         | 16,73         | 352,9          |
| B4BK        | ITABATA (F-M154)                      | Mucuri      | BA | 491,35          | 89,01         | 39,36         | 619,72         |
| B4BL        | ITABATA (F-M153)                      | Mucuri      | BA | 204,48          | 153,77        | 23,20         | 381,45         |
| B4BM        | ITABATA (F-M156)                      | Mucuri      | BA | 174,07          | 57,00         | 7,66          | 238,73         |
| B4BN        | COLONIA NOVA (F-M614)                 | Mucuri      | BA | 136,06          | 61,20         | 14,74         | 212            |

|             |                                    |             |    |               |               |              |                |
|-------------|------------------------------------|-------------|----|---------------|---------------|--------------|----------------|
| B4BO        | PATIO POSTO DA MATA (F-M800)       | Nova Viçosa | BA | 7,55          | 32,68         | 0,98         | 41,21          |
| B5A0        | RIO DO SUL (S-MU31)                | Mucuri      | BA | 1.584,12      | 854,66        | 71,05        | 2509,83        |
| B5A1        | C.DOURADA (F-M404)                 | Mucuri      | BA | 456,90        | 144,12        | 31,40        | 632,42         |
| B5A2        | COSTA DOURADA (F-M427)             | Mucuri      | BA | 281,00        | 169,79        | 17,28        | 468,07         |
| B5A3        | PICADA0 (F-M401)                   | Mucuri      | BA | 275,15        | 59,90         | 17,32        | 352,37         |
| B5A4        | COSTA DOURADA (F-M428)             | Mucuri      | BA | 156,38        | 448,12        | 15,15        | 619,65         |
| B5A5        | CORR.DAS OSTRAS (F-M415)           | Mucuri      | BA | 196,53        | 57,20         | 10,53        | 264,26         |
| B5A6        | RIACHO DOCE (F-M402)               | Mucuri      | BA | 162,36        | 43,78         | 7,68         | 213,82         |
| B5A7        | PICADA0 (F-M400)                   | Mucuri      | BA | 134,12        | 39,94         | 8,27         | 182,33         |
| B5A8        | CORR.DAS OSTRAS (F-M405)           | Mucuri      | BA | 238,23        | 101,89        | 15,70        | 355,82         |
| B5A9        | CORR.DAS OSTRAS (F-M416)           | Mucuri      | BA | 242,92        | 97,72         | 28,44        | 369,08         |
| B5AA        | BLOCO 52 - MU (S-MU23)             | Mucuri      | BA | 4,42          | 4,56          | 5,34         | 14,32          |
| B5AB        | SABIA (S-MU26)                     | Mucuri      | BA | 122,56        | 14,50         | 5,53         | 142,59         |
| B5AC        | BLOCO 16 - ACZ (S-MU30)            | Mucuri      | BA | 17,75         | 13,04         | 1,94         | 32,73          |
| B5AD        | DIDIQUESA (S-MU17)                 | Mucuri      | BA | 1.803,25      | 815,50        | 71,23        | 2689,98        |
| B5AF        | BLOCO 51 - MU (S-MU22)             | Mucuri      | BA | 4.348,10      | 2.011,25      | 253,01       | 6612,36        |
| B5AG        | BLOCO 54 - MU (S-MU33)             | Mucuri      | BA | 365,69        | 163,12        | 19,65        | 548,46         |
| B5AH        | RAINHA DO SUL (S-AL17)             | Mucuri      | BA | 995,99        | 528,64        | 58,90        | 1583,53        |
| B5AI        | BLOCO 17 - ACZ (S-MU32)            | Mucuri      | BA | 96,01         | 54,20         | 31,13        | 181,34         |
| <b>B5AJ</b> | <b>BLOCO 47 - MU (S-MU38)</b>      | Mucuri      | BA | <b>925,55</b> | <b>596,97</b> | <b>59,30</b> | <b>1581,82</b> |
| B5AK        | BLOCO 49 - MU (S-MU39)             | Mucuri      | BA | 1.017,81      | 459,34        | 64,49        | 1541,64        |
| B5AL        | BLOCO 55 - MU (S-MU28)             | Mucuri      | BA | 109,16        | 28,66         | 3,47         | 141,29         |
| <b>B5AM</b> | <b>BLOCO 57 - MU (S-MU29)</b>      | Mucuri      | BA | <b>600,83</b> | <b>604,89</b> | <b>55,54</b> | <b>1261,26</b> |
| B5AN        | CONJUNTO BELA VISTA - SPC (S-MU24) | Mucuri      | BA | 181,18        | 91,46         | 17,28        | 289,92         |
| B5AO        | CORREGO DO MEIO (S-MU34)           | Mucuri      | BA | 162,26        | 35,89         | 4,87         | 203,02         |
| B5AP        | GARRAGA E FORMIGA (S-MU25)         | Mucuri      | BA | 441,69        | 112,84        | 29,87        | 584,4          |

|      |                              |        |    |          |          |        |         |
|------|------------------------------|--------|----|----------|----------|--------|---------|
| B5AQ | RIACHO DOCE - SPC (S-MU36)   | Mucuri | BA | 700,61   | 200,00   | 48,93  | 949,54  |
| B5AS | BLOCO 13 - ACZ (S-MU27)      | Mucuri | BA | 181,97   | 94,44    | 33,39  | 309,8   |
| B5AU | JASMIM BRANCO (S-MU42)       | Mucuri | BA | 217,20   | 95,91    | 26,10  | 339,21  |
| B5AV | AGUA VERMELHA (S-MU37)       | Mucuri | BA | 768,82   | 510,32   | 38,44  | 1317,58 |
| B5AW | GAMELEIRA E PANELA (S-MU18)  | Mucuri | BA | 1.079,41 | 483,63   | 57,51  | 1620,55 |
| B5AX | SAPUCAEIRA (S-MU21)          | Mucuri | BA | 566,59   | 974,85   | 40,59  | 1582,03 |
| B5AY | MARTINICA (S-MU20)           | Mucuri | BA | 455,41   | 589,14   | 38,77  | 1083,32 |
| B5AZ | BLOCO 56- MU (S-MU41)        | Mucuri | BA | 2.424,21 | 1.186,62 | 144,70 | 3755,53 |
| B5BA | PICADA0 (F-M676)             | Mucuri | BA | 305,97   | 149,51   | 16,57  | 472,05  |
| B5BB | COSTA DOURADA (F-M417)       | Mucuri | BA | 270,94   | 83,64    | 11,17  | 365,75  |
| B5BC | MUCURI (F-M406)              | Mucuri | BA | 340,61   | 110,38   | 15,42  | 466,41  |
| B5BD | PICADA0 (F-M403)             | Mucuri | BA | 13,40    | 4,85     | 0,73   | 18,98   |
| B5BE | NOVA BRASILIA (F-M407)       | Mucuri | BA | 283,01   | 121,40   | 18,90  | 423,31  |
| B5BF | PARANHAS DO SUL (F-M760)     | Mucuri | BA | 24,94    | 0,85     | 0,69   | 26,48   |
| B5BG | CORR.DAS OSTRAS (F-M418)     | Mucuri | BA | 98,33    | 8,03     | 5,21   | 111,57  |
| B5BH | NOVA BRASILIA (F-M408)       | Mucuri | BA | 492,78   | 98,81    | 20,27  | 611,86  |
| B5BI | CORR.DO MEIO (F-M419)        | Mucuri | BA | 218,58   | 72,14    | 11,66  | 302,38  |
| B5BJ | RIO DO SUL (F-M422)          | Mucuri | BA | 35,71    | 13,69    | 3,53   | 52,93   |
| B5BK | PICADA0 (F-M426)             | Mucuri | BA | 5,85     | 0,66     | 0,07   | 6,58    |
| B5BL | FAZENDA NOVA OLINDA (F-M759) | Mucuri | BA | 29,04    | 15,44    | 0,74   | 45,22   |
| B5BM | RIO DO SUL (F-M420)          | Mucuri | BA | 347,89   | 75,21    | 20,84  | 443,94  |
| B5BN | RIO DO SUL (F-M421)          | Mucuri | BA | 424,48   | 111,45   | 23,21  | 559,14  |
| B5BO | NOVA BRASILIA (F-M409)       | Mucuri | BA | 191,03   | 31,23    | 9,06   | 231,32  |
| B5BP | NOVA BRASILIA (F-M410)       | Mucuri | BA | 468,03   | 99,62    | 15,87  | 583,52  |
| B5BQ | CORR.DA PRATA (F-M423)       | Mucuri | BA | 264,07   | 65,81    | 13,89  | 343,77  |
| B5BR | NOVA BRASILIA (F-M413)       | Mucuri | BA | 290,77   | 59,84    | 15,42  | 366,03  |
| B5BS | NOVA BRASILIA (F-M411)       | Mucuri | BA | 274,20   | 80,18    | 13,41  | 367,79  |

|      |  |           |    |          |          |        |          |
|------|--|-----------|----|----------|----------|--------|----------|
| B5BT | NOVA BRASILIA (F-M412 )                  | Mucuri    | BA | 168,05   | 54,88    | 9,89   | 232,82   |
| B5BU | CRUZELANDIA (F-M424 )                    | Mucuri    | BA | 118,45   | 36,11    | 6,85   | 161,41   |
| B5BV | CORR.ZOADOR (F-M414 )                    | Mucuri    | BA | 232,45   | 59,48    | 12,38  | 304,31   |
| B5BW | CRUZELANDIA (F-M425 )                    | Mucuri    | BA | 21,90    | 6,04     | 2,65   | 30,59    |
| B6A0 | ESPORA GATO (F-T052 )                    | Caravelas | BA | 422,21   | 121,74   | 20,99  | 564,94   |
| B6A1 | RIO DA FAZENDA (F-T201 )                 | Caravelas | BA | 194,04   | 98,59    | 14,36  | 306,99   |
| B6A2 | JUERANA (F-T681 )                        | Caravelas | BA | 62,51    | 19,06    | 4,35   | 85,92    |
| B6A3 | JUERANA (F-T726 )                        | Caravelas | BA | 441,33   | 185,81   | 29,30  | 656,44   |
| B6A4 | CORR.SOARES (F-T055 )                    | Caravelas | BA | 496,98   | 154,90   | 27,77  | 679,65   |
| B6A5 | JUERANA (F-T226 )                        | Caravelas | BA | 242,58   | 143,71   | 13,95  | 400,24   |
| B6A6 | RIO PEIXOTO (F-T057 )                    | Caravelas | BA | 281,24   | 236,83   | 16,96  | 535,03   |
| B6A9 | JUERANA (F-T707 )                        | Caravelas | BA | 178,09   | 79,28    | 9,82   | 267,19   |
| B6AB | BLOCO 15 - CA (S-CA35 )                  | Caravelas | BA | 195,27   | 50,04    | 11,40  | 256,71   |
| B6AD | BLOCO 01 - AL (S-AL15 )                  | Alcobaça  | BA | 1.465,07 | 800,88   | 93,89  | 2359,84  |
| B6AE | BLOCO 03 - AL (S-AL14 )                  | Alcobaça  | BA | 98,44    | 33,10    | 4,74   | 136,28   |
| B6AF | BLOCO 50 - AL (S-AL13 )                  | Alcobaça  | BA | 98,94    | 178,66   | 15,76  | 293,36   |
| B6AG | BLOCO 02 - CA (S-CA09 )                  | Caravelas | BA | 3.343,41 | 2.487,87 | 207,43 | 6038,71  |
| B6AH | BLOCO 13 - CA (S-CA04 )                  | Caravelas | BA | 145,55   | 86,33    | 7,31   | 239,19   |
| B6AI | BLOCO 09 - CA (S-CA08 )                  | Caravelas | BA | 6.205,94 | 5.996,22 | 347,72 | 12549,88 |
| B6AK | BLOCO 14 - CA (S-CA06 )                  | Caravelas | BA | 94,61    | 25,21    | 4,63   | 124,45   |
| B6AL | REUNIDAS GAMELEIRA E LIBERDADE (S-CA07 ) | Caravelas | BA | 1.831,80 | 1.036,30 | 83,83  | 2951,93  |
| B6AM | NOVA VICOSA (F-T752 )                    | Caravelas | BA | 0,00     | 237,81   | 1,69   | 239,5    |
| B6AN | RIO PERUIPE (F-M500 )                    | Caravelas | BA | 0,00     | 233,40   | 0,32   | 233,72   |
| B6AO | BOCA DO RIO (F-T706 )                    | Caravelas | BA | 241,44   | 173,30   | 17,17  | 431,91   |
| B6AP | RIO DA FAZENDA (F-T106 )                 | Caravelas | BA | 233,20   | 196,02   | 9,57   | 438,79   |
| B6AQ | RIO PERUIPE (F-T049 )                    | Caravelas | BA | 307,56   | 99,99    | 13,88  | 421,43   |
| B6AR | RIO PERUIPE (F-T050 )                    | Caravelas | BA | 665,08   | 273,02   | 26,51  | 964,61   |
| B6AS | RIO PERUIPE (F-T216 )                    | Caravelas | BA | 38,47    | 17,09    | 1,88   | 57,44    |
| B6AT | RIO PERUIPE (F-T051 )                    | Caravelas | BA | 738,30   | 250,35   | 29,58  | 1018,23  |
| B6AU | ESPORA GATO (F-T665 )                    | Caravelas | BA | 222,81   | 99,54    | 11,23  | 333,58   |
| B6AV | JUERANA (F-T603 )                        | Caravelas | BA | 74,17    | 26,25    | 3,02   | 103,44   |
| B6AW | JUERANA (F-T664 )                        | Caravelas | BA | 103,44   | 81,90    | 3,99   | 189,33   |

|      |                         |           |    |        |        |       |        |
|------|-------------------------|-----------|----|--------|--------|-------|--------|
| B6AX | RIO CUPIDO ( F-T056 )   | Caravelas | BA | 163,50 | 174,30 | 9,74  | 347,54 |
| B6AY | RIO PERUIPE ( F-T151 )  | Caravelas | BA | 143,94 | 57,34  | 12,30 | 213,58 |
| B6AZ | ESPORA GATO ( F-T733 )  | Caravelas | BA | 287,93 | 66,67  | 20,66 | 375,26 |
| B6B0 | CORR.DA ONCA ( F-T083 ) | Alcobaça  | BA | 271,92 | 182,81 | 15,10 | 469,83 |
| B6B1 | C.DA CERCA ( F-T199 )   | Alcobaça  | BA | 217,14 | 149,16 | 13,57 | 379,87 |
| B6B2 | CORR.DA ONCA ( F-T084 ) | Alcobaça  | BA | 300,73 | 198,47 | 20,44 | 519,64 |
| B6B3 | RIO TAQUARI ( F-T073 )  | Alcobaça  | BA | 198,99 | 162,73 | 12,91 | 374,63 |
| B6B4 | CORR.PIXICA ( F-T090 )  | Alcobaça  | BA | 352,00 | 147,81 | 16,39 | 516,2  |
| B6B5 | APARAJU ( F-T009 )      | Alcobaça  | BA | 15,65  | 188,63 | 2,53  | 206,81 |
| B6B6 | CORR.DA ONCA ( F-T082 ) | Alcobaça  | BA | 295,82 | 174,48 | 16,76 | 487,06 |
| B6B7 | APARAJU ( F-T100 )      | Alcobaça  | BA | 153,65 | 454,94 | 10,71 | 619,3  |
| B6B8 | APARAJU ( F-T692 )      | Alcobaça  | BA | 45,49  | 30,85  | 1,46  | 77,8   |
| B6B9 | CORR.DA ONCA ( F-T081 ) | Alcobaça  | BA | 230,87 | 160,31 | 12,70 | 403,88 |
| B6BA | JUERANA ( F-T105 )      | Caravelas | BA | 78,40  | 10,87  | 5,09  | 94,36  |
| B6BB | C. DO CUPIDO ( F-T061 ) | Caravelas | BA | 180,59 | 55,52  | 7,02  | 243,13 |
| B6BC | CORR.SEVERO ( F-T058 )  | Caravelas | BA | 209,97 | 62,53  | 12,42 | 284,92 |
| B6BD | CORR.TABOCAS ( F-T102 ) | Caravelas | BA | 42,51  | 9,80   | 3,24  | 55,55  |
| B6BE | TAQUARI ( F-T214 )      | Caravelas | BA | 382,66 | 135,59 | 19,31 | 537,56 |
| B6BF | RIO TAQUARI ( F-T059 )  | Caravelas | BA | 209,30 | 72,05  | 12,79 | 294,14 |
| B6BG | C. GAMELEIRA ( F-T062 ) | Caravelas | BA | 225,40 | 146,89 | 14,65 | 386,94 |
| B6BH | TAQUARI ( F-T101 )      | Caravelas | BA | 187,87 | 134,01 | 14,14 | 336,02 |
| B6BI | TAQUARI ( F-T060 )      | Caravelas | BA | 125,88 | 108,23 | 8,18  | 242,29 |
| B6BJ | TAQUARI ( F-T063 )      | Caravelas | BA | 188,25 | 112,93 | 15,42 | 316,6  |
| B6BK | TAQUARI ( F-T064 )      | Caravelas | BA | 243,05 | 117,56 | 15,56 | 376,17 |
| B6BL | APARAJU ( F-T228 )      | Caravelas | BA | 23,16  | 35,72  | 2,24  | 61,12  |
| B6BM | APARAJU ( F-T737 )      | Alcobaça  | BA | 12,61  | 12,71  | 1,22  | 26,54  |
| B6BN | APARAJU ( F-T208 )      | Alcobaça  | BA | 101,67 | 50,61  | 5,49  | 157,77 |
| B6BO | APARAJU ( F-T227 )      | Caravelas | BA | 50,68  | 44,26  | 3,64  | 98,58  |
| B6BP | APARAJU ( F-T087 )      | Alcobaça  | BA | 207,21 | 257,43 | 18,32 | 482,96 |
| B6BQ | TAQUARI ( F-T069 )      | Alcobaça  | BA | 267,46 | 293,25 | 21,61 | 582,32 |
| B6BR | APARAJU ( F-T085 )      | Alcobaça  | BA | 384,59 | 181,72 | 17,64 | 583,95 |
| B6BS | APARAJU ( F-T088 )      | Alcobaça  | BA | 192,26 | 177,86 | 24,07 | 394,19 |
| B6BT | APARAJU ( F-T086 )      | Alcobaça  | BA | 173,89 | 141,56 | 13,16 | 328,61 |
| B6BU | APARAJU ( F-T691 )      | Alcobaça  | BA | 26,66  | 28,87  | 1,24  | 56,77  |

|      |                            |             |    |        |        |       |        |
|------|----------------------------|-------------|----|--------|--------|-------|--------|
| B6BV | TAQUARI (F-T070)           | Alcobaça    | BA | 325,69 | 243,82 | 17,47 | 586,98 |
| B6BW | APARAJU (F-T089)           | Alcobaça    | BA | 152,69 | 177,59 | 15,89 | 346,17 |
| B6BX | APARAJU (F-T731)           | Alcobaça    | BA | 70,08  | 407,34 | 31,19 | 508,61 |
| B6BY | RIO TAQUARI (F-T071)       | Alcobaça    | BA | 328,01 | 191,86 | 23,11 | 542,98 |
| B6BZ | APARAJU (F-T152)           | Alcobaça    | BA | 130,07 | 69,82  | 6,28  | 206,17 |
| B6CA | C. OITICICA (F-T074)       | Alcobaça    | BA | 322,36 | 119,14 | 20,57 | 462,07 |
| B6CB | APARAJU (F-T098)           | Alcobaça    | BA | 215,25 | 190,43 | 13,98 | 419,66 |
| B6CC | APARAJU (F-T701)           | Alcobaça    | BA | 67,16  | 704,11 | 6,55  | 777,82 |
| B6CD | CORR.PIXICA (F-T091)       | Alcobaça    | BA | 255,47 | 120,63 | 16,18 | 392,28 |
| B6CE | APARAJU (F-T093)           | Alcobaça    | BA | 240,46 | 229,54 | 15,77 | 485,77 |
| B6CG | RIO PIXICA (F-T207)        | Alcobaça    | BA | 330,26 | 163,06 | 27,14 | 520,46 |
| B6CH | APARAJU (F-T095)           | Alcobaça    | BA | 128,27 | 187,19 | 6,24  | 321,7  |
| B6CI | RIO PIXICA (F-T079)        | Alcobaça    | BA | 173,01 | 59,94  | 12,26 | 245,21 |
| B6CJ | APARAJU (F-T600)           | Alcobaça    | BA | 397,52 | 275,40 | 30,95 | 703,87 |
| B6CK | RIO PIXICA (F-T206)        | Alcobaça    | BA | 334,97 | 116,76 | 23,55 | 475,28 |
| B6CL | APARAJU (F-T097)           | Alcobaça    | BA | 0,00   | 277,62 | 0,91  | 278,53 |
| B6CM | APARAJU (F-T092)           | Alcobaça    | BA | 291,74 | 136,72 | 19,65 | 448,11 |
| B6CN | CORR. PIXICA (F-T080)      | Alcobaça    | BA | 127,25 | 17,67  | 5,50  | 150,42 |
| B6CO | APARAJU (F-T096)           | Alcobaça    | BA | 41,38  | 443,97 | 2,57  | 487,92 |
| B6CP | APARAJU (F-T094)           | Alcobaça    | BA | 82,39  | 304,33 | 4,73  | 391,45 |
| B6CQ | CORR. PIXICA (F-T601)      | Alcobaça    | BA | 48,59  | 15,93  | 5,06  | 69,58  |
| B6CR | CORR. PIXICA (F-T077)      | Alcobaça    | BA | 182,55 | 88,56  | 13,71 | 284,82 |
| B6CS | CORR. PIXICA (F-T078)      | Alcobaça    | BA | 292,73 | 182,67 | 21,18 | 496,58 |
| B6CT | CORREGO DO PALHAL (F-T749) | Alcobaça    | BA | 33,67  | 34,81  | 4,52  | 73     |
| B6CU | PAU DA GARRAFA (F-T727)    | Alcobaça    | BA | 63,05  | 21,44  | 5,23  | 89,72  |
| B6CV | CORREGO DO JUNCO (F-T693)  | Alcobaça    | BA | 110,79 | 164,38 | 12,45 | 287,62 |
| B7A0 | RIO PAU ALTO (F-M667)      | Mucuri      | BA | 482,58 | 329,03 | 27,54 | 839,15 |
| B7A1 | INONIBRAS (F-M373)         | Mucuri      | BA | 155,36 | 113,19 | 7,58  | 276,13 |
| B7A2 | RIO DO PAU ALTO (F-M004)   | Nova Viçosa | BA | 48,22  | 9,39   | 3,49  | 61,1   |
| B7A3 | RIO PAU ALTO (F-M613)      | Nova Viçosa | BA | 181,27 | 125,16 | 26,97 | 333,4  |
| B7A4 | RIO DO NORTE (F-M194)      | Nova Viçosa | BA | 79,59  | 19,49  | 6,31  | 105,39 |

|      |                           |             |    |          |          |        |         |
|------|---------------------------|-------------|----|----------|----------|--------|---------|
| B7A5 | INONIBRAS (F-M367 )       | Nova Viçosa | BA | 272,21   | 89,55    | 20,93  | 382,69  |
| B7A6 | RIO PAU ALTO (F-M047 )    | Nova Viçosa | BA | 206,77   | 91,87    | 20,41  | 319,05  |
| B7A7 | COLONIA NOVA (F-M219 )    | Nova Viçosa | BA | 206,28   | 68,30    | 21,29  | 295,87  |
| B7A8 | INONIBRAS (F-M366 )       | Nova Viçosa | BA | 282,41   | 117,79   | 14,23  | 414,43  |
| B7A9 | COLONIA NOVA (F-M220 )    | Nova Viçosa | BA | 313,28   | 82,45    | 25,27  | 421     |
| B7AC | BLOCO 42 - MU (S-MU02 )   | Mucuri      | BA | 304,13   | 198,01   | 17,10  | 519,24  |
| B7AD | BLOCO 32 - NV (S-NV13 )   | Nova Viçosa | BA | 1.547,01 | 1.020,11 | 135,08 | 2702,2  |
| B7AE | BLOCO 40 - NV (S-NV15 )   | Nova Viçosa | BA | 196,58   | 133,58   | 9,61   | 339,77  |
| B7AF | PEDRA AZUL 3 (S-NV16 )    | Nova Viçosa | BA | 130,83   | 56,59    | 18,55  | 205,97  |
| B7AH | BANDEIRANTE (S-NV07 )     | Nova Viçosa | BA | 357,81   | 99,27    | 19,08  | 476,16  |
| B7AI | BLOCO 27 - NV (S-NV10 )   | Nova Viçosa | BA | 430,92   | 372,44   | 56,97  | 860,33  |
| B7AJ | BLOCO 28 - NV (S-NV11 )   | Nova Viçosa | BA | 67,45    | 28,54    | 3,88   | 99,87   |
| B7AK | BLOCO 29 - NV (S-NV26 )   | Nova Viçosa | BA | 70,32    | 26,42    | 2,97   | 99,71   |
| B7AL | BLOCO 34 - NV (S-NV12 )   | Nova Viçosa | BA | 4.558,92 | 2.624,56 | 268,53 | 7452,01 |
| B7AN | BA 698 (F-M168 )          | Mucuri      | BA | 31,74    | 142,22   | 5,76   | 179,72  |
| B7AO | RIO MUCURIZINHO (F-M163 ) | Mucuri      | BA | 82,83    | 66,58    | 32,47  | 181,88  |
| B7AP | RIO MUCURIZINHO (F-M164 ) | Mucuri      | BA | 276,98   | 135,38   | 41,36  | 453,72  |
| B7AQ | RIO MUCURIZINHO (F-M165 ) | Mucuri      | BA | 193,56   | 98,34    | 12,68  | 304,58  |
| B7AR | INONIBRAS (F-M369 )       | Mucuri      | BA | 172,99   | 126,84   | 13,16  | 312,99  |
| B7AS | MUCURIZINHO (F-M167 )     | Mucuri      | BA | 129,77   | 168,09   | 9,80   | 307,66  |
| B7AT | RIO MUCURIZINHO (F-M162 ) | Mucuri      | BA | 226,04   | 60,77    | 15,94  | 302,75  |
| B7AU | INONIBRAS (F-M372 )       | Mucuri      | BA | 348,95   | 112,59   | 14,70  | 476,24  |
| B7AV | INONIBRAS (F-M375 )       | Mucuri      | BA | 137,28   | 261,32   | 14,91  | 413,51  |
| B7AW | INONIBRAS (F-M368 )       | Mucuri      | BA | 236,56   | 103,77   | 18,91  | 359,24  |
| B7AX | INONIBRAS (F-M374 )       | Mucuri      | BA | 292,45   | 365,55   | 30,81  | 688,81  |
| B7AY | INONIBRAS (F-M371 )       | Mucuri      | BA | 409,33   | 137,93   | 22,05  | 569,31  |
| B7AZ | INONIBRAS (F-M370 )       | Mucuri      | BA | 281,85   | 220,66   | 15,72  | 518,23  |
| B7B0 | COL. LOMANTO JR (F-M027 ) | Nova Viçosa | BA | 526,22   | 194,55   | 25,62  | 746,39  |
| B7B1 | C. LOMANTO JR. (F-M036 )  | Nova Viçosa | BA | 235,03   | 206,28   | 13,18  | 454,49  |
| B7B2 | MUCURI (F-M015 )          | Nova Viçosa | BA | 293,62   | 95,68    | 18,69  | 407,99  |



|      |                             |             |    |        |        |       |        |
|------|-----------------------------|-------------|----|--------|--------|-------|--------|
| B7B3 | FAZ. JACUTINGA (F-M039 )    | Nova Viçosa | BA | 174,13 | 233,16 | 12,92 | 420,21 |
| B7B4 | HELVECIA (F-M017 )          | Nova Viçosa | BA | 226,35 | 157,91 | 17,22 | 401,48 |
| B7B5 | MOROBÁ (F-M666 )            | Nova Viçosa | BA | 14,71  | 20,03  | 1,32  | 36,06  |
| B7B6 | FAZ. JACUTINGA (F-M038 )    | Nova Viçosa | BA | 168,25 | 379,62 | 16,45 | 564,32 |
| B7B7 | HELVECIA (F-M018 )          | Nova Viçosa | BA | 234,85 | 155,82 | 21,49 | 412,16 |
| B7B8 | ALCOBACA (F-M001 )          | Nova Viçosa | BA | 80,87  | 41,25  | 7,70  | 129,82 |
| B7B9 | FAZ. JACUTINGA (F-M037 )    | Nova Viçosa | BA | 274,46 | 257,41 | 18,51 | 550,38 |
| B7BA | PAU ALTO (F-M046 )          | Nova Viçosa | BA | 177,46 | 170,95 | 20,36 | 368,77 |
| B7BB | PAU ALTO (F-M225 )          | Nova Viçosa | BA | 45,93  | 28,97  | 1,75  | 76,65  |
| B7BC | HELVECIA (F-M705 )          | Nova Viçosa | BA | 242,38 | 113,83 | 18,00 | 374,21 |
| B7BD | COLONIA NOVA (F-M221 )      | Nova Viçosa | BA | 215,29 | 102,08 | 14,25 | 331,62 |
| B7BE | INONIBRAS (F-M365 )         | Nova Viçosa | BA | 315,23 | 125,88 | 14,54 | 455,65 |
| B7BF | CANDIDO MARIANO (F-M697 )   | Nova Viçosa | BA | 135,24 | 73,64  | 14,91 | 223,79 |
| B7BG | RIO MOROBA (F-M209 )        | Nova Viçosa | BA | 206,32 | 162,15 | 15,02 | 383,49 |
| B7BH | CORR.MATALOE (F-M157 )      | Nova Viçosa | BA | 331,29 | 218,70 | 25,00 | 574,99 |
| B7BI | CORR. DO SANGUE (F-M048 )   | Nova Viçosa | BA | 247,38 | 79,03  | 13,22 | 339,63 |
| B7BJ | CORREG.DA PRATA (F-M029 )   | Nova Viçosa | BA | 311,41 | 155,83 | 15,52 | 482,76 |
| B7BK | INONIBRAS (F-M376 )         | Nova Viçosa | BA | 83,93  | 16,39  | 3,21  | 103,53 |
| B7BL | RIO MOROBA (F-M099 )        | Nova Viçosa | BA | 115,24 | 41,54  | 5,81  | 162,59 |
| B7BM | NOVA VICOSA (F-M032 )       | Nova Viçosa | BA | 158,29 | 40,82  | 6,96  | 206,07 |
| B7BN | INONIBRAS (F-M364 )         | Nova Viçosa | BA | 154,47 | 45,36  | 8,92  | 208,75 |
| B7BO | CORREGO DO SANGUE (F-M196 ) | Nova Viçosa | BA | 29,06  | 11,77  | 2,30  | 43,13  |
| B7BP | NOVA VICOSA (F-M014 )       | Nova Viçosa | BA | 173,43 | 36,70  | 12,41 | 222,54 |
| B7BQ | RIO MOROBA (F-M033 )        | Nova Viçosa | BA | 134,32 | 76,52  | 5,78  | 216,62 |
| B7BR | RIO MOROBA (F-M030 )        | Nova Viçosa | BA | 424,10 | 164,66 | 22,99 | 611,75 |
| B7BS | RIO MOROBA (F-M031 )        | Nova Viçosa | BA | 210,77 | 82,25  | 7,76  | 300,78 |
| B7BT | FAZ. JACUTINGA (F-M034 )    | Nova Viçosa | BA | 155,85 | 100,61 | 9,67  | 266,13 |

|      |                              |             |    |        |        |       |        |
|------|------------------------------|-------------|----|--------|--------|-------|--------|
| B7BU | C. LOMANTO JR. (F-M028 )     | Nova Viçosa | BA | 432,76 | 244,24 | 23,35 | 700,35 |
| B7BV | HELVECIA (F-M123 )           | Nova Viçosa | BA | 81,45  | 65,73  | 5,41  | 152,59 |
| B7BW | BAHIA (F-M035 )              | Nova Viçosa | BA | 228,68 | 156,83 | 13,76 | 399,27 |
| B7BX | INONIBRAS (F-M363 )          | Nova Viçosa | BA | 116,40 | 92,04  | 5,19  | 213,63 |
| B7BY | HELVECIA (F-M019 )           | Nova Viçosa | BA | 347,62 | 167,37 | 22,32 | 537,31 |
| B7BZ | FAZ. JACUTINGA (F-M040 )     | Nova Viçosa | BA | 209,69 | 124,79 | 12,66 | 347,14 |
| B7C0 | RIO PERUIPE (F-M160 )        | Nova Viçosa | BA | 118,60 | 379,28 | 15,00 | 512,88 |
| B7C1 | HELVÉCIA (F-M643 )           | Nova Viçosa | BA | 295,81 | 135,92 | 23,39 | 455,12 |
| B7C2 | PORTO DO DENDE (F-M044 )     | Nova Viçosa | BA | 319,59 | 218,60 | 18,80 | 556,99 |
| B7C3 | RIO PERUIPE (F-M134 )        | Nova Viçosa | BA | 299,67 | 110,02 | 14,88 | 424,57 |
| B7C4 | RIO PERUIPE (F-M159 )        | Nova Viçosa | BA | 31,20  | 167,00 | 1,89  | 200,09 |
| B7C5 | RIO PERUIPE (F-M133 )        | Nova Viçosa | BA | 231,65 | 125,11 | 12,72 | 369,48 |
| B7C6 | HELVECIA (F-M130 )           | Nova Viçosa | BA | 256,23 | 92,14  | 16,53 | 364,9  |
| B7C7 | HELVECIA (F-M678 )           | Nova Viçosa | BA | 17,20  | 2,61   | 1,01  | 20,82  |
| B7C8 | RIO PERUIPE (F-M132 )        | Nova Viçosa | BA | 287,92 | 279,49 | 14,74 | 582,15 |
| B7C9 | RIO PERUIPE (F-M131 )        | Nova Viçosa | BA | 329,66 | 245,85 | 16,17 | 591,68 |
| B7CA | COL LOMANTO JUNIOR (F-M218 ) | Nova Viçosa | BA | 14,90  | 9,70   | 1,08  | 25,68  |
| B7CB | HELVECIA (F-M158 )           | Nova Viçosa | BA | 105,13 | 72,95  | 7,03  | 185,11 |
| B7CC | INONIBRAS (F-M362 )          | Nova Viçosa | BA | 103,10 | 88,23  | 4,56  | 195,89 |
| B7CD | MOROBÁ (F-M644 )             | Nova Viçosa | BA | 118,07 | 178,88 | 14,59 | 311,54 |
| B7CE | MARACANA (F-M026 )           | Nova Viçosa | BA | 261,01 | 144,35 | 18,54 | 423,9  |
| B7CF | HELVECIA (F-M016 )           | Nova Viçosa | BA | 188,93 | 88,49  | 10,50 | 287,92 |
| B7CG | FAZENDA DALAS (F-M668 )      | Nova Viçosa | BA | 54,11  | 30,47  | 3,27  | 87,85  |
| B7CH | MARACANA (F-M025 )           | Nova Viçosa | BA | 341,71 | 116,22 | 18,00 | 475,93 |
| B7CI | HELVECIA (F-M224 )           | Nova Viçosa | BA | 17,95  | 33,33  | 2,62  | 53,9   |
| B7CJ | RIO PERUIPE (F-M045 )        | Nova Viçosa | BA | 98,92  | 255,53 | 8,57  | 363,02 |
| B7CK | BAHIA (F-M020 )              | Nova Viçosa | BA | 257,43 | 69,46  | 12,37 | 339,26 |
| B7CL | FAZ. JACUTINGA (F-M041 )     | Nova Viçosa | BA | 207,43 | 94,84  | 11,57 | 313,84 |
| B7CM | INONIBRAS (F-M361 )          | Nova Viçosa | BA | 255,90 | 169,22 | 18,64 | 443,76 |
| B7CN | MARACANA (F-M024 )           | Nova Viçosa | BA | 156,57 | 309,69 | 10,54 | 476,8  |

|      |                               |               |    |          |        |       |         |
|------|-------------------------------|---------------|----|----------|--------|-------|---------|
| B7CO | HELVECIA (F-M616)             | Nova Viçosa   | BA | 305,01   | 179,91 | 24,89 | 509,81  |
| B7CP | BAHIA (F-M222)                | Nova Viçosa   | BA | 28,35    | 30,71  | 1,58  | 60,64   |
| B7CQ | CARAVELAS (F-M021)            | Nova Viçosa   | BA | 315,04   | 180,46 | 19,27 | 514,77  |
| B7CR | ESTR.DO DENDE (F-M161)        | Nova Viçosa   | BA | 307,21   | 239,80 | 18,33 | 565,34  |
| B7CS | FAZ. JACUTINGA (F-M043)       | Nova Viçosa   | BA | 378,88   | 221,99 | 23,78 | 624,65  |
| B7CT | COL LOMANTO JUNIOR (F-M217)   | Nova Viçosa   | BA | 14,49    | 25,16  | 1,70  | 41,35   |
| B7CU | FAZ. JACUTINGA (F-M042)       | Nova Viçosa   | BA | 350,13   | 202,53 | 23,08 | 575,74  |
| B7CV | HELVECIA (F-M700)             | Nova Viçosa   | BA | 238,09   | 65,90  | 14,76 | 318,75  |
| B7CW | INONIBRAS (F-M360)            | Nova Viçosa   | BA | 168,60   | 84,73  | 8,55  | 261,88  |
| B7CX | MUCURI (F-M023)               | Nova Viçosa   | BA | 373,85   | 292,75 | 24,08 | 690,68  |
| B7CY | HELVECIA (F-M166)             | Nova Viçosa   | BA | 249,86   | 164,13 | 15,31 | 429,3   |
| B7CZ | NOVA VICOSA (F-M022)          | Nova Viçosa   | BA | 263,71   | 206,81 | 52,85 | 523,37  |
| B7DA | HELVECIA (F-M677)             | Nova Viçosa   | BA | 18,68    | 1,08   | 1,11  | 20,87   |
| B7DB | RIO PERUIPE (F-M124)          | Nova Viçosa   | BA | 370,49   | 115,76 | 36,76 | 523,01  |
| B7DC | C.CONSTANCIA (F-M116)         | Nova Viçosa   | BA | 102,63   | 36,07  | 7,62  | 146,32  |
| B7DD | RIO PERUIPE (F-M125)          | Nova Viçosa   | BA | 209,32   | 230,17 | 10,81 | 450,3   |
| M2A0 | IMPERIAL (S-NA15)             | Nanuque       | MG | 469,32   | 0,00   | 0,00  | 469,32  |
| M2A1 | RESERVA (S-NA16)              | Nanuque       | MG | 371,30   | 0,00   | 0,00  | 371,3   |
| M2A2 | TRES IRMAOS (S-NA17)          | Nanuque       | MG | 177,55   | 1,54   | 17,45 | 196,54  |
| M2A4 | SUMARÉ (S-CC06)               | Carlos Chagas | MG | 105,34   | 0,00   | 0,00  | 105,34  |
| M2A5 | BRASILIA (S-CC12)             | Carlos Chagas | MG | 3.026,24 | 0,00   | 0,00  | 3026,24 |
| M2A7 | BOM JESUS (S-CC02)            | Carlos Chagas | MG | 945,43   | 0,00   | 0,00  | 945,43  |
| M2A8 | FAZENDINHA (S-CC14)           | Nanuque       | MG | 300,34   | 0,00   | 0,00  | 300,34  |
| M2A9 | GIRASSOL (S-NA19)             | Nanuque       | MG | 464,42   | 327,59 | 46,60 | 838,61  |
| M2AC | SAO LOURENCO (S-CC11)         | Umburatiba    | MG | 342,99   | 894,71 | 52,87 | 1290,57 |
| M2AD | TIO PATINHAS (S-CC10)         | Carlos Chagas | MG | 90,80    | 34,11  | 8,30  | 133,21  |
| M2AG | CAJUBI VITORIA (S-NA24)       | Nanuque       | MG | 132,69   | 0,00   | 7,04  | 139,73  |
| M2AH | CAMPO VERDE (S-NA21)          | Nanuque       | MG | 21,68    | 19,12  | 2,01  | 42,81   |
| M2AI | DOIS IRMAOS (S-NA02)          | Nanuque       | MG | 42,44    | 20,38  | 2,58  | 65,4    |
| M2AJ | ESTANCIA SAO GABRIEL (S-NA14) | Nanuque       | MG | 320,78   | 2,23   | 23,27 | 346,28  |
| M2AK | IBIRAPUERA (S-NA06)           | Nanuque       | MG | 90,72    | 126,74 | 16,18 | 233,64  |

|      |                                    |               |    |        |        |       |         |
|------|------------------------------------|---------------|----|--------|--------|-------|---------|
| M2AL | ITAPUA (S-NA03 )                   | Nanuque       | MG | 428,50 | 221,94 | 24,60 | 675,04  |
| M2AM | MUCURIPE (S-NA04 )                 | Nanuque       | MG | 52,89  | 34,95  | 2,09  | 89,93   |
| M2AN | NOVA HOLANDA (S-NA05 )             | Nanuque       | MG | 88,98  | 114,66 | 8,37  | 212,01  |
| M2AO | PRIMEIRO DE MAIO (S-NA08 )         | Nanuque       | MG | 40,42  | 7,84   | 5,69  | 53,95   |
| M2AP | SANTA HELENA (S-NA25 )             | Nanuque       | MG | 433,66 | 187,41 | 28,47 | 649,54  |
| M2AQ | SANTO ANTONIO - NA (S-NA07 )       | Nanuque       | MG | 59,30  | 26,82  | 3,26  | 89,38   |
| M2AR | TARUMAN (S-NA09 )                  | Nanuque       | MG | 320,82 | 39,33  | 22,41 | 382,56  |
| M2AX | TESOURO (S-NA18 )                  | Nanuque       | MG | 124,88 | 94,90  | 23,32 | 243,1   |
| M2AY | DAS GARCAS (S-CC09 )               | Carlos Chagas | MG | 181,13 | 552,84 | 22,20 | 756,17  |
| M2AZ | CONJUNTO CAMPO VERDE (S-NA20 )     | Nanuque       | MG | 116,04 | 113,06 | 18,92 | 248,02  |
| M2BA | BOA VISTA - PAIN (S-CC01 )         | Carlos Chagas | MG | 116,11 | 0,00   | 0,00  | 116,11  |
| M2BB | CORREGO LIMOEIRO (F-G003 )         | Nanuque       | MG | 33,55  | 3,61   | 2,53  | 39,69   |
| M2BC | CORREGO LIMOEIRO (F-G001 )         | Nanuque       | MG | 819,23 | 245,38 | 32,27 | 1096,88 |
| M2BD | CORREGO LIMOEIRO (F-G002 )         | Nanuque       | MG | 831,59 | 181,58 | 54,71 | 1067,88 |
| M2BE | FAZ. ALTAMIRA CINELANDIA (F-G016 ) | Nanuque       | MG | 249,82 | 160,64 | 11,88 | 422,34  |
| M2BF | FAZ. CAVALO BRANCO (F-G012 )       | Nanuque       | MG | 306,66 | 0,00   | 0,00  | 306,66  |
| M2BG | FAZ. CAVALO BRANCO (F-G013 )       | Nanuque       | MG | 434,70 | 0,00   | 0,00  | 434,7   |
| M2BH | FAZ. CAVALO BRANCO (F-G014 )       | Nanuque       | MG | 228,62 | 0,00   | 0,00  | 228,62  |
| M2BI | FAZ. CAVALO BRANCO (F-G015 )       | Nanuque       | MG | 370,43 | 0,00   | 0,00  | 370,43  |
| M2BJ | FAZ. LAGOA SANTA (F-G005 )         | Nanuque       | MG | 487,15 | 0,00   | 0,00  | 487,15  |
| M2BK | FAZ. LAGOA SANTA (F-G009 )         | Carlos Chagas | MG | 541,78 | 0,00   | 0,00  | 541,78  |
| M2BL | FAZ. LAGOA SANTA (F-G011 )         | Carlos Chagas | MG | 366,26 | 0,00   | 0,00  | 366,26  |

|              |                           |               |    |                   |                   |                  |                   |
|--------------|---------------------------|---------------|----|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| M2B<br>M     | FAZ. LAGOA SANTA (F-G006) | Carlos Chagas | MG | 539,43            | 0,00              | 0,00             | 539,43            |
| M2BN         | FAZ. FLORESTA (F-G004)    | Nanuque       | MG | 471,85            | 0,00              | 0,00             | 471,85            |
| M2BO         | FAZ. LAGOA SANTA (F-G008) | Carlos Chagas | MG | 236,07            | 0,00              | 0,00             | 236,07            |
| M2BP         | FAZ. LAGOA SANTA (F-G010) | Carlos Chagas | MG | 309,24            | 0,00              | 0,00             | 309,24            |
| M2BQ         | FAZ. LAGOA SANTA (F-G007) | Carlos Chagas | MG | 446,71            | 0,00              | 0,00             | 446,71            |
| <b>TOTAL</b> |                           |               |    | <b>199.017,48</b> | <b>115.837,35</b> | <b>14.031,08</b> | <b>328.885,91</b> |

### 6.2.2. Floresta Produtiva

| Produtos florestais madeireiros   |                                |
|---|--------------------------------|
| Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.   | 199.017,48                     |
| Sistema de Manejo   | Área sob o tipo de manejo (ha) |
| <b>Manejo equiâneo</b>  | 199.017,48                     |
| Corte raso  | -                              |
| Desbaste  | -                              |
| Outro:  | -                              |
| <b>Manejo multiâneo</b>   | -                              |
| Seleção de árvores individuais  | -                              |
| Seleção em grupos   | -                              |
| Outro:  | -                              |
| Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):  | 14.031,08                      |
| Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)   |                                |
| Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.  | -                              |
| Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços   | -                              |
| Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).   |                                |
| Eucalipto - <i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>Corymbia citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> . |                                |

### 6.2.3. Produtos inclusos no escopo de certificação

| Produtos de madeira   | Espécies            |
|---|---------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes) | Todas citadas acima |

|   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Carvão vegetal                   | - |
| <input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira | - |
| <input type="checkbox"/> Outro (especifique):             | - |

| Produtos florestais não madeireiros (PFNM)                          | Espécies |
|---|----------|
| <input type="checkbox"/> Cascas                                     | -        |
| <input type="checkbox"/> Palha, vime e similares                    | -        |
| <input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas                | -        |
| <input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados | -        |
| <input type="checkbox"/> Alimentos                                  | -        |
| <input type="checkbox"/> Outro (especifique):                       | -        |

#### 6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

|   |   |  |                        |
|---|---|--|------------------------|
| <input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.                         |   |  |                        |
| <input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação ( <i>preencher campos abaixo</i> ). |   |  |                        |
| <input type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação ( <i>preencher campos abaixo</i> ).   |   |  |                        |
| <b>Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:</b>   | <p>A Suzano possui outras unidades que não fazem parte deste escopo e que possuem sua própria certificação (UNF ES, SP, MA e MS).</p> <p>A UNF-BA possui áreas localizadas nas regiões da Bahia e Minas Gerais que estão fora do escopo, devido ao processo de regularização dos licenciamentos ambientais, bem como áreas de pesquisa florestal. O EMF também fez a exclusão de áreas que foram vendidas, áreas em comodato e área desapropriada.</p>  |  |                        |
| <b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>   | <p>Foi desenvolvida metodologia documentada (MG.01.01.009) para assegurar a rastreabilidade da madeira certificada, desde a colheita até a sua entrega nas fábricas da Suzano, localizadas em Mucuri (BA) e Aracruz (ES), por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com madeira não certificada e, assim, viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. Toda as Unidades de Produção (UP), são cadastradas e controladas, via Cadastro Florestal e sistema de controle de produção de madeira (SAP), que identifica se a área é ou não certificada não permitindo qualquer divergência nas informações.</p> |  |                        |
| <b>Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:</b>  |   |  |                        |
| <b>Nome da UMF ou Talhão</b>  | <b>Motivo da exclusão/excisão do escopo</b>   | <b>Local (município, estado, país)</b> | <b>Área Total (ha)</b> |

|                               |  |                     |          |
|-------------------------------|--|---------------------|----------|
| 2 IRMÃOS (S-G751)             | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 80,77    |
| ÀGUA BRANCA (S-PR08)          | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 1.286,69 |
| AGUIA BRANCA (S-CA24)         | Em processo de regularização para certificação   | Caravelas           | 119,02   |
| ALCOBAÇA (F-T684)             | Areas de Posse   | Alcobaça            | 283,02   |
| AMARALINA - IB (S-IB06)       | Em processo de regularização para certificação   | Ibirapuã            | 1.069,79 |
| AMARALINA - MU (S-MU07)       | Genética Florestal   | Mucuri              | 26,81    |
| ANGULOSA (S-NV28)             | Em processo de regularização para certificação   | Nova Viçosa         | 70,03    |
| APARAJU (F-T007)              | Projeto Comunitário PDRT   | Caravelas           | 23,40    |
| APARAJU (F-T008)              | Areas de Posse   | Alcobaça            | 92,80    |
| APARAJU (F-T089)              | Projeto Comunitário PDRT   | Alcobaça            | 40,56    |
| ARAGUAIA (S-IB10)             | Em processo de regularização para certificação   | Ibirapuã            | 221,44   |
| ARARA (S-MU47)                | Em processo de regularização para certificação   | Mucuri              | 207,41   |
| ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T653) | Projeto Comunitário PDRT   | Alcobaça            | 159,08   |
| ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T654) | Projeto Comunitário PDRT   | Alcobaça            | 25,33    |
| ARRAIAL POUSO ALEGRE (F-T658) | Restrição Documental + Projeto PDRT  | Alcobaça            | 1.030,26 |
| ASA DELTA (S-AL18)            | Expansão base 2020   | Prado               | 1.338,11 |
| BABI AGROPECUARIA (F-T755)    | Areas de Posse   | Teixeira de Freitas | 836,94   |
| BELA VISTA (S-PR04)           | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 252,80   |
| BLOCO 04 (S-CA05)             | Projeto Comunitário PDRT   | Caravelas           | 17,02    |
| BLOCO 05 - CA (S-CA01)        | Genética Florestal + UP risco processo para avaliação  | Caravelas           | 180,07   |
| BLOCO 09 - CA (S-CA08)        | Projeto Comunitário PDRT + Em 2019 área vegetação duplicada dentro e fora escopo- correção em 2021 | Caravelas           | 107,12   |
| BLOCO 11 - CA (S-CA34)        | Em processo de regularização para certificação   | Caravelas           | 8,96     |



|                                 |  |                     |          |
|---------------------------------|--|---------------------|----------|
| BLOCO 17 CP                     | Em processo de regularização para certificação   | Tumiritinga         | 1.558,35 |
| BLOCO 20 - CA (S-TF03 )         | Projeto Comunitário PDRT   | Teixeira de Freitas | 0,54     |
| BLOCO 21 CP                     | Em processo de regularização para certificação   | Itanhomi            | 1.134,86 |
| BLOCO 32 - NV (S-NV13 )         | Genética Florestal   | Nova Viçosa         | 17,85    |
| BLOCO 37 - NV (S-NV06 )         | Projeto Comunitário PDRT   | Nova Viçosa         | 33,60    |
| BLOCO 39 - NV (S-NV04 )         | Lixão de Argolo  | Nova Viçosa         | 4,36     |
| BLOCO 43 - MU (S-MU03 )         | Excisão-Lixão de Mucuri + OGM-Genética Florestal   | Mucuri              | 12,61    |
| BLOCO 47 - MU (S-MU38 )         | Projeto Comunitário PDRT   | Mucuri              | 7,38     |
| BLOCO 49 - AL (S-AL04 )         | Projeto Comunitário PDRT   | Alcobaça            | 8,00     |
| BLOCO 51 - MU (S-MU22 )         | Genética Florestal   | Mucuri              | 4,84     |
| BLOCO 52 - AL (S-AL10 )         | Produção fora do escopo (2019) / Retirada toda a fazenda por negociação com INCRA (2021) | Alcobaça            | 1.589,44 |
| BLOCO 55 - AL (S-AL02 )         | Em processo de regularização para certificação   | Alcobaça            | 45,87    |
| BLOCO 57 - MU (S-MU29 )         | Projeto Comunitário PDRT   | Mucuri              | 0,43     |
| BLOCO CBF - PARTE I (S-PR07 )   | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 289,86   |
| BOA NOVA (S-MN04 )              | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita                                 | Medeiros Neto       | 187,92   |
| BOA VISTA - PAIN (S-CC01 )      | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita                                 | Carlos Chagas       | 124,67   |
| BOM JESUS (S-CC02 )             | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita                                 | Carlos Chagas       | 1.493,60 |
| BRASILIA (S-CC12 )              | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita                                 | Carlos Chagas       | 5.139,84 |
| CABECEIRA POÇO DANTAS (S-SM21 ) | Em processo de regularização para certificação   | Turmalina           | 257,87   |
| CACHOEIRINHA                    | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 107,66   |
| CAJUEIRO E BICA                 | Em processo de regularização para certificação   | Prado               | 37,71    |

|                                       |  |                             |          |
|---------------------------------------|--|-----------------------------|----------|
| CALUMBIS (S-SM18 )                    | Em processo de regularização para certificação           | Senador Modestino Gonçalves | 1.458,67 |
| CAMPO ALEGRE (S-G733 )                | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa                 | 58,11    |
| CAMPO BELO (S-NA12 )                  | Em processo de regularização para certificação           | Nanuque                     | 525,91   |
| CAMPOS VERDE E MARIA BONITA (S-TF11 ) | Em processo de regularização para certificação           | Teixeira de Freitas         | 123,53   |
| CANTA GALO (F-T717 )                  | Projeto Social   | Alcobaça                    | 1.117,85 |
| CAPAO (S-SM19 )                       | Em processo de regularização para certificação           | Virgem da Lapa              | 2.114,51 |
| CARAVELAS (F-M012 )                   | Projeto Comunitário PDRT                                 | Nova Viçosa                 | 4,51     |
| CINELÂNDIA (S-LA10 )                  | Em processo de regularização para certificação           | Lajedão                     | 1.157,81 |
| CINTURAO VERDE (S-MU99 )              | Em processo de regularização para certificação           | Mucuri                      | 28,83    |
| CONJUNTO BOA SORTE (S-AL11 )          | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa                 | 2.031,65 |
| CONJUNTO BONDA                        | Expansão base 2020                                       | Nova Viçosa                 | 320,10   |
| CONJUNTO SANTA CECILIA (S-G736 )      | Em processo de regularização para certificação           | Alcobaça                    | 216,55   |
| CONQUISTA BAIANA - PAIN (S-MN05 )     | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Medeiros Neto               | 37,98    |
| CORR.ZOADOR (F-M414 )                 | Areas de Posse   | Mucuri                      | 34,92    |
| CORREGO DO JUNCO (F-T693 )            | Projeto Comunitário PDRT                                 | Alcobaça                    | 30,68    |
| CORREGO DO PAVAO (F-T683 )            | Ocupação da Aldeia Renascer Hã                           | Alcobaça                    | 305,27   |
| COSTA DOURADA (F-M417 )               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Mucuri                      | 2,34     |
| Cri - Leonel                          | Término arrendamento                                     | Lajedão                     | 541,66   |
| CUTIA (F-T757 )                       | Areas de Posse   | Alcobaça                    | 91,91    |
| Duquesa                               | Venda imóveis MG   | Medeiros Neto               | 331,19   |
| ELDORADO - IB (S-IB08 )               | Em processo de regularização para certificação           | Ibirapuã                    | 64,31    |
| ELDORADO III (S-TF10 )                | Em processo de regularização para certificação           | Teixeira de Freitas         | 325,42   |

|  |  |                     |          |
|--|--|---------------------|----------|
| EMANUEL E ESPERANÇA (S-IB07 )                    | Em processo de regularização para certificação           | Ibirapuã            | 156,50   |
| ESPERANÇA E SAO BENEDITO                         | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa         | 55,00    |
| ESPORA GATO (F-T733 )                            | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas           | 11,86    |
| ESTRELA DALVA - TF (S-TF05 )                     | Em processo de regularização para certificação           | Teixeira de Freitas | 205,45   |
| FAZ CACHOEIRA - JOAO HELIO DE OLIVEIRA (F-M801 ) | Expansão base 2020                                       | Nova Viçosa         | 511,57   |
| FAZ CAPIXABA-JAYME SPINASSE                      | Expansão base 2020                                       | Mucuri              | 637,42   |
| FAZ PARAIZO - JOSE ANTONIO CASTRO (F-T303 )      | Expansão base 2020                                       | Teixeira de Freitas | 1.440,58 |
| FAZ. CAVALO BRANCO (F-G012 )                     | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 525,19   |
| FAZ. CAVALO BRANCO (F-G013 )                     | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 769,84   |
| FAZ. CAVALO BRANCO (F-G014 )                     | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 723,59   |
| FAZ. CAVALO BRANCO (F-G015 )                     | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 647,19   |
| FAZ. FLORESTA (F-G004 )                          | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 440,47   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G005 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 468,58   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G006 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 719,70   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G007 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 549,62   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G008 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 298,94   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G009 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 537,25   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G010 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 564,37   |
| FAZ. LAGOA SANTA (F-G011 )                       | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 490,96   |
| FAZENDA BELA MANHA                               | Em processo de regularização para certificação           | Teixeira de Freitas | 2.233,28 |

|  |  |                     |               |
|--|--|---------------------|---------------|
| FAZENDA BONANZA I                                  | Em processo de regularização para certificação           | Nanuque             | 4.179,45      |
| FAZENDA CANAÃ - ANA AMELIA                         | Expansão base 2020                                       | Mucuri              | 97,85         |
| FAZENDA FLORESTA NEGRA (UNIAO)                     | Expansão base 2021                                       | Vereda              | 577,41        |
| FAZENDA LIBERDADE - EGLANTINE                      | Expansão base 2020                                       | Mucuri              | 792,58        |
| FAZENDA MARAVILHA                                  | Expansão base 2020                                       | Teixeira de Freitas | 462,22        |
| FAZENDA NOSSA SRA APARECIDA - JOSE EDUARDO LAVIOLA | Expansão base 2020                                       | Alcobaça            | 291,96        |
| FAZENDA PLANICIE I II                              | Expansão base 2021                                       | Nova Viçosa         | 70,46         |
| FAZENDA POMBO ROXO                                 | Em processo de regularização para certificação           | Prado               | 3.063,57      |
| FAZENDA RANCHO ALEGRE-AMELIA                       | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa         | 235,48        |
| FAZENDA SANTA CRUZ- AGROL                          | Expansão base 2020                                       | Alcobaça            | 774,41        |
| FAZENDA SANTOS DALVA                               | Em processo de regularização para certificação           | Teixeira de Freitas | 0,28          |
| FAZENDA VALINHOS (LUCIO CANI)                      | Expansão base 2020                                       | Mucuri              | 496,77        |
| FAZENDINHA (S-CC14 )                               | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 155,99        |
| <b>FORTALEZA - IB (S-IB09 )</b>                    | Em processo de regularização para certificação           | <b>Ibirapuã</b>     | <b>849,73</b> |
| <b>GRACIOSA (S-CA40 )</b>                          | Em processo de regularização para certificação           | <b>Mucuri</b>       | <b>54,62</b>  |
| <b>GRAVATÁ (S-CA42 )</b>                           | Em processo de regularização para certificação           | <b>Nova Viçosa</b>  | <b>99,64</b>  |
| GUANAMBY - PAIN (S-MN07 )                          | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Medeiros Neto       | 237,29        |
| GUARALAJARA (S-CA25 )                              | Excisão - B2AC02 (reupeizar)                             | Caravelas           | 21,90         |
| HELVECIA (F-M617 )                                 | Projeto Comunitário PDRT                                 | Nova Viçosa         | 21,83         |
| HELVECIA (F-M723 )                                 | Projeto Comunitário PDRT                                 | Nova Viçosa         | 1,29          |
| IMPERIAL (S-NA15 )                                 | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Nanuque             | 559,18        |
| INONIBRAS (F-M375 )                                | Projeto Comunitário PDRT                                 | Mucuri              | 4,05          |
| <b>IPIRANGA (S-NA11 )</b>                          | Em processo de regularização para certificação           | <b>Nanuque</b>      | <b>955,83</b> |

|                                |  |               |          |
|--------------------------------|--|---------------|----------|
| ITABAIANA (BA) (S-CA41)        | Em processo de regularização para certificação           | Caravelas     | 801,47   |
| ITAMARATI (S-MN01)             | Em processo de regularização para certificação           | Medeiros Neto | 643,74   |
| ITAQUARI (F-T739)              | Projeto Comunitário PDRT                                 | Alcobaça      | 19,16    |
| JASMIM BRANCO (S-MU42)         | Genética Florestal (2021) + posse do proprietário (2019) | Mucuri        | 156,83   |
| JOIA DO MUCURI (S-MU19)        | Em processo de regularização para certificação           | Mucuri        | 302,16   |
| JUEIRANA (F-T109)              | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 51,39    |
| JUERANA                        | Em processo de regularização para certificação           | Prado         | 56,54    |
| JUERANA (F-T105)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 17,19    |
| JUERANA (F-T108)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 20,61    |
| JUERANA (F-T215)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 29,10    |
| JUERANA (F-T680)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 15,28    |
| JUERANA (F-T707)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 1,61     |
| JUERANA (F-T719)               | Projeto Comunitário PDRT                                 | Caravelas     | 14,04    |
| JUERANA (F-T726)               | -  | Caravelas     | 0,54     |
| KAYRÊ (S-NV29)                 | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa   | 339,99   |
| KM 87 (S-NV27)                 | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa   | 1.112,36 |
| KM87 II                        | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa   | 58,58    |
| LAGOA ESPERANÇA (S-PR05)       | Em processo de regularização para certificação           | Prado         | 1.133,73 |
| MARALINA E NOVO MUNDO (S-MU45) | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa   | 702,07   |
| MARIA DA PENHA II              | Em processo de regularização para certificação           | Prado         | 581,83   |
| MERCURIO (S-IB11)              | Em processo de regularização para certificação           | Ibirapuã      | 295,07   |
| Monte Líbano - Pain            | Venda imóveis MG   | Carlos Chagas | 791,18   |
| MONTE LIBANO - PAIN (S-CC03)   | Venda imóveis MG   | Carlos Chagas | 501,18   |
| NOVA BRASILIA (F-M409)         | Areas de Posse   | Mucuri        | 87,20    |

|                             |  |                     |          |
|-----------------------------|--|---------------------|----------|
| NOVA BRASILIA (F-M411)      | Areas de Posse                                 | Mucuri              | 10,81    |
| NOVA BRASILIA (F-M412)      | Areas de Posse                                 | Mucuri              | 57,66    |
| NOVA ESPERANÇA (S-AL12)     | Em processo de regularização para certificação | Caravelas           | 249,10   |
| Nova Lima - Pain            | Venda imóveis MG                               | Carlos Chagas       | 401,40   |
| NOVA VICOSA (F-M115)        | Não: Viveiro em comodato                       | Nova Viçosa         | 22,72    |
| NOVA VIDA (S-CA45)          | Em processo de regularização para certificação | Caravelas           | 111,94   |
| NOVO AMPARO (S-TF07)        | Em processo de regularização para certificação | Teixeira de Freitas | 193,02   |
| NOVO DESTINO (F-T650)       | Projeto Comunitário PDRT                       | Alcobaça            | 4,74     |
| NOVO DESTINO (F-T651)       | Projeto Comunitário PDRT                       | Alcobaça            | 101,50   |
| OITEIRO DE SAO JOAO         | Em processo de regularização para certificação | Prado               | 97,64    |
| OITERINHO (S-CA43)          | Em processo de regularização para certificação | Alcobaça            | 568,39   |
| OLIVEIRA 2 (S-CA36)         | Em processo de regularização para certificação | Caravelas           | 323,06   |
| PAIXÃO - PARTE II (S-PR06)  | Em processo de regularização para certificação | Prado               | 1.063,01 |
| PALMARES                    | Em processo de regularização para certificação | Nova Viçosa         | 119,83   |
| PALMEIRAS (S-G734)          | Em processo de regularização para certificação | Mucuri              | 483,95   |
| Pampam                      | Venda imóveis MG                               | Umburatiba          | 2.481,01 |
| PAMPAM (S-CC15)             | Venda imóveis MG                               | Umburatiba          | 119,94   |
| PARAISO (S-MU35)            | Em processo de regularização para certificação | Mucuri              | 266,23   |
| PARAISO VERDE (S-AL08)      | Em processo de regularização para certificação | Alcobaça            | 149,10   |
| PEROBAS (S-SM20)            | Em processo de regularização para certificação | Turmalina           | 722,45   |
| PLANALTO (S-NA13)           | Em processo de regularização para certificação | Nanuque             | 2.791,63 |
| PLANICIE - NA / MI (S-NA10) | Em processo de regularização para certificação | Nanuque             | 1.114,08 |

|                               |   |               |        |
|-------------------------------|---|---------------|--------|
| PORTO CARAVELAS (F-T754)      | Areas de Posse  | Caravelas     | 306,00 |
| PROVIDÊNCIA (S-MU11)          | Genética Florestal + sobreposição de vegetação certificada/não certificada 2019 | Mucuri        | 18,96  |
| RANCHO ALEGRE (F-M114)        | Areas de Posse  | Caravelas     | 27,74  |
| RANCHO DR (S-CA38)            | Em processo de regularização para certificação                                  | Nova Viçosa   | 62,95  |
| REFORMA (F-T686)              | Areas de Posse  | Alcobaça      | 57,87  |
| RESERVA (S-NA16)              | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita                        | Nanuque       | 333,87 |
| RIO ALCOBACA (F-T212)         | Ocupação FETRAF   | Alcobaça      | 575,19 |
| RIO ITANHETINGA (F-T715)      | Em processo de regularização para certificação                                  | Prado         | 10,00  |
| RIO MOROBA (F-M030)           | Areas de Posse  | Nova Viçosa   | 8,69   |
| RIO MUCURIZINHO (F-M165)      | Projeto Comunitário PDRT  | Mucuri        | 7,05   |
| RIO PERUIPE (F-M117)          | Projeto Comunitário PDRT  | Nova Viçosa   | 30,41  |
| RIO PERUIPE (F-T151)          | Projeto Comunitário PDRT  | Caravelas     | 21,49  |
| SANTA INÊS (S-G737)           | Em processo de regularização para certificação                                  | Mucuri        | 85,15  |
| Santa Maria - Pain            | Venda imóveis MG  | Carlos Chagas | 640,21 |
| Santa Maria - Pain            | Venda imóveis MG  | Carlos Chagas | 196,24 |
| SANTA MARIA - PRADO (S-AL16)  | Em processo de regularização para certificação                                  | Prado         | 387,79 |
| SANTA MARIA - SPC (S-MN02)    | Em processo de regularização para certificação                                  | Medeiros Neto | 360,24 |
| SANTO ANTONIO (F-T699)        | Projeto Comunitário PDRT  | Alcobaça      | 105,78 |
| SÃO FRANCISCO (F-T688)        | Areas de Posse  | Alcobaça      | 243,77 |
| SAO FRANCISCO (F-T729)        | Projeto Comunitário PDRT  | Alcobaça      | 48,99  |
| SÃO JOÃO (S-MU46)             | Em processo de regularização para certificação                                  | Nova Viçosa   | 245,81 |
| SAO JOSE (F-T685)             | Projeto Comunitário PDRT  | Alcobaça      | 30,95  |
| SÃO JOSÉ - MU (S-MU40)        | Em processo de regularização para certificação                                  | Mucuri        | 50,10  |
| SÃO JUDAS TADEU - LA (S-LA11) | Em processo de regularização para certificação                                  | Lajedão       | 966,91 |



|  |  |                     |                  |
|--|--|---------------------|------------------|
| SÃO JUDAS TADEU - MN (S-LA04 )             | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Lajedão             | 116,06           |
| SÃO JUDAS TADEU - REUNIDAS (S-CA39 )       | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa         | 490,69           |
| SIC, SEMPRE VERDE E ARIZONA (S-G752 )      | Em processo de regularização para certificação           | Caravelas           | 200,77           |
| SITIO NOVO (S-MN08 )                       | Em processo de regularização para certificação           | Medeiros Neto       | 193,87           |
| SITIO SOMBRA DA TARDE                      | Em processo de regularização para certificação           | Prado               | 35,16            |
| SOCIGRA B (S-CA46 )                        | Em processo de regularização para certificação           | Caravelas           | 211,29           |
| SUMARÉ (S-CC06 )                           | Venda imóveis - posse compartilhada/ aguardando colheita | Carlos Chagas       | 324,87           |
| TAQUARI (F-T067 )                          | Projeto Comunitário PDRT                                 | Alcobaça            | 36,95            |
| TARCISIO OLIVEIRA - FAZ PAPAGAIO (F-T300 ) | Expansão base 2020                                       | Teixeira de Freitas | 198,64           |
| VALE DO ITANHEM (F-T687 )                  | Projeto Comunitário PDRT                                 | Alcobaça            | 118,53           |
| VERA CRUZ (S-MN03 )                        | Em processo de regularização para certificação           | Medeiros Neto       | 232,48           |
| VERANEIO (S-MU10 )                         | Em processo de regularização para certificação           | Nova Viçosa         | 1.112,24         |
| VIDA LINDA (S-CA99 )                       | Em processo de regularização para certificação           | Mucuri              | 106,55           |
| VISTA ALEGRE 2 (S-CC08 )                   | Venda imóveis MG   | Carlos Chagas       | 1.273,37         |
| VISTA ALEGRE CC (S-CC07 )                  | Venda imóveis MG   | Carlos Chagas       | 249,10           |
| Vista Alegre II - Pain                     | Venda imóveis MG   | Carlos Chagas       | 1.273,67         |
| <b>TOTAL</b>                               |  |                     | <b>86.632,01</b> |

### 6.3. Informação Social

#### 6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

| Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado |           |                     |
|---|-----------|---------------------|
| Trabalhadores próprios e Prestadores de serviços                                | Homens:   | 2.663 trabalhadores |
|   | Mulheres: | 149 trabalhadoras   |
| Taxa de gravidade de acidentes*:  |           | 0,52                |

Taxa de frequência de acidentes\*: 48

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

### 6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A Suzano S.A, Unidade Mucuri, possui atuação nos estados da Bahia e Minas Gerais. Na Bahia as plantações florestais da empresa se distribuem por 10 municípios: Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda. No estado de Minas Gerais, se distribuem pelos municípios de Carlos Chagas, Nanuque e Umburatiba.

A Bahia está entre os estados que apresentam Índice de Desenvolvimento Humano abaixo da média brasileira. Em 2010 o IDH do estado foi de 0,660, ocupando a posição 22° de 27 estados. O estado da Bahia em 2018 apresentou um rendimento mensal domiciliar *per capita* de R\$ 841,00. A economia do estado tem base na agropecuária, com destaque para as culturas do algodão, cana-de-açúcar, feijão, mandioca e soja, além do cacau, milho e café e na silvicultura com os plantios de Eucaliptos. Também há significativa presença da indústria extrativista e de transformação e atividades do setor de serviços, como o turismo (SEI, 2019).

As áreas da empresa se concentram na região sul do estado, principalmente nos municípios de Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Alcobaça e Teixeira de Freitas.

Com fortes incentivos na década de 80 a região Extremo Sul da Bahia alavancou a atividade florestal, principalmente com plantios de Eucaliptos. A concentração de empresas de base florestal, principalmente de papel e celulose, propiciou o desenvolvimento tecnológico da silvicultura nessa região. Destacam-se também, atividades econômicas de comércio e serviços. O turismo se constitui de um forte atributo da região.

Na tabela abaixo são apresentados os principais índices socioeconômicos dos municípios de atuação da empresa no estado da Bahia.

| Município - UF           | População estimada [2019]<br>(hab.) | PIB per capita [2017]<br>(R\$) | IDHM [2010] |
|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------|
| Mucuri - BA              | 41.748                              | 46.974,21                      | 0,665       |
| Nova Viçosa - BA         | 43.376                              | 10.903,17                      | 0,654       |
| Caravelas – BA           | 22.016                              | 14.165,63                      | 0,616       |
| Alcobaça – BA            | 22.470                              | 11.298,81                      | 0,608       |
| Teixeira de Freitas - BA | 160.487                             | 14.298,26                      | 0,685       |

Verifica-se que todos os municípios se enquadram em um IDHM médio (0,6-0,699). O município de Mucuri tem destaque no PIB *per capita* (sétima posição no estado, de um total de 417 municípios), principalmente devido às indústrias de transformação e grande atividade dos setores de comércio e serviços.

Já o estado de Minas Gerais apresenta uma população estimada em 21.168.791 habitantes, conferindo a 2° posição de estado mais populoso do país. Em 2010 apresentou um IDH de 0,731 e rendimento mensal domiciliar *per capita* de R\$ 1.322,00. As áreas da empresa nesse estado estão situadas na região dos municípios de Nanuque e Carlos Chagas. O município de Carlos Chagas, localizado na Microrregião Nanuque, tem destaque em sua economia na agropecuária e serviços. Em 2010, 53,1% da população maiores de 18 anos foi enquadrada em economicamente ativa ocupada. Quanto à Nanuque, é o município mais populoso dessa microrregião, forte na agropecuária, despertou interesse na agroindústria, também ganha destaque nos setores de prestação de serviços e comércio. Quanto às culturas com maior predomínio na região, citam-se

cana-de-açúcar, soja e eucalipto. Carlos Chagas possui um IDH-M considerado médio, e Nanuque possui um IDH-M alto (0,7-0,799).

Na tabela abaixo são apresentados os principais índices socioeconômicos dos municípios de atuação da empresa no estado de Minas Gerais.

| Município - UF     | População estimada [2019] (hab.) | PIB per capita [2017] (R\$) | IDH-M [2010] |
|--------------------|----------------------------------|-----------------------------|--------------|
| Nanuque - MG       | 40.750                           | 15.408,80                   | 0,701        |
| Carlos Chagas - MG | 18.837                           | 16.204,19                   | 0,648        |

#### 6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

O EMF não utiliza pesticidas.

| Nome comercial do pesticida | Ingrediente ativo                           | Quantidade aplicada anualmente (kg ou L) | Área tratada anualmente (ha) | Razões para o uso    |
|-----------------------------|---|--|------------------------------|----------------------|
| Actara                      | Tiametoxam                                  | 317,22                                   | 1.130,92                     | Inseticida           |
| Capture                     | Bifentrina                                  | 56,9                                     | 257,68                       | Inseticida           |
| Dipel                       | Bacillus                                    | 1.744,36                                 | 1.526,97                     | Inseticida biológico |
| Esplanade                   | Indaziflan                                  | 62,66                                    | 1.026,41                     | Herbicida            |
| Evidence                    | Imidacloprid                                | 2.031,64                                 | 32.684,94                    | Inseticida           |
| Flumyzin                    | Flumioxazina                                | 5.038,11                                 | 25.476,55                    | Herbicida            |
| Fordor                      | Isoxaflutole                                | 4.930,96                                 | 28.091,41                    | Herbicida            |
| Formicida                   | Sulfluramida                                | 1.202.904,85                             | 240.216,53                   | Formicida            |
| K-Othrine                   | Deltametrina                                | 414,39                                   | 486,93                       | Inseticida           |
| Missil                      | Haloxifope-P-metilico                       | 78,35                                    | 135,37                       | Herbicida            |
| Nativo                      | Trifloxistrobina e Tebuconazol              | 3.728,80                                 | 5.399,23                     | Fungicida            |
| Óleo mineral                | óleo mineral                                | 26.911,44                                | 66.524,34                    | Adjuvante            |
| Óleo vegetal                | óleo vegetal                                | 14.244,84                                | 14.520,26                    | Adjuvante            |
| Outliner                    | Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butotílico | 52,60                                    | 118,29                       | Herbicida            |
| Roundup Transorb            | Glifosato                                   | 269.861,88                               | 75.764,89                    | Herbicida            |
| Scout                       | Glifosato                                   | 192.351,72                               | 90.647,23                    | Herbicida            |
| Solara                      | Sulfentrazone                               | 1.251,13                                 | 1.735,32                     | Herbicida            |
| Spotlight                   | Carfentrazone etílica                       | 143,23                                   | 2.316,09                     | Herbicida            |

|           |              |          |           |           |
|-----------|--------------|----------|-----------|-----------|
| Sumyzin   | Flumioxazina | 93,22    | 848,38    | Herbicida |
| Touchdown | Glifosato    | 92,71    | 99,33     | Herbicida |
| Valeos    | Saflufenacil | 2.852,85 | 68.104,95 | Herbicida |

## 7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

### 7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

|  |   |
|--|---|
| A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.  | <input checked="" type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não                                 |
| Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não                                 |
| Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida. | <input checked="" type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> N/A |
| O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.              | <input checked="" type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não                                 |
| Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.   | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input checked="" type="checkbox"/> N/A |
| <b>Comentários:</b> Nenhum   |   |

### 7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

| Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação  |  |
|--|--|
| As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Os objetivos da auditoria foram atingidos?   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?  | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação: |  |

|   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/>   | Manutenção do certificado         |
| <input type="checkbox"/>  | Extensão do escopo do certificado |
| <input type="checkbox"/>  | Redução de escopo do certificado  |
| <input type="checkbox"/>  | Suspensão do certificado          |
| <input type="checkbox"/>  | Cancelamento do certificado       |
| <b>Comentários gerais sobre a decisão:</b> A empresa demonstrou conformidade com os requisitos, com exceção de algumas não conformidades emitidas, as quais devem ser tratadas nos prazos requeridos. |                                   |

